



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Relatório da Gestão 2020

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Rio de Janeiro

2021

**© 2021. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho**

1ª Edição

Não permitida reprodução, parcial ou total, por qualquer meio sem autorização da Direção Geral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ).

Elaboradores:

Marcos Alpoim Freire (Diretor Geral)

Amauri Pezzuto Junior (Superintendente e Diretor Geral Substituto)

Marcos Musafir (Assessor da Direção Geral)

Assis Brandão da Silva (Assessor técnico)

Rafael Florêncio da Silva (Coordenação de Controle Interno)

Cleide Marques (Coordenação Geral de Contratos)

Ronaldo Contreiras de Oliveira Vinagre (Coordenação de Atividades Educacionais)

Alberto Chebabo (Divisão Médica)

Elen Regina de Oliveira (Divisão de Apoio Assistencial)

Carlos Alberto Matos Peixoto (Divisão de Saúde da Comunidade)

Tony de Oliveira Figueiredo (Divisão de Enfermagem)

Amâncio Paulino de Carvalho (Divisão de Pesquisa)

Moacir de Oliveira Moura (Divisão de Recursos Humanos)

Celso Carneiro do Nascimento (Divisão de Atividades Gerenciais)

João Roberto Nunes (Divisão de Engenharia)

Wesley Silva de Souza (Divisão Financeira)

Christiany Moçali Gonzalez (Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar)

Clarice Maria de Araújo Rodrigues (Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares)

Ariane Muniz de Magalhães Maia (Serviço de Licitações e Contratos)

José Carlos de Oliveira (Coordenação de Informática e Rede)

Henrique de Castro Rodrigues (Serviço de Epidemiologia e Avaliação)

Organização:

Seção de Informação em Saúde/Serviço de Epidemiologia e Avaliação

Leonardo Henriques Portes

Gilson Jácome dos Reis

Henrique de Castro Rodrigues

Paulo Eduardo Xavier de Mendonça

Informação:

Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV)/Gabinete da Direção Geral (DG)

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF)

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ)

Rua Rodolpho Paulo Rocco, 255, Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, RJ - CEP 21941-913

Telefone: (21) 3938-6001/6002/6003

Endereço eletrônico: seav@hucff.ufrj.br e direcao@hucff.ufrj.br

Rio de Janeiro. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho:

Documento contendo o Relatório da Gestão 2020 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro: HUCFF-UFRJ, 2021, 1ª ed.

Documento Técnico - I. Título



Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Direção Geral

Diretor Geral
Marcos Alpoim Freire

**Superintendente
Administrativo e Diretor Geral
Substituto**
Amauri Pezzuto Júnior

Assessor da Direção Geral
Marcos Musafir

Gestão e Assessoramento

Almoxarifado Central
Marcus Mergulhão de Lima

Divisão de Recursos Humanos (DRH)
Moacir de Oliveira Moura

Assessoria Técnica
Assis Brandão da Silva

Coordenação de Informática e Rede (CIR)
José Carlos de Oliveira

Coordenação de Controle Interno
Rafael Florêncio da Silva

Serviço de Epidemiologia e Avaliação
Paulo Eduardo Xavier de Mendonça

Serviço de Licitações e Contratos (SLC)
Ariane Muniz de Magalhães

Divisão de Finanças (DFN)
Wesley Silva de Souza

Coordenação Geral de Contratos
Cleide Marques

Divisão de Engenharia (DEG)
João Roberto Nunes

Divisão de Atividades Gerenciais (DAG)
Celso Carneiro do Nascimento

Ouvidoria
Marcio Mantovani

Assistência

Divisão Médica (DMD)
Alberto Chebabo

Divisão de Saúde da Comunidade (DSC)
Carlos Alberto Matos Peixoto

Divisão de Apoio Assistencial (DAA)
Elen Regina de Oliveira

Divisão de Enfermagem (DEN)
Tony de Oliveira Figueiredo

Ensino e Pesquisa

**Coordenação de Atividades
Educativas (CAE)**
Ronaldo Contreiras de Oliveira Vinagre

Divisão de Pesquisa (DPq)
Amâncio Paulino de Carvalho

Comitê de Ética em Pesquisa
Carlos Alberto Guimarães

Comissões

**Comissão Permanente de Padronização e
Qualificação de Materiais e Equipamentos
Hospitalares (COPEM)**
Clarice Maria de Araújo Rodrigues

**Coordenação de Controle de
Infecção Hospitalar (CCIH)**
Christiany Moçali Gonzalez

Comissão de Políticas Institucionais
Denise Pires da Silva

Coordenação Geral de Transplantes
Carlos Henrique Boasquevisque



Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Visão

Ser um centro de excelência em assistência, ensino e pesquisa.

Missão

Desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função social da universidade, articulada à assistência, à saúde de alta complexidade e integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo ao seu público atendimento de qualidade e de acordo com os princípios éticos e humanísticos.

Objetivos institucionais

- Atuar como hospital de nível terciário e quaternário, inserido no sistema de referência e contrarreferência do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Operar de forma articulada, atendendo às demandas técnico-científicas das unidades de saúde do SUS;
- Servir de campo de treinamento para o ensino de graduação das profissões de saúde no que se refere à assistência de média e alta complexidade;
- Propiciar a realização de cursos de pós-graduação e de especialização das unidades docentes, enfatizando os programas de Residência Médica e Residência Interdisciplinar, atividades educacionais de responsabilidade do HUCFF;
- Treinar pessoal de nível médio e auxiliar com vistas ao aprimoramento da qualidade dos próprios serviços e no Sistema de Saúde e à manutenção de bons padrões de rotina de atendimento;
- Propiciar um ambiente de estímulo à pesquisa, dando ênfase à integração nos diversos setores de ciências da saúde;
- Contribuir para a formação da equipe de saúde, graças ao trabalho conjunto e à coparticipação nas responsabilidades, dentro do respeito às normas do exercício profissional.



Resumo Executivo

O Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), é referência na atenção ambulatorial especializada e de internação de alta complexidade para os moradores dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Possui caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, além de admitir como campo de aprendizado elementos de outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia. O aporte teórico de campos distintos do conhecimento favorece a gestão hospitalar pautada pela excelência e a análise de indicadores hospitalares é fundamental para o aprimoramento dos processos de gestão. Os principais indicadores hospitalares são monitorados e utilizados pela Direção Geral do HUCFF na tomada de decisão.

O presente relatório descreve as principais realizações do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e os indicadores hospitalares em 2020. As principais atividades realizadas estão organizadas de acordo com os setores que compõem a estrutura administrativa do hospital. A análise dos indicadores hospitalares do HUCFF, entre janeiro e dezembro de 2020, considerou as dimensões de estrutura, processo e resultado da qualidade do cuidado em saúde.

Obviamente, a pandemia de Covid-19, determinou as atividades de todos os setores do hospital. Os primeiros casos foram registrados em meados de março e houve aumento exponencial do contágio nas semanas seguintes. Foi criado o Gabinete de Crise como um modelo de governança que pudesse coordenar as ações de planejamento, preparação e resposta do HUCFF à Covid-19. O Gabinete de Crise coordenou diversas ações envolvendo a produção de informações a partir dos dados clínicos e administrativos; preparação de informes e relatórios; análise das informações; monitoramento, avaliação e ajuste das ações; e coordenação das ações de preparação e resposta à pandemia no âmbito de todas divisões e serviços do HUCFF/UFRJ.

Além de mudanças de fluxos e entrada de pacientes para evitar o contágio entre pacientes e profissionais e a reestruturação da área física do hospital, o HUCFF buscou a ampliação do número de leitos (de enfermaria e Centro de Terapia Intensiva - CTI) voltados para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19. Profissionais foram contratados e treinados. O hospital contou com apoio do Movimento União Rio, da Rio Saúde (SMS Rio de



Janeiro), COPPETEC, Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), do Complexo Hospitalar da UFRJ e recursos do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação.

A Divisão Médica realizou o planejamento e execução de mudanças na estrutura física e nos recursos humanos. Destaca-se a atuação conjunta entre laboratório, assistência e vigilância, resultando na redução do tempo entre a suspeita clínica e a confirmação (ou descarte) pelo teste laboratorial e a garantia do registro de tais informações que puderam subsidiar as decisões assistenciais e de gestão hospitalar. Os resultados medidos por indicadores de mortalidade e letalidade evidenciam a qualidade dos serviços prestados.

Em cenário de redução significativa do efetivo de profissionais de Enfermagem, afastados pela Covid-19 ou por pertencerem aos grupos de risco, a contratação de novos profissionais – que não tinham conhecimento prévio das rotinas e processos assistenciais – exigiu esforços da Divisão de Enfermagem para responder à elevada demanda da população por assistência hospitalar. Foram montadas equipes mistas, compostas por profissionais de diferentes unidades, com rotinas e vivências distintas, e formulou-se diretrizes, que abordam as diversas dimensões do cuidado, que foram sistematizadas e repassadas para todas as equipes.

Na área administrativa também houve reestruturação das atividades relativas ao planejamento orçamentário e de licitações com a definição de novas rotinas para adequação ao contexto pandêmico sem prejuízo para o desempenho de tais serviços.

Destaca-se também a atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) no assessoramento ao gabinete de crise quanto as medidas a serem tomadas. E quanto ao uso de equipamentos de Proteção Individual (EPI) e demais insumos, destaca-se a atuação da Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM), que formulou estratégias e planos de ação adaptados ao processo de gestão de materiais e equipamentos durante a pandemia.

Com a redução de novos casos de Covid-19, o hospital pôde se reestruturar novamente para dar resposta às demais necessidades de saúde da população não relacionadas à Covid-19. Todas essas mudanças foram orientadas pela produção de informações úteis e oportunas disponibilizadas pelo Laboratório de Informações para Gestão Hospitalar (LaBIGh), oriundo da articulação dos processos de trabalho entre a Seção de Informação em Saúde do Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV)/HUCFF/UFRJ, a Coordenação de Informática e Rede (CIR)/HUCFF/UFRJ, o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)/UFRJ e o Programa de Engenharia de Produção do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (COPPE)/UFRJ.



Figura

| | |
|---|----|
| Figura 1. Organograma do HUCFF | 15 |
|---|----|

Quadro

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Programação Orçamentária 2020-2025. | 80 |
|---|----|

Lista de tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1: Origem dos créditos orçamentários recebidos..... | 26 |
| Tabela 2: Número de consultas ambulatoriais realizadas nas especialidades essenciais, no período de março a julho de 2020, HUCFF. | 58 |
| Tabela 3: Movimentação hospitalar (demanda interna e regulação) do período de janeiro a novembro de 2020, HUCFF. | 60 |
| Tabela 4: Estatísticas de Produção 2020..... | 81 |

Lista de Gráficos

| | |
|--|----|
| Gráfico 1. Densidade de incidência de infecção por MDR (por mil pacientes-dia) no CTI, 2020. | 76 |
| Gráfico 2. Diagrama de Nightingale: perfil da Força de Trabalho do HUCFF, 2019..... | 78 |
| Gráfico 3. Distribuição de Leitos HUCFF COVID-19 e NÃO COVID-19, agosto de 2020. | 79 |
| Gráfico 4. Recursos financeiros por fonte de financiamento, HUCFF, 2020. | 81 |
| Gráfico 5. Proporção das aquisições por modalidade, HUCFF, 2020..... | 82 |
| Gráfico 6. Participação em pregões de órgãos federais (valores de empenho), HUCFF, 2017 a 2020..... | 83 |
| Gráfico 7. Dispensas de licitação, HUCFF, 2014 a 2020..... | 83 |
| Gráfico 8. Número de consultas ambulatoriais, HUCFF, 2019-2020. | 84 |
| Gráfico 10. Número de cirurgias realizadas, HUCFF, 2020. | 85 |
| Gráfico 11. Proporção de cirurgias suspensas, HUCFF, 2020. | 86 |
| Gráfico 12. Produção cirúrgica por especialidade médica, HUCFF, 2019-2020. | 87 |
| Gráfico 13. Número de atendimentos na emergência, HUCFF, 2020..... | 87 |
| Gráfico 14. Número de tomografias realizadas, HUCFF, 2020. | 88 |
| Gráfico 15. Número de ressonâncias realizadas, HUCFF, 2020..... | 89 |
| Gráfico 16. Número de internações, HUCFF, 2020..... | 89 |
| Gráfico 17. Taxa de mortalidade hospitalar, HUCFF, 2020. | 90 |
| Gráfico 18. Taxa de ocupação hospitalar, HUCFF, 2020. | 91 |
| Gráfico 19. Média de permanência, HUCFF, 2020..... | 91 |
| Gráfico 20. Índice de Renovação, HUCFF, 2020. | 92 |
| Gráfico 21. Índice de Intervalo de Substituição, HUCFF, 2020. | 93 |



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Considerações iniciais | 8 |
| 2. Gestão 2019-2023: breve histórico e compromissos | 9 |
| 3. Preparação e resposta do HUCFF à pandemia de Covid-19 | 11 |
| 4. Institucional | 14 |
| 4.1 Gestão e assessoramento | 16 |
| 4.1.1 Divisão de Recursos Humanos (DRH) | 16 |
| 4.1.2 Divisão de Atividades Gerenciais (DAG) | 20 |
| 4.1.3 Divisão de Engenharia (DEG) | 22 |
| 4.1.4 Divisão de Finanças (DFN) | 25 |
| 4.1.5 Assessoria Técnica | 27 |
| 4.1.6 Coordenação de Informática e Rede (CIR) | 28 |
| 4.1.7 Serviço de Licitações e Contratos (SLC) | 30 |
| 4.1.8 Coordenação Geral de Contratos (CGC) | 33 |
| 4.1.9 Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) | 35 |
| 4.1.10 Coordenação de Controle Interno (CCI) | 37 |
| 4.2 Assistência | 38 |
| 4.2.1 Divisão Médica (DMD) | 38 |
| 4.2.2 Divisão de Apoio Assistencial (DAA) | 42 |
| 4.2.3 Divisão de Saúde da Comunidade (DSC) | 57 |
| 4.2.4 Divisão de Enfermagem (DEN) | 61 |
| 4.3 Ensino e pesquisa | 64 |
| 4.3.1 Coordenação das Atividades Educacionais (CAE) | 64 |
| 4.3.2 Divisão de Pesquisa (DPq) | 68 |
| 4.4 Comissões | 71 |
| 4.4.1 Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) | 71 |
| 4.4.2 Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) | 75 |
| 5. Indicadores hospitalares | 77 |
| 5.1. Indicadores de estrutura | 77 |
| 5.2 Indicadores de processo | 82 |
| 5.3 Indicadores de resultado | 84 |
| 6. Conclusão | 94 |



1. Considerações iniciais

Os hospitais são instituições complexas, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, com densidade tecnológica específica e responsáveis pela prestação de assistência aos usuários – diagnóstico, tratamento e reabilitação da saúde – em regime de internação, incluindo ações de promoção da saúde e prevenção contra agravos. A natureza dos serviços oferecidos pelos hospitais – desde tratamentos clínicos de alta tecnologia, cirurgias avançadas, contabilidade complexa a serviços básicos de hotelaria – torna a administração dessas instituições uma tarefa extremamente desafiadora.

O professor Clementino Fraga Filho escolheu, no período de construção do hospital da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o modelo de Hospital Universitário, de caráter multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da saúde implicadas no ensino, pesquisa e extensão, além de admitir como campo de aprendizado elementos de outros domínios, tais como a Administração, Física e Engenharia.

Situado na Ilha do Fundão, o HUCFF é um hospital público de ensino que representa uma das unidades assistenciais do Complexo Hospitalar da UFRJ e está inserido na Área de Planejamento 3.1 da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). É referência na atenção ambulatorial especializada e de internação de alta complexidade para os moradores dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

O aporte teórico de campos distintos do conhecimento favorece a gestão hospitalar pautada pela excelência. Dois critérios são fundamentais para aprimoramento dos processos de gestão: a efetividade, entendida como o grau de qualidade e o efeito dos serviços na saúde dos usuários; e a eficiência, definida como a efetividade ponderada pelos custos envolvidos.

Este documento consiste no Relatório da Gestão 2020 do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), que apresenta o objetivo de descrever e divulgar as principais ações e resultados alcançados no período em análise e avaliar o cumprimento das metas formuladas. Foram destacadas as competências, as principais atividades realizadas e apontamentos dos diversos setores do HUCFF referentes ao ano de 2020. Também foram analisados os principais indicadores hospitalares de estrutura, processo e resultado. O presente relatório é um instrumento de planejamento e avaliação, na medida em que descreve as ações realizadas e o cumprimento dos compromissos firmados, e de planejamento, haja vista que tal avaliação é base essencial para a proposição de novos compromissos e metas para o futuro do hospital, em conformidade com sua missão, visão e valores organizacionais.



2. Gestão 2019-2023: breve histórico e compromissos

Após o alcance dos objetivos da gestão do Diretor Geral Leôncio Feitosa, que assumiu o hospital no dia 7 (sete) de novembro de 2017 na condição de *pro tempore*, por determinação do Conselho de Administração, instância máxima de decisão do hospital na condição, foi aberto no dia 19 (dezenove) de março de 2019 o processo de consulta à comunidade para indicação do seu novo diretor.

Marcos Alpoim Freire assumiu a Direção Geral do HUCFF no dia 20 de maio de 2019, após sua chapa vencer o processo de consulta à comunidade realizado nos dias 6, 7 e 8 de maio de 2019. Ao todo foram 1.170 votos válidos - entre professores, técnicos-administrativo e alunos - totalizando 94% de aprovação. As urnas também receberam 41 votos em branco e 50 anulados. O Magnífico Reitor, Roberto Leher, aceitou a indicação da comunidade e empossou o novo diretor do hospital em cerimônia que aconteceu no auditório Rodolpho Paulo Rocco, o “Quinhentão”, e contou com a presença de pró-reitores, autoridades e representantes do complexo hospitalar e de unidades de ensino da UFRJ.

Um Plano de Trabalho foi elaborado com o objetivo de manter a integração da equipe de profissionais que lutam por um hospital público, gratuito, de qualidade, humanizado, centro de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão e braço assistencial da UFRJ. Neste Plano de Trabalho, foram firmados os seguintes compromissos agrupados em cinco pontos para o aprimoramento do HUCFF com segurança jurídica e transparência:

Ponto I. Governança Pública na Gestão HU:

- Desenvolver a liderança por meio do diálogo, trabalho e dedicação.
- Elaborar estratégias de gestão e discutir metas, meios, direção, avaliação e monitoramento.
- Promover a busca por resultados por meio de ferramentas como o controle e a fiscalização dos recursos, a organização, a adequação e a qualificação.

Ponto II. Participação de todos os setores e serviços nas decisões.

- Desenvolver os colegiados de gestão, uma estratégia de interesse institucional.
- Estabelecer prioridades.
- Subsidiar a ampliação de bons serviços aos colaboradores e pacientes.

Ponto III. Acreditação.

- Trabalhar por processos de trabalho mais ágeis, dinâmico e estruturado.



- Reduzir desperdícios e custos para ampliar e qualificar serviços.
- Apoiar inovação, projetos, normas e protocolos com foco na qualidade.
- Obter mais recursos para o crescimento institucional.

Ponto IV. Reforma e modernização estrutural e ambiental.

- Reformar enfermarias, ambulatórios, recepção e acesso (segurança, entorno, câmeras, vias, elevadores, ambientes de convivência, banheiro e bebedouros).
- Reformular o controle de entrada e saída do hospital.
- Adotar medidas de melhoria do conforto e segurança dos profissionais e pacientes (reforçar o uso das pulseiras e reformar ou adquirir cadeiras de rodas, macas, camas e outros).
- Restabelecer a equipe de transporte e de portaria (entrada e saída).
- Otimizar a produção cirúrgica por meio de sala híbrida para as especialidades e incentivo aos procedimentos minimamente invasivos.
- Informatizar setores estratégicos para o prontuário eletrônico do hospital: exames, agendas e consultas.
- Estabelecer parceria com o Fundo Verde para eficiência energética do hospital.

Ponto V. Metas e Produtividade.

- Aderir ao Projeto Sistema Lean nas Emergências, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS), desenvolvido em parceria entre o Hospital Sírio Libanês e o Ministério da Saúde.
- Desenvolver os Programas de Telemedicina e Telessaúde com o Hospital Albert Einstein e o Ministério da Saúde.
- Valorizar e dar credibilidade aos profissionais do HUCFF.
- Tornar-se referência nacional e participar na formulação das políticas de saúde pública do Brasil.



3. Preparação e resposta do HUCFF à pandemia de Covid-19

O conhecimento sobre a circulação de um novo coronavírus emergiu a partir da informação da China à Organização Mundial da Saúde (OMS), no dia 31 de dezembro de 2019, em função da ocorrência de surto de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei. O agente etiológico foi identificado e nomeado como SARS-CoV-2. Em fevereiro de 2020, a nova doença recebeu a denominação de Covid-19, de acordo com o tipo de vírus e ano de início da epidemia (*Coronavirus disease – 2019*)¹.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020 em função da epidemia de Covid-19, doença causada pelo SARS-CoV-2. Em 4 de fevereiro, o Ministério da Saúde declarou Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e instalou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para coordenar as ações contra o novo vírus. Em 11 de março a OMS declarou a pandemia.

No âmbito do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho HUCFF/UFRJ, foi criado um Gabinete de Crise como um modelo de governança que pudesse coordenar as ações de planejamento, preparação e resposta à Covid-19. Criado no dia 12 de março de 2020, o Gabinete de Crise coordenou diversas ações envolvendo a produção de informações a partir dos dados clínicos e administrativos; preparação de informes e relatórios; análise das informações; monitoramento, avaliação e ajuste das ações; e coordenação das ações de preparação e resposta à pandemia no âmbito de todas divisões e serviços do HUCFF/UFRJ.

Com a finalidade de adequar o hospital à realidade da pandemia, o Gabinete de Crise do HUCFF definiu prioridades e alterações nas rotinas, seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. Dessa forma, a entrada de pacientes e profissionais passou a ser realizada em portas diferentes para reduzir o fluxo de pessoas no hospital. Foram mantidas as consultas ambulatoriais urgentes e aquelas voltadas para pacientes que realmente têm a necessidade de acompanhamento regular. No que diz respeito às cirurgias, apenas as de urgência, oncológicas e cardiovasculares foram mantidas. As cirurgias eletivas foram suspensas. Essa reordenação provocou um impacto na produção de serviços realizadas no hospital.

Foram definidas regras claras em relação à visita de pacientes em postos de internação de pacientes não-Covid-19. Aos pacientes confirmados com Covid-19 a visitação foi proibida,

¹ Croda Julio Henrique Rosa, Garcia Leila Posenato. Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19. Epidemiol. Serv. Saúde. Brasília. 2020.



conforme orientação das autoridades sanitárias. Foi organizado um processo de trabalho para informar o quadro clínico desses pacientes aos familiares, que envolveu 15 alunos internos de medicina – sob supervisão de médicos, psicólogos, assistentes sociais e bioeticistas – todos os dias, de 13h às 17h.

A reestruturação assistencial do hospital foi norteada pela premissa de divisão de setores para tratamento da Covid-19 e setores não Covid-19. Para isso foi estruturado um local para triagem dos pacientes. O HUCFF não possui emergência aberta e os serviços de emergência são restritos aos atendimentos de pacientes em tratamento no hospital e pacientes regulados. O setor responsável por esse tipo de atendimento é o Serviço de Intercorrências Clínico-Cirúrgicas (SICC). O serviço de emergência não Covid-19 ficou situado no 7º andar e o serviço de pronto atendimento voltado para pacientes com suspeita clínica de Covid-19 estabeleceu-se no SICC, no térreo.

Além das mudanças de fluxos e entrada de pacientes e, conseqüente reestruturação da assistência, o HUCFF buscou a ampliação do número de leitos (de enfermaria e Centro de Terapia Intensiva - CTI) voltados para o atendimento de pacientes acometidos pela Covid-19. A meta de ampliação na oferta de leitos de terapia intensiva foi de 60, viabilizada por meio de investimentos através da Secretaria de Saúde, do Ministério da Educação (MEC), Ministério da Saúde (MS) e doações, principalmente do Movimento União Rio² e da RioSaúde³. Os investimentos são operacionalizados através de parceria com a COPPETEC - uma das Fundações de apoio oficiais da UFRJ.

Com a redução de novos casos de Covid-19, o hospital se reestruturou novamente para dar resposta às necessidades de saúde da população. Todas essas mudanças foram orientadas pela produção de informações úteis e oportunas disponibilizadas pelo LaBIGh, oriundo da articulação dos processos de trabalho entre a Seção de Informação em Saúde do Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV)/HUCFF/UFRJ, a Coordenação de Informática e Rede (CIR)/HUCFF/UFRJ e o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC)/UFRJ.

Nessa articulação, a CIR desenvolveu um sistema de informação (VisualizaCOVID19) para atender às diretrizes nacionais de vigilância epidemiológica para o monitoramento dos casos no HUCFF, possibilitando a notificação de casos suspeitos, via prontuário eletrônico,

² União Rio é um movimento voluntário da sociedade civil do Rio de Janeiro, que reúne pessoas e organizações não governamentais sérias e comprometidas com o nosso Estado. Os voluntários fizeram um levantamento das principais demandas para reduzir os impactos da atual pandemia da Covid-19. Vide: <https://www.movimentouniaorio.org/>

³ Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RioSaúde), criada pela Lei 5.586 em maio de 2013, está vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) do Rio de Janeiro e atua exclusivamente no âmbito do SUS.



pelas equipes da assistência. O suporte da CIR possibilitou a facilitação do processo de notificação, atendendo às necessidades das equipes de assistência e a produção de informações (i) para cumprir os requisitos do sistema nacional e descentralizado de vigilância epidemiológica e (ii) para subsidiar o processo de tomada de decisões no hospital na pandemia.

Painel COVID-19/HUCFF

Boletins de monitoramento da situação dos casos suspeitos e confirmados foram divulgados diariamente, com os dados globais, nacionais, estaduais e municipais, com ênfase nas internações, altas e óbitos ocorridos no hospital. Desenvolvido pelo Laboratório de Informação para Gestão Hospitalar (LaBIGh), o PAINEL COVID-19/HUCFF propiciou a vigilância epidemiológica hospitalar em tempo real e a publicização dos dados no *website* do hospital.

Por meio de ferramenta de *business intelligence*, desenvolveu-se relatório dinâmico (dashboard/Power BI®), atualizados a cada 3 (três) horas, fornecendo um panorama geral da situação do hospital para auxiliar o processo de gestão e planejamento⁴. O sistema permite a sinalização dos casos de acordo com as definições do Ministério da Saúde e a identificação imediata dos casos pela equipe de vigilância epidemiológica, que desencadeia um processo de coleta e qualificação dos dados.

A notificação dos casos suspeitos de COVID-19 pelo prontuário eletrônico em tempo oportuno e o acompanhamento dos testes laboratoriais e monitoramento dos desfechos permitiu a qualificação da informação repassada à esfera municipal. Além de aprimorar o processo de notificação para a rede de vigilância, o uso de tecnologia da informação permite ao gestor hospitalar o acompanhamento em tempo real das informações sobre os atendimentos aos pacientes suspeitos ou confirmados com COVID-19 no HUCFF, fornecendo subsídios para o planejamento das ações de gestão.

Destaca-se a importância da integração entre as áreas de vigilância epidemiológica e tecnologia da informação munida de tecnologia e pessoal qualificados, visando o desenvolvimento de tais sistemas em curto espaço de tempo e a otimização dos processos de vigilância. A oportuna notificação dos casos com informações qualificadas para a tomada de decisão pelos gestores hospitalares a partir dos dados apresentados é uma importante contribuição do sistema desenvolvido.

⁴<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNTUyNjZhYTQtNGE4ZS00Nm0LTlhMWUtOTNmYmNlYjIwYzJlIiwidCI6IjFkYjgzOTkzLTUyZjItNGM4OS1iNWY5LTU5OTc5ZDVhMjJjNyJ9>



4. Institucional

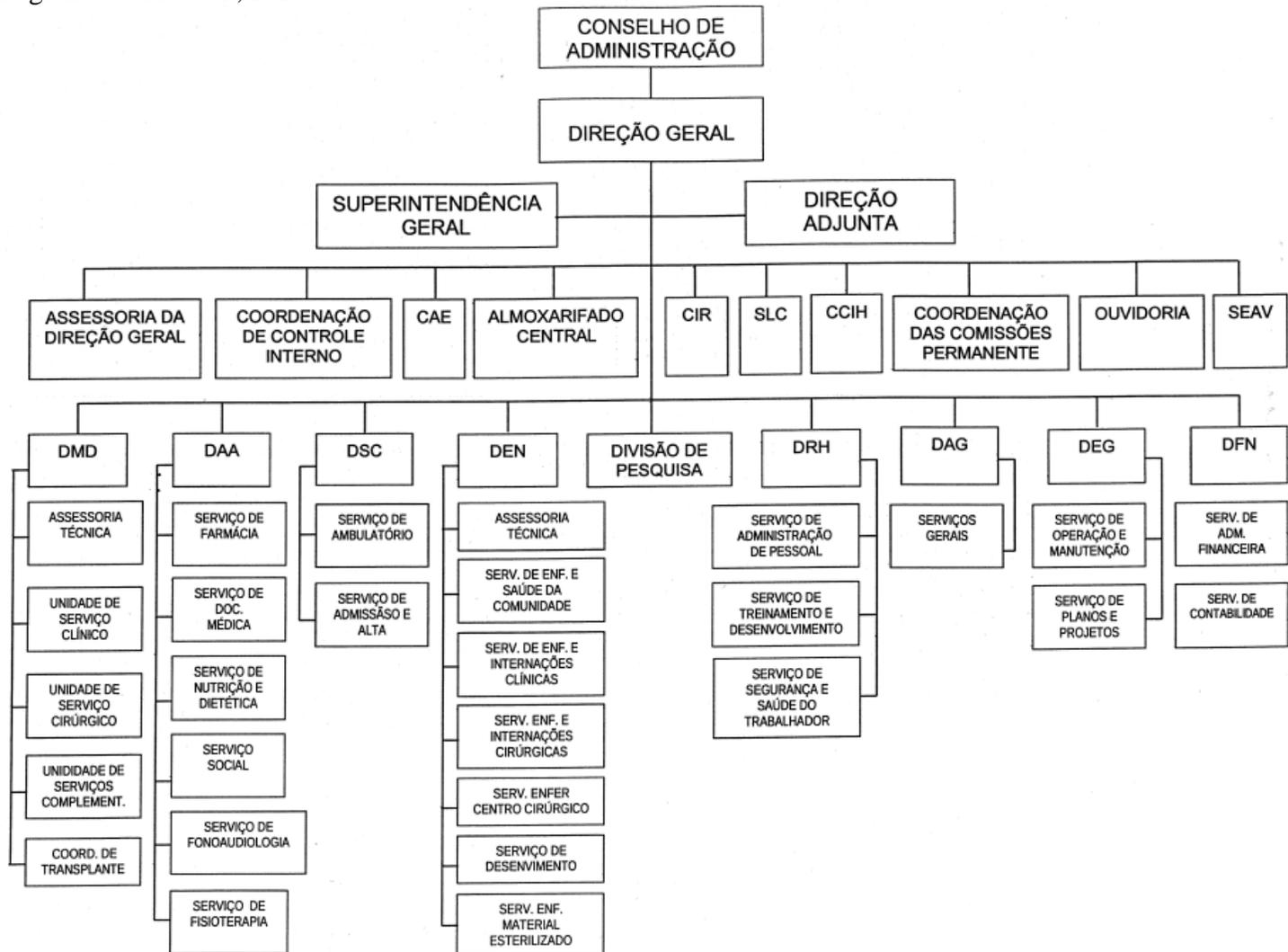
O HUCFF é um hospital público de ensino e, portanto, possui vinculação à política de saúde, no qual desempenha atividades de assistência, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS); e à política de educação, desenvolvendo atividades de formação, ensino e pesquisa, típicas das universidades.

Está localizado na zona norte da cidade do Rio de Janeiro e está vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMSRJ), dentro da governança federativa do SUS. Insere-se na Área de Planejamento 3.1 da SMSRJ, sendo referência na atenção ambulatorial especializada e de internação de alta complexidade para os moradores dos municípios da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, sobretudo da capital e baixada fluminense.

O processo de regulação das vagas de primeira vez é responsabilidade do gestor municipal, a SMSRJ, e a quantidade e distribuição das mesmas são acordadas por meio de pactuação intermunicipal, considerando o contexto de necessidades de saúde da Região de Saúde.

O HUCFF apresenta uma grande estrutura compartilhada que envolve atividades de gestão e assessoramento, assistência, ensino e pesquisa. A **figura 1** mostra a estrutura administrativa do hospital.

Figura 1. Organograma do HUCFF, 2021.



Elaboração: DG/HUCFF

4.1 Gestão e assessoramento

4.1.1 Divisão de Recursos Humanos (DRH)

Apresentação

A Divisão de Recursos Humanos é o órgão encarregado de coordenar todas as atividades que se relacionam com recursos humanos articulando-se com as demais divisões de maneira a proporcionar o necessário suporte ao desenvolvimento dos trabalhos no hospital universitário. Visando o planejamento e gerenciamento da força de trabalho do HUCFF, promove ações com vistas a adaptação, ao desenvolvimento e ao bem-estar físico e social dos trabalhadores que exercem suas atividades no hospital.

À Divisão de Recursos Humanos compete:

1. Documentar e manter o plano de pessoal e respectivos cargos para o hospital;
2. Proporcionar uma base analítica para recomendar alterações nos planos de preenchimento de cargos;
3. Manter os índices de avaliação da eficiência do hospital em termos de utilização, desenvolvimento e retenção de recursos humanos;
4. Preparar, atualizar e propor sistematicamente revisões do manual de empregados;
5. Recomendar, tratar e implementar os novos programas e projetos nas áreas de sua responsabilidade;
6. Estudar e executar medidas que visem a manter o quadro de pessoal em condições normais de saúde e integrado física e mentalmente em suas funções, implantando e aplicando no hospital a legislação referente à Medicina no Trabalho;
7. Controlar e analisar os dados hospitalares referentes à produtividade do pessoal de cada divisão;
8. Propor e realizar programas de treinamento de pessoal do hospital assim como desenvolver a política de treinamento em serviço;
9. Fornecer os dados necessários à elaboração do orçamento de pessoal do hospital;
10. Administrar os programas de avaliação de desempenho individual para todos os empregados do hospital;
11. Apreciar e informar os pedidos de pessoal apresentados pelas divisões e serviços do hospital;
12. Desenvolver e manter um programa de comunicações com empregados;
13. Recrutar, ou coordenar o recrutamento e seleção de novos funcionários;



14. Manter, em relação à pessoal, registro atualizado de dados obtidos em pesquisas de mercado, que permitam a melhor definição do programa salarial;
15. Classificar e avaliar novos cargos;
16. Manter cadastro atualizado do pessoal, quanto à lotação nominal e numérica;
17. Processar todos os casos e ocorrências relativos ao exercício de servidores do hospital, em qualquer regime de trabalho;
18. Lavrar documentos e prestar informações sobre a situação funcional de servidores e empregados;
19. Controlar a frequência do pessoal e elaborar a folha de pagamento;
20. Desenvolver em cooperação com as demais divisões e coordenações, sistemas de incentivos que visem à promoção funcional do pessoal.

Atividades realizadas e apontamentos

Serviço de Administração de Pessoal (SAP)

- Seção de atendimento (SEAT)
 - Foram feitas alterações no espaço físico do atendimento, para que fosse respeitado o distanciamento social, disponibilizado álcool em gel para as pessoas a serem atendidas, proibida a entrada no setor com pijamas e jalecos, sem o uso de máscara e qualquer outra forma que viesse a oferecer risco à saúde;
 - A SEAT, no primeiro semestre, funcionou com o horário reduzido, atendendo presencialmente às quartas e quintas, das 7:00 às 13:00, apenas para aberturas de processos, e de 2ª a 6ª, das 07:00 às 15:00, para os demais atendimentos. A partir do segundo semestre, o atendimento voltou a funcionar diariamente, das 07:00 às 15:00.
- Seção de Pagamentos (SEPAG)
 - Previamente dividida entre Seção Operacional de Pessoal (SEOP) e Seção de Pagamentos, sendo posteriormente unificada em uma única seção, a SEPAG passou por uma reestruturação da rotina de trabalho, caracterizada pela implementação do acesso remoto aos computadores (em parceria com a CIR). Posteriormente, a modalidade de trabalho remoto veio trazer mais praticidade e celeridade aos trâmites processuais, juntamente com a inclusão de novos tipos de processos no SEI;
 - Houve desburocratização em algumas etapas de procedimentos relacionados à PR4, como a digitalização do envio da folha de pagamento dos profissionais extraquadro e a celeridade no processo de substituição destes, nos casos de desligamento.



- Seção de Registro e Controle (SRC)
 - Como medida de proteção à saúde, a SRC passou inicialmente a trabalhar por escala e, para garantir que não houvesse nenhuma aglomeração na seção, no máximo dois servidores eram escalados por dia para estarem presencialmente na Seção para cuidar das rotinas internas que funcionaram normalmente durante este período;
 - Nos primeiros meses da pandemia, o atendimento presencial ao público foi reduzido para um dia da semana e apenas para a entrega de documentos. A maior parte dos atendimentos passou a ser feito de maneira online, por meio de um link que foi disponibilizado no site do HUCFF, onde os servidores podiam mandar as suas dúvidas, solicitações de abertura e andamento de processos e qualquer outra demanda. Todas as demandas eram direcionadas para o e-mail do chefe do SAP, que fazia a distribuição para o servidor responsável;
 - Houve a organização do arquivo de pastas de assentamentos dos servidores ativos lotados no HU e o desbastamento e troca de pastas de papelão por pastas plásticas.

Serviço de Treinamento e Desenvolvimento (SDT)

- Eventos importantes durante a pandemia:
 - Suspensão de todos os seus cursos e treinamentos voltados aos trabalhadores do HUCFF;
 - Recebimento e encaminhamento de trabalhadores para as diversas áreas da Instituição;
 - Continuação do Atendimento Sócio Funcional em “home office” e presencial;
 - Encaminhamento das frequências dos Servidores cedidos;
 - Atendimento referente a Avaliações de Desempenho (AVADES);
 - Cadastro e Exclusão no CNES;
 - Reorganização da rotina de trabalho no atendimento de colaboradores das empresas Nova Rio, MedPrime, DIMPI e RioSaúde;
 - Montagem de um pequeno departamento dentro do Serviço para atendimento específico de profissionais da RioSaúde;
 - Do período inicial da Pandemia até novembro/2020 foram 700 solicitações, das quais 322 foram relacionadas a assuntos do STD;
 - Foram enviadas um total de 104 Comunicações Internas (CI's) sobre frequência de cedidos;
 - Foram enviados um total de 11 ofícios para avaliação de estágio probatório;
 - No período, foram movimentados um total de 1176 documentos e processos.
 - Dados relevantes:
 - 35 servidores efetivos recém-empossados;



- 12 servidores recebidos por movimentação/permuta/cedidos/outros;
- 679 colaboradores recebidos pela RioSaúde;
- 326 colaboradores recebidos pela MedPrime.

Serviço de Saúde do Trabalhador

- Ações realizadas pelo SESAT:
 - Dosimetria; acolhimento multiprofissional; atendimento aos acidentes de trabalho; participação em eventos científicos e treinamentos em serviço; urgências médicas e atendimento de enfermagem; exames médicos ocupacionais; Práticas Integrativas e Complementares; Polo de Atendimento ao COVID-19; Serviço Social; Psicologia funcional; Fonoaudiologia;
 - Parcerias e inserção em áreas estratégicas: Gabinete de Crise/HUCFF; COPEM/HUCFF; CTD/UFRJ; CVA/CPST/PR-4.
 - Ressaltam-se os seguintes acontecimentos ao longo de 2020: março e abril: grande demanda de profissionais com quadro de síndrome gripal; maio: estruturado o SESAT COVID; julho: segundo mês de baixa demanda; agosto: suspensão do polo de atendimento no segundo andar; novembro: nova aceleração de crescimento.
- Dados relevantes:
 - Entre os dias 23/03 e 30/11/2020: foram realizados 2.722 atendimentos, com encaminhamentos de profissionais para detecção SARS-Cov-2 (RT-PCR) no CTD/UFRJ;
 - Em abril houve a maior procura de profissionais com queixa de síndrome gripal, com média diária de 35,4 atendimentos e pico diário de 88 atendimentos.

Setor de sindicância

- Atividades suspensas a partir de abril/2020, sendo retomadas em agosto/2020;
- Retorno as Atividades com a nomeação das Comissões Disciplinares a partir de agosto, sendo priorizados os PAD's e os processos de anos anteriores;
- Em 2020, mesmo em meio às dificuldades geradas pela pandemia, houve 73 processos trabalhados.



4.1.2 Divisão de Atividades Gerenciais (DAG)

Apresentação

A Divisão de Atividades Gerenciais é o órgão encarregado de coordenar, planejar controlar e promover todas as atividades relacionadas aos serviços gerais e de material do hospital. Possui atuação sistemática em diversas áreas do hospital, gerenciando os controles de acesso, os meios de transportes, a limpeza e higienização do ambiente hospitalar, bem como da qualidade da água, a vigilância, a comunicação, as portarias, o arquivo e o protocolo.

À Divisão de Atividades Gerenciais compete:

1. Realizar estudos e prospecções de mercadorias e preços, junto a possíveis fornecedores do hospital;
2. Prever o consumo global de material, levando em consideração as informações recebidas dos órgãos e consumidores;
3. Elaborar e manter atualizado o catálogo de material;
4. Elaborar e manter atualizado o cadastro de fornecedores;
5. Dar o apoio administrativo necessário ao julgamento das licitações procedidas pela Comissão Permanente de Licitações do hospital;
6. Adquirir, guardar, conservar e distribuir o material de consumo permanente destinado ao suprimento dos serviços do hospital;
7. Receber, avaliar e controlar a mercadoria adquirida;
8. Classificar o material adquirido;
9. Controlar permanentemente os estoques existentes;
10. Promover as descargas de material, autorizadas pelo Diretor Geral, em conformidade com as normas aprovadas para o hospital:
11. Assegurar a proteção de pessoas e o patrimônio na área de jurisdição do hospital;
12. Controlar a utilização dos sistemas de comunicações do hospital;
13. Oferecer, manter e controlar os serviços de reprografia do hospital universitário;
14. Receber, manter registro controlar o arquivamento e distribuir todo o expediente interno e externo do hospital universitário;
15. Prover o transporte de pessoas e de material;
16. Controlar a utilização e a manutenção das viaturas;
17. Controlar e fiscalizar os serviços, de ordem comercial adjudicados a terceiros, no âmbito da Divisão;



18. Gerir a lavanderia da UFRJ;
19. Controlar os fluxos de pessoas bem como a utilização de elevadores;
20. Controlar e supervisionar a limpeza das áreas sob jurisdição do hospital.

Atividades realizadas e apontamentos

Seção de Comunicação

- Organização de fluxos de acesso ao hospital com o intuito de reduzir a circulação de pessoas. Os fluxos mudaram com elevada frequência durante o ano.

Seção de Patrimônio

- Produção de relatórios e desenvolvimento dos devidos processos de trabalho para controle do acervo de doações, que, nesse ano, ocorreram em grande volume.

Seção de Rouparia

- Novo contrato de higienização de roupas com aluguel de enxoval garantiu o abastecimento de todo o hospital durante o ano de 2020. Apesar da necessidade de reforçar a equipe, não houve problemas significativos.

Comissão de Resíduos

- Há necessidade de aumentar a equipe e construir um abrigo temporário. Atividades de remoção de resíduos, tais como lâmpadas fluorescentes, resíduos infectantes, resíduos de alta toxicidade, duas caldeiras, duas escadas rolantes sem recuperação, medicamentos vencidos.

Seção de Arquivo e Protocolo

- Continuação do processo de implantação da nova área para guarda de processos.

Seção de Zeladoria

- Participação nas mudanças físicas que estão sendo executadas, visando a adaptação do hospital para resposta à pandemia.

Seção de Vigilância

- Controle do acesso ao hospital. Instalação de câmeras no subsolo e em alguns setores nos andares houve redução de furtos. Em processo de instalação de mais câmeras, com enfoque no ambulatório.



4.1.3 Divisão de Engenharia (DEG)

Apresentação

A Divisão de Engenharia é o órgão encarregado de controlar executar, fiscalizar, orientar e planejar todas as atividades relacionadas com Engenharia, Arquitetura e Manutenção, sendo responsável, portanto, pelos projetos e execução de Obras, manutenção predial, infraestrutura e gerenciamento ambiental.

À Divisão de Engenharia compete:

1. Planejar, projetar, executar (direta e indiretamente) e controlar as atividades de:
 - 1.1 Realização de obras de adaptação, reformas, ampliações e melhoramentos do imóvel, mediante autorização específica do Diretor Geral;
 - 1.2 Conservação e reparação nas áreas Edificadas das instalações dos equipamentos, móveis e utensílios e, ainda, do terreno e seus acessos.
2. Registrar e cadastrar os elementos integrantes do imóvel hospitalar;
3. Opinar quanto às aquisições dos equipamentos hospitalares, com vistas à qualidade e condições de localização, instalação, montagem e manutenção;
4. Dinamizar e diversificar a elaboração de normas e programas para a manutenção predial, manutenção técnica de aparelhagem médico-científico e nos sistemas de instalações;
5. Submeter, à administração superior, seu orçamento programa anual segundo a classificação contábil e participar dos respectivos estudos gerais dos recursos orçamentários do hospital;
6. Supervisionar e controlar as atividades técnicas e administrativas pertinentes à conservação, obras, manutenção no conjunto hospitalar;
7. Coordenar as atividades de segurança do trabalho, estudando e aplicando medidas para a preservação da integridade do elemento humano, dos equipamentos, das instalações e do meio ambiente, fazendo cumprir no hospital a legislação correspondente;
8. Instruir as demais divisões sobre o uso e operação de equipamentos e fiscalizar essa atividade.

Atividades realizadas e apontamentos

Enfrentamento da pandemia

- Concerto preliminar de cerca de 30 unidades de ventiladores mecânicos que estavam inoperantes no HUCFF;



- Conserto de mais de 100 unidades de camas hospitalares elétricas que estavam inoperantes;
- Inauguração, junto à Divisão de Enfermagem, da Central de Distribuição de Equipamentos Biomédicos;
- Finalização de contrato de manutenção para equipamentos de ventilação mecânica;
- Reparo e revisão de aparelhos de anestesia ociosos ou inoperantes que poderiam servir no suporte ventilatório de pacientes em casos emergenciais;
- Recepção e coordenação da equipe de voluntários dos CRT/RJ. Foram mais de 30 voluntários durante o período da crise pandêmica mais agudo;
- Participação no cenário jornalístico juntamente à Assessoria de Imprensa do HUCFF, apresentando nossas soluções para a pandemia e nossos relatos e experiências com a crise;
- Interfaceamento junto à Assessoria Especial da Direção-geral com o Instituto da Criança, principal doador ao HUCFF;
- Recebimento e instalação de mais de 50 monitores multiparâmetros, 50 camas hospitalares especiais e diversos outros equipamentos doados ao HUCFF;
- Mantivemos a unidade do HUCFF abastecida de equipamentos de ventilação mecânica em cerca de 75% da nossa capacidade total com uma equipe de apenas três pessoas atuantes no SEB;
- Mantivemos controle total das doações recebidas pelo HUCFF, com emissão de relatórios de recebimento e entrega nos setores.

Realização de projetos programados

O ano ficou marcado pela conclusão do principal projeto do SEB, que foi a contratação de empresa especializada em serviços de Engenharia Clínica para a prestação de apoio ao Serviço, contemplando 9 técnicos de manutenção, 2 administrativos especializados e 1 engenheiro. Este grande projeto é o que viabiliza a grande expansão e mudança na qualidade dos serviços prestados pelo HUCFF à população para os anos seguintes.

- Planejamento e realização do maior pregão de equipamentos de imagem do Rio de Janeiro em 2020. Contemplando novos equipamentos de primeira linha nas especialidades de tomografia, radiografia digital fixa e móvel e ultrassonografia beira-leito de alto desempenho. Projeto de R\$ 10.700.000,00;
- Atualização do parque de equipamentos de ultrassonografia do Serviço de Radiodiagnóstico. Projeto de mais de R\$ 600.000,00;



- Aquisição de 20 desfibriladores de alto padrão para reposição total dos equipamentos obsoletos do HUCFF. Projeto de mais de R\$ 1.200.000,00;
- Aquisição de placa digitalizadora para equipamentos de raios x analógico. Projeto de cerca de R\$ 200.000,00;
- Aquisição de novo equipamento de raios x fixo básico digital. Projeto de cerca R\$ 500.000,00;
- Finalização da aquisição do novo angiógrafo do HUCFF. Projeto de R\$ 3.400.000,00;
- Finalização e assinatura de contrato de manutenção completa para todos os equipamentos da marca GE Healthcare do HUCFF e Varian;
- Finalização da instalação da nova ressonância magnética;
- Recebimento de dois equipamentos de grande porte doados ao HUCFF: um SPECT/CT (origem: INC) e um tomógrafo (origem: INCA). Ambos com projeto de instalação já em andamento ou em fase de licitação.

Implementação da Gerência de Contratos no Serviço

- Criação da estrutura de Gerência de Contratos no SEB;
- Organização de dados relativos aos contratos gerenciados pelo SEB;
- Revisão e reorganização de servidores que atuam como fiscais e gestores de contratos (com a respectiva formalização através de Portaria);
- Organização e implementação gradual das rotinas de fiscalização e de gestão de contratos, incluindo elaboração de Manuais, orientação de servidores e criação e aprimoramento de formulários padronizados (Termos de Recebimento Provisório e Definitivo, Relatório de Avaliação, Folha de Atesto e outros);
- Organização, implantação e atuação de processos administrativos de fiscalização e de glosas de Notas Fiscais através do SEI/UFRJ.



4.1.4 Divisão de Finanças (DFN)

Apresentação

A Divisão de Finanças é o órgão encarregado do planejamento em matéria de finanças e da previsão, organização, direção e controle dos recursos necessários ao equilíbrio financeiro do hospital.

À Divisão de Finanças compete:

1. Elaborar a proposta orçamentária anual do hospital, submetendo-a ao Diretor Geral;
2. Controlar a execução financeira do orçamento e de recursos provenientes de financiamentos e doações;
3. Executar, promover e controlar os recebimentos do produto da prestação de serviços a terceiras e demais receitas, bem como os pagamentos e aplicações financeiras em geral, segundo delegações recebidas;
4. Preparar registro e prestação de contas dos valores sob sua guarda;
5. Exercer as atividades relacionadas com o registro dos atos e fatos administrativos, econômicos e financeiros do hospital, envolvendo todo o seu processamento contábil, observando o Plano de Contas, regime de competência e exigências da legislação em vigor;
6. Exercer as atividades de coordenação, controle e análise de custos de serviços do Hospital;
7. Elaborar o orçamento da Divisão;
8. Participar da seleção de pessoal para a Divisão;
9. Desenvolver programas de treinamento, no âmbito de atuação da Divisão, em coordenação com a Divisão de Recursos Humanos;
10. Elaborar o Regimento Interno da Divisão, revisando sempre que necessário;
11. Promover, quando necessário, a revisão dos manuais operacionais dos serviços da Divisão;
12. Propor admissão e dispensa de servidores sob sua responsabilidade.

Atividades realizadas e apontamentos

A Divisão de Finanças (DFN) se adequou à necessidade de redução de fluxos de pessoas dentro do hospital e estabeleceu nova rotina, adotando novos procedimentos com a finalidade de diminuir o fluxo de pessoas e eventuais aglomerações. Para isso foi produzido um documento com as devidas orientações e procedimentos.



Faturamento Hospitalar

O ano de 2020 foi desafiador devido ao enfrentamento a pandemia de Covid 19. Este novo cenário modificou o perfil do faturamento, tendo em vista a suspensão dos procedimentos eletivos e um aumento significativo nas internações em CTI e nos procedimentos de suporte aos pacientes acometidos por esta doença (traqueostomia, instalação de cateter venoso semi-implantado, sessões de Hemodiálise).

Apesar do cenário adverso, houve o trabalho de identificação e informação de procedimentos não cobrados anteriormente e a cobrança do quantitativo de exames realizados pelo paciente durante a internação, com a devida justificativa.

Metas para 2021:

- Criar, junto à CIR, um alerta sobre a presença de pacientes com internação prolongada;
- Reunir-se periodicamente com cada chefe de serviço para acurar as informações dos procedimentos nos Boletins cirúrgicos e aperfeiçoar o envio da informação dos materiais utilizados por procedimento;
- Reiniciar as tratativas para a cobrança das diárias de acompanhante;
- Aprimorar a busca ativa de procedimentos de possíveis procedimentos sem habilitação.

Execução Orçamentária

- No exercício de 2020 o valor total recebido foi de R\$ 100.226.775,00 em créditos orçamentários, conforme demonstrado na **Tabela 1**:

Tabela 1: Origem dos créditos orçamentários recebidos.

| Órgão | Valor | Percentual |
|------------------------------|---------------------------|---------------|
| Ministério da Educação (MEC) | R\$ 46.020.077,00 | 45,9% |
| Ministério da Saúde (MS) | R\$ 54.206.698,00 | 54,1% |
| Total | R\$ 100.226.775,00 | 100,0% |

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Elaboração: DFN.

- Comparativamente, houve uma redução de R\$ 6.205.943,00 dos créditos orçamentários recebidos no exercício de 2020 em relação ao exercício de 2019, totalizando uma redução percentual de 32% (trinta e dois percentuais).
- Por fim, ressalta-se que 68% dos R\$ 99.195.745,45 referentes aos empenhos realizados foram pagos, o equivalente a R\$ 67.275.917,98.



4.1.5 Assessoria técnica

Apresentação

A Assessoria Técnica é o órgão encarregado pelo assessoramento e consultoria aos distintos setores, no que diz respeito à aspectos legais dos processos de trabalho desenvolvidos no hospital.

Compete à Assessoria Técnica:

1. Assessorar e consultoria técnica à Direção-Geral e às demais Divisões, Coordenações e Chefias de Serviços do Hospital, em assuntos que envolvam questões de natureza legal, que não podem ser demandadas através da Procuradoria Federal da UFRJ, pela urgência em atendimento dessas questões;

2. Receber, avaliar e encaminhar aos setores competentes, controlando os prazos para resposta, todas as demandas advindas de Órgãos do Poder Judiciário; como por exemplo: Ofícios e Mandados Judiciais expedidos pelas diversas Varas Federais da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro, quanto o cumprimento de liminares deferidas em antecipação de tutela em processos judiciais movidos por pacientes contra o HUCFF/UFRJ;

3. Receber, avaliar e encaminhar aos setores competentes, controlando os prazos para resposta, todas as demandas advindas do Ministério Público Federal, da Defensoria Pública da União e do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio de Janeiro;

4. Receber, avaliar e encaminhar aos setores competentes, também controlando os prazos de atendimento, todas as demandas advindas da Procuradoria Federal da UFRJ e da Procuradoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro;

5. Elaborar relatórios técnicos e minutas de julgamentos a serem apreciados pelo Diretor-Geral do Hospital, em processos administrativos de sindicância e disciplinares, assim como em processos administrativos que apuram a responsabilidade de fornecedores e empresas prestadoras de serviços inadimplentes para com o HUCFF.

Atividades realizadas e apontamentos

- Encaminhamento das demandas de rotina de assessoramento técnico dos diversos setores que compõem o HUCFF no que tange às questões legais de processos relativos à licitação e contratualização para aquisição de bens ou serviços, realização de concursos públicos, e demais assuntos que demandam assessoria técnica jurídica.



4.1.6 Coordenação de Informática e Rede (CIR)

Apresentação

A Coordenação de Informática e Rede é o órgão encarregado de coordenar, prover recursos específicos – estrutura de pessoal e de recursos materiais, incluindo hardware e software – além de organizar, elaborar e propor diretrizes gerais e políticas de tecnologias da informação e comunicação para o HUCFF.

Compete à CIR:

1. Programar, orientar e coordenar as atividades de processamento de dados e de organização e métodos, provendo essas atividades dos recursos e facilidades necessários a consecução dos seus objetivos;
2. Submeter ao Diretor Geral o plano anual da coordenação, inclusive com especificação de recursos financeiros necessários para cobrir os gastos previstos;
3. Assegurar a execução das atividades da Coordenação, especialmente no que concerne à aquisição de material de consumo e equipamentos especiais de computação para o uso do Hospital;
4. Apresentar ao Diretor Geral relatório anual dos trabalhos da Coordenação ou, quando solicitado, relatórios parciais;
5. Elaborar o orçamento da Coordenação;
6. Promover, quando necessário, a revisão dos manuais operacionais dos serviços da Coordenação;
7. Elaborar o Regimento Interno da Coordenação, revisando-o sempre que necessário;
8. Propor admissão e dispensa de servidores sob sua responsabilidade.

Atividades realizadas e apontamentos

Por meio dos setores de suporte e manutenção de computadores; servidores e infraestrutura de redes; e desenvolvimento de sistemas, os serviços prestados pela CIR no âmbito do HUCFF estão relacionados a seguir:

- Prestação de serviços em atendimento ao CTI-Covid-19;
- Acompanhamento das áreas em reforma para instalação da infraestrutura para rede de computadores;
- Participação nas reformas dos ambulatórios e no CTI 8-D, com a instalação de infraestrutura de redes;



- Instalação de rede no setor de radiologia e internet Wi-fi nos setores destinados ao atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados com Covid-19;
- Alterações no prontuário eletrônico (ProntHU) para auxiliar as equipes de assistência e vigilância em saúde no enfrentamento à Covid-19;
- Inclusão de novos programas e configurações no sistema Medtrak/Labtrak;
- Treinamento e criação de novos logins para o ProntHU/Medtrak/Labtrak;
- Instalação de computadores e impressoras nos setores Covid19;
- Transferência dos equipamentos de informática do Ambulatório para outros locais;
- Atendimento ao usuário de informática;
- Desenvolvimento de subsistema de notificação e sinalização dos pacientes com Síndrome Gripal, suspeitos de Covid-19;
- Desenvolvimento de subsistema de notificação de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave);
- Criação do subsistema VisualizaCOVID, voltado para visualização e monitoramento epidemiológico;
- Produção da lista de Pacientes internados com COVID-19 com informação de altas e óbitos;
- Fechamento do faturamento do HUCFF;
- Abertura e cancelamento de senhas (529 novos usuários para os sistemas ProntHU/Medtrak/Labtrak);
- Auxílio à Hemoterapia no sistema Hemovida.

As perspectivas futuras da CIR envolvem:

- A reestruturação de pessoal (RH);
- Aquisição de bens de infraestrutura (sala segura, gerador, reforma e ampliação do setor, ampliação da rede cabeada e Wifi);
- Sistema de gestão hospitalar, cujo aspecto crítico (migração de dados) pode ser possível na implantação do futuro sistema de gestão administrativo e/ou assistencial.



4.1.7 Serviço de Licitações e Contratos (SLC)

Apresentação

Responsável por coordenar, acompanhar e controlar a execução de licitações e contratos do HUCFF. Além de aumentar os valores de itens licitados no HUCFF e reduzir os valores gastos em aquisições por dispensa e inexigibilidade de licitações, atingindo assim uma economia de escala e diminuição da necessidade de dispensas de licitações em caráter emergencial, os objetivos do SLC nesta atual gestão são a redução do tempo de finalização de compras emergenciais; aumentar o número de coparticipações do HUCFF em Pregões de outros órgãos federais; melhorar a comunicação do SLC com os demais serviços do HUCFF, reduzindo as divergências (compras de materiais que não atendem plenamente às necessidades dos pacientes, especificações mal detalhadas, quantidades sub ou super dimensionadas e o desabastecimento de itens básicos).

Atividades realizadas e apontamentos

O Serviço de Licitações tem apresentado melhorias em diversos aspectos ao longo dos anos e a melhor gestão dos processos licitatórios permitiu que o Hospital sofresse menor impacto em um ano atípico devido a pandemia de covid-19. A celeridade nas aquisições e a colaboração junto ao Complexo Hospitalar e PR6/UFRJ permitiu que pudéssemos contribuir para melhor segurança aos nossos profissionais por meio do uso de EPI's e por consequência melhor atendimento à população.

O serviço de licitações e contratos (SLC) se adequou à necessidade de redução de fluxos de pessoas dentro do hospital e para garantir a celeridade nas compras e contratações de Serviços, todos os processos passaram a ser abertos através do sistema informatizado para tal finalidade (SEI). Não foram aceitos pedidos e documentos físicos.

Destaca-se a seguir as principais ações desencadeadas para alcançar tais resultados:

- Alimentação e constante atualização de banco de dados de pedidos de compras, permitindo maior controle nas aquisições e no prazo de finalização;
- Elaboração de uma cartilha com instruções sobre como elaborar uma Solicitação de Material (SM) com todos os campos devidamente preenchidos;
- Análise de cerca de 6700 itens inseridos pelos requisitantes no PAC/PGC de 2021 e seu envio para o Ministério da Economia, além de ajustes no PAC de 2020;
- Integração maior do Serviço de Licitação com o Almoxarifado Central e demais setores envolvidos da cadeia logística;



- Participações em 109 pregões de órgãos federais, o que corresponde a mais de 700 itens;
- Maior agilidade na finalização de processos e transformação de todos os processos físicos para processo eletrônicos no SEI de acordo com as normas estabelecidas pela equipe de implantação do SEI-UFRJ;
- Abastecimento de hospital com insumos básicos, incluindo em período de pandemia com maior número de leitos ocupados;
- Adequação dos processos de acordo com as Instruções Normativas do Ministério da Economia e órgãos de controle externo;
- Aquisições e contratações de aproximadamente 70 itens/serviços emergenciais (reagentes, medicamentos, reparos de equipamentos, câmara mortuária, itens de informática, entre outros);
- 138 pregões homologados (medicamentos, serviços, materiais de laboratórios, equipamentos médicos, entre outros), o que corresponde a 2324 itens licitados;
- 25 Pregões em andamento (Edital / Estimativa), além de outros pregões em última fase;
- Conclusão da contratação de empresa de Engenharia Clínica que trará impacto positivo para todo o hospital;
- Divulgação de todas as contratações e aquisições por dispensa de licitação, motivadas pela necessidade de enfrentamento à pandemia da Covid-19, junto à assessoria de Imprensa em uma área exclusiva no site do HUCFF, proporcionando maior transparência nas aquisições;
- Inclusão das demais Dispensas de Licitação no site do HUCFF;
- Melhoria da comunicação com os setores requisitantes por meio de informativos no site do HUCFF e e-mail institucional;
- Aumento do percentual de materiais e serviços adquiridos por meio de licitação;
- Envio do Plano anual de Contratações de 2021 ao Ministério da Economia.

No que diz respeito à atuação da SLC voltada especificamente para a resposta à pandemia da Covid-19, destacam-se as seguintes ações:

- Apoio em compras de EPI's e aquisições de itens para melhores condições de trabalho da área assistencial;
- Intermediação de compras junto ao Complexo hospitalar, Coordenação de Licitações da Reitoria/UFRJ e COPEM para aquisição de EPI's e materiais de assistência ventilatória;



- Aquisição de 3 novos de aparelhos de ultrassonografia para o Serviço de Radiodiagnóstico, 10 equipamentos de diálise para o Serviço de Nefrologia, 20 monitores multiparâmetro e 25 desfibriladores;
- Aquisição de 300 torneiras com acionamento com cotovelo e outros materiais para a instalação;
- Aquisição de 50 beliches e 100 colchões destinados aos profissionais que estão à frente no atendimento dos pacientes infectados;
- Garantia de abastecimento dos demais itens da grade de material hospitalar e medicamentos com pregões vigentes;
- Finalização do pregão de serviço de manutenção de camas - requisição da Engenharia Clínica;
- Contratação do serviço de manutenção corretiva de ventiladores pulmonares Dixtal, Maquet e Drager – DL 06/2020, DL 09/2020 e DL 18/2020 - Requisição da Engenharia Clínica;
- Contratação do serviço de qualificação térmica para Lavadora Termodesinfetadora - DL 32/2020 - requisição de Engenharia Clínica;
- Finalização de pregão de equipamentos marca Dixtal (ventiladores, monitores e carrinhos de anestesia) - requisição de Engenharia Clínica.

A seguir as atividades de gerenciamento de recursos oriundos de ações do Ministério Público do Trabalho, Fundação Universitária José Bonifácio e Justiça Federal:

- Intermediação com a aquisição de 10 aparelhos de ECG, 6 videolaringoscópios, mais de 30 cadeiras de rodas, 5 desfibriladores e lavadora termodesinfetadora;
- Intermediação com a aquisição de equipamentos de laboratório (capela de fluxo laminar, agitadores, microcentrífuga, termociclador e freezer);
- Intermediação com a aquisição de novo equipamento de Raio X;
- Aquisição de swabs para teste de Covid-19.



4.1.8 Coordenação Geral de Contratos (CGC)

Apresentação

O setor é responsável pela fiscalização dos contratos entre o HUCFF e entidades particulares, em que há um acordo de vontades para a formação de vínculo e a estipulação de obrigações recíprocas. A fiscalização busca o efetivo cumprimento das obrigações assumidas nos contratos administrativos e nos processos licitatórios, por meio da base legal.

São atribuições do Setor de Contratos:

- 1.** Manter atualizado a planilha de dados dos contratos e seus documentos em arquivo;
- 2.** Oferecer informações técnicas a todas as áreas quanto aos procedimentos necessários para a formalização de contratos, alterações, prorrogação, repactuação, reajuste, revisão e rescisão contratual;
- 3.** Analisar as minutas de contrato dos editais de licitação a serem publicados;
- 4.** Elaborar as minutas de apostilamento, termo aditivo e rescisão contratual;
- 5.** Executar as atividades administrativas relacionadas aos procedimentos de formalização dos contratos, alterações, prorrogação, repactuação, reajuste, revisão, aplicação de sanções e rescisão contratual;
- 6.** Solicitar a informação de recursos orçamentários a Divisão Financeira - DFN para cobertura de despesas referentes as prorrogações, repactuações, revisões, reajustes e acréscimos nos valores contratuais;
- 7.** Solicitar e controlar as garantias contratuais exigidas nos editais de licitação;
- 8.** Promover as publicações relativas aos contratos na Imprensa Nacional;
- 9.** Portarias de Nomeação de Gestores e Fiscais de Contratos Administrativos: Abertura de Processos de Apuração de Irregularidades;
- 10.** Encaminhar para divulgação o contrato, apostilamento, termo aditivo ou rescisão contratual no sítio oficial do Hospital;
- 11.** Zelar para que, no âmbito das competências deste Setor, os procedimentos sejam realizados dentro dos prazos estabelecidos;
- 12.** Subsidiar a Direção Geral quanto a conferência dos documentos fiscais, trabalhistas e previdenciários apresentados pelas contratadas;
- 13.** Manter atualizada a documentação trabalhista dos empregados terceirizados das contratadas;



14. Divulgar a relação dos empregados terceirizados ativos das contratadas no sítio oficial do Hospital e enviar aos órgãos de controle quando solicitado;
15. Providenciar o encerramento de processos relativos aos contratos quando exauridos todos os atos;
16. Notificar a contratada quando houver pendências relacionadas a documentação fiscal, trabalhista e previdenciária;
17. Instruir e conduzir o processo para aplicação de sanções relativos aos contratos, quando sua abertura;
18. Promover a melhoria contínua nas atividades administrativas relacionadas aos contratos;
19. Elaborar relatórios gerenciais conforme as atribuições deste Setor;
20. Assessorar a Direção Geral em assuntos de seu campo de atuação;
21. Acompanhar as verificações de auditoria que envolvam os contratos.

Atividades realizadas e apontamentos

Durante o ano de 2020 o Setor de contratos transformou-se em Coordenação Geral de Contratos e conta com dois servidores. A CGC faz a gestão de 47 contratos vigentes e 92 processos de inexecução contratual.

Em 2020, a equipe visou aprimorar os processos de trabalho e de gestão buscando a excelência operacional, para garantir o atendimento às demandas com qualidade, conformidade, tempestividade e eficiência. Com o objetivo de melhorar os fluxos e fortalecer as demais áreas do hospital, sugeriu-se uma alteração no fluxograma das atividades e a criação do serviço de Fiscalização Administrativa de Contratos.

A CGC enfrenta o desafio de atender às diversas demandas inerentes à área com um quadro limitado de servidores. Também há a necessidade de implantação, otimização, padronização de diversos processos de trabalho, bem como de capacitação do seu corpo de servidores, como medidas iniciais do novo modelo de Gestão de Contratos.



4.1.9 Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV)

Apresentação

O Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) é Núcleo de Vigilância Hospitalar (NVH) da Rede Epidemiológica Hospitalar de Interesse Nacional (REVEH) que atua em uma concepção ampliada de Vigilância à Saúde e aborda diferentes temas, tais como: políticas de saúde, planejamento e gestão, epidemiologia, processo saúde-doença, situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processos de trabalho.

Compete ao SEAV:

1. Assessorar à Direção Geral na integração do hospital com as políticas de educação e de saúde do Brasil;
2. Realizar o planejamento para aprimoramento dos procedimentos assistenciais e administrativos do hospital;
3. Realizar o processamento e divulgação de informações de interesse epidemiológico e de saúde coletiva (inclusive as de notificação compulsória e de RHC).

Atividades realizadas e apontamentos

O monitoramento realizado pelo Serviço de Epidemiologia e Avaliação (SEAV) dos casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) atendidos no HUCFF, suspeitos de doença por infecção pelo Novo Coronavírus (COVID-19), revelam a capacidade de resposta do hospital a uma emergência em Saúde Pública e a capacidade de integração do hospital com o Sistema Único de Saúde (SUS) tanto no tratamento dos pacientes mais graves e de difícil manejo clínico, quanto na detecção e confirmação laboratorial de casos novos. Para isso, o hospital contou com o apoio dos laboratórios de virologia molecular da UFRJ para confirmação diagnóstica dos casos de COVID-19. Essa parceria foi fundamental para orientar o manejo clínico dos doentes e informar com precisão e oportunidade os casos novos para o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE), coordenado pelo SUS.

O HUCFF/UFRJ compõe simultaneamente o sistema SNVE e o subsistema de hospitais sentinelas chamado Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Rede REVEH), por meio das atividades desempenhadas pelo SEAV, um núcleo de vigilância hospitalar (NVH). O SNVE integra a rede internacional de alerta e resposta a emergências em Saúde Pública (*Outbreak Alert and Response Network*) da Organização Mundial de Saúde (OMS). O SEAV participa ativamente do monitoramento de eventos de interesse em saúde pública, doenças e agravos com comprovado potencial de transmissão, letalidade elevada e relevância social. O serviço também



monitora os casos de câncer tratados no hospital e integra uma rede internacional de vigilância do câncer. Além disso, possui uma estrutura de avaliação de serviços de saúde que monitora indicadores de produtividade, eficiência e qualidade do atendimento hospitalar.

No âmbito do ensino, contribui como campo de práticas para a formação profissional na Saúde Pública. Na pesquisa, elabora projetos em parceria com outras instituições – Instituto de Ensino em Saúde Coletiva (IESC), Faculdade de Medicina, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE-UFRJ) e Escola Politécnica-UFRJ – com dados produzidos pelo próprio serviço: análise de sobrevida de pacientes com câncer, uso de Big Data para a gestão hospitalar, análise de eficiência dos hospitais universitários e vigilância da mortalidade hospitalar como instrumento de controle da qualidade. A seguir as principais atividades desempenhadas e resultados obtidos pelo SEAV no ano de 2020.

- Atuação da equipe multidisciplinar para manutenção do papel do HUCFF na rede nacional de vigilância epidemiológica hospitalar e no fortalecimento das capacidades de vigilância e resposta às emergências em Saúde Pública. O hospital é referência no monitoramento, investigação e análise de eventos de interesse em Saúde Pública;
- Monitoramento epidemiológico dos casos suspeitos de Covid-19: articulação com a CIR para construção VisualizaCOVID, ferramenta essencial para o monitoramento;
- Articulação com os laboratórios para obter o resultado oportuno, contribuindo com a redução do tempo entre a suspeita diagnóstica e confirmação (ou descarte);
- Seleção dos casos que deverão ser encaminhados a Comissão de Análise de Óbitos (CAOb) a partir dos seguintes critérios: tempo prolongado de internação, reinternação menor que 30 dias, pós-operatório mediato (até 15 dias) e óbito considerado evitável ou inconclusivo;
- Preceptoria de residência multiprofissional em Saúde Coletiva do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ (IESC/UFRJ);
- Preceptoria de alunos de graduação internos de medicina;
- Aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do projeto de pesquisa “Perfil de pacientes do HUCFF com Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), suspeitos de Covid-19”;
- Monitoramento mensal dos indicadores de desempenho hospitalar contendo variáveis relacionadas à produtividade ambulatorial e de internação e qualidade da assistência prestada; organização dos dados hospitalares sobre os pacientes, ambulatório, internações, atendimentos de emergência, altas e óbitos por meio de modelagem do banco de dados.



4.1.10 Coordenação de Controle Interno (CCI)

Apresentação

O Controle Interno constitui-se em importante instrumento de apoio ao gestor público, tanto no aspecto em resguardá-lo em relação ao uso dos recursos públicos, como também visando à organização e a correta execução dos processos administrativos.

Compete à CCI:

1. Atender as demandas de Órgãos de Controle, tais como:
 - 1.1 Auditoria Interna da UFRJ – AUDINT;
 - 1.2 Tribunal de Contas da União – TCU;
 - 1.3 Controladoria Geral da União – CGU;
 - 1.4 Coordenações vinculadas ao Gabinete do Magnífico Reitor da UFRJ, tais como: CAJ, CORIN, entre outras;
 - 1.5 Secretarias Estadual e Municipal de saúde do Rio de Janeiro, e Ministério da Saúde;
 - 1.6 Vigilância Sanitária Federal, Estadual e Municipal.
2. Coordenar os processos de renovação das Licenças de Funcionamento do
3. Hospital e dos diversos serviços e laboratórios;
4. Coordenar a renovação dos Certificados de Responsabilidade Técnica junto aos conselhos de classe competentes, como: CREMERJ, COREN, CRF, CREA e outros.

Atividades realizadas e apontamentos

O setor está em fase de estruturação. Há demanda de incorporação de 2 (dois) assistentes em administração para atender à demanda de atividades, e ampliar a atuação no que concerne a efetivação da atividade de controle interno.

Foram desempenhadas as atividades de rotina relativas às demandas internas e externas – associadas aos órgãos de controle e fiscalização – que vêm aumentando gradativamente ao longo do tempo.

Para o exercício de 2021, a Coordenação de Controle Interno terá como objetivo analisar todos os relatórios de auditoria dos órgãos de controle realizados no HUCFF de anos anteriores, avaliar cada recomendação e realizar o trabalho de verificação do atendimento das recomendações perante os setores e serviços envolvidos, auxiliando a gestão nas tomadas de decisões para a consecução dos objetivos da instituição.



4.2 Assistência

4.2.1 Divisão Médica (DMD)

Apresentação

A Divisão Médica (DMD) é o órgão da estrutura organizacional que planeja, superintende, coordena e controla as unidades de serviços clínicos, cirúrgicos e complementares de diagnóstico e tratamento do hospital universitário.

São competências da Divisão Médica (DMD):

- 1.** Planejar, superintender, em comum acordo com a Divisão de Saúde da Comunidade (DSC), a dinâmica operacional do hospital, no que tange os cuidados progressivos a serem prestados aos pacientes;
- 2.** Coordenar as atividades exercidas nas suas unidades, visando assegurar níveis convenientes de produção e produtividade dos seus serviços;
- 3.** Prestar, por meio de suas unidades, cuidados médicos assistenciais aos pacientes, bem como desenvolver atividades de ensino e pesquisa;
- 4.** Apresentar pareceres sobre a aquisição de equipamentos médicos;
- 5.** Zelar pelo cumprimento das rotinas médicas e propor modificações que julgar necessárias;
- 6.** Coordenar e controlar as atividades do pessoal médico residente e administrativo, lotado na divisão;
- 7.** Colaborar para o inter-relacionamento dos serviços clínicos, de enfermagem, de diagnóstico e de apoio técnico, conciliando as atividades desses serviços, com vistas a um rendimento global eficiente na assistência aos pacientes;
- 8.** Propor à Direção Geral o estabelecimento de normas gerais que devam prevalecer nas atividades dos serviços médicos;
- 9.** Estimular a formação e aprimoramento permanente do seu pessoal técnico, promovendo condições e meios necessários para esse fim.

Atividades realizadas e apontamentos

O ano de 2020 foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. Houve uma completa reestruturação das necessidades e dos serviços prestados ao hospital, reduzindo fortemente atividades ambulatoriais, cirurgias e exames complementares. O HUCFF foi um dos



hospitais de referência ao atendimento de COVID-19 no Rio de Janeiro, o que modificou todos os indicadores de atendimento. Foram desenvolvidas as seguintes atividades no período:

Estrutura Física

Em 2020 houve uma maior disponibilidade de leitos para internação no HUCFF devido a diversas reformas e contratação de recursos humanos para atuar no atendimento. Em outubro, havia 318 leitos disponíveis. Ressaltam-se as seguintes reformas:

- Enfermarias dos postos 5D, 8C, 8D, 9B e 10 B e reforma parcial dos postos 7A, 10A e 10C;
- SICC, para adequação de atendimento a pacientes com COVID-19;
- Área de coleta de exames laboratoriais localizada no 1º andar, inaugurada em dezembro/2020, permitindo maior conforto e segurança na coleta de exames ambulatoriais.

Recursos Humanos

Foram admitidos através de concurso público 23 servidores para as seguintes especialidades:

- Neurologia: 01
- Cirurgia geral: 06
- Ortopedia: 01
- Doenças Infecciosas e Parasitárias: 01
- Psiquiatria: 02
- Cardiologia: 03
- Anatomia Patológica: 01
- Medicina Nuclear: 01
- Reumatologia: 01
- Otorrinolaringologia: 02
- Psicologia: 01
- Técnico em Radiologia: 02
- Biomédico (Patologia Clínica): 01

Ainda houve o acolhimento de um médico nefrologista do Hospital Federal de Bonsucesso por meio de permuta, sendo concedida uma médica oftalmologista.



COVID-19

A partir de fevereiro realizou-se o planejamento para tornar o HUCFF hospital de referência para atendimento de pacientes com COVID-19 no Rio de Janeiro. Em março, foi recebido o primeiro paciente com diagnóstico de suspeição de COVID-19 e a primeira confirmação ocorreu na segunda semana deste mesmo mês. No dia 20/03/2020, os pacientes com COVID-19 passaram a ser atendidos exclusivamente no CTI localizado no setor 8D. O CTI cardiointensivo passou a atender aos demais pacientes do hospital. Além disso, as enfermarias do Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias passaram a atender exclusivamente pacientes com COVID-19.

Em 30/03/2020, passou-se a atender somente casos de COVID-19 no SICC e o posto 7A foi transformado em uma emergência não COVID-19. Este posto foi assumido pelas equipes dos Serviços Clínicos do HUCFF, em esquema de rodízio. Também foi estruturada uma triagem no 1º andar (entrada “piloti”), que foi realizada pelos médicos dos Serviços cirúrgicos, Dermatologia e Patologia Clínica.

Durante os meses de abril, maio e junho, todos os residentes foram alocados nos plantões da emergência COVID-19, emergência não COVID, CTI e plantão na DIP e Plantão Geral para reforçar o atendimento de pacientes. Assim, sem exceção, todos os residentes, independente da especialidade, passaram a realizar 24 horas de plantão semanais.

Foram recebidos médicos através de contrato da empresa pública RioSaúde e DIMPI, além técnicos de radiologia e de laboratório para atuação no atendimento de pacientes com COVID-19. Toda essa mobilização permitiu a abertura de 47 leitos de UTI COVID-19 (35 leitos no 8D e 12 leitos na emergência).

A partir de 17/06/2020, com a redução dos casos de COVID-19, a Emergência retornou para o subsolo e foi reaberto o posto 9B, reformado, para internação de pacientes não COVID-19. Com isso reduzimos os leitos de CTI COVID para 35 leitos no 8D. Cinco dias depois houve uma redução para 21 leitos do CTI para internação de pacientes com COVID-19 e pacientes clínicos e cirúrgicos passaram a ser internados no CTI do posto 8C.

Em novembro/2020, com a redução de pessoal da RioSaúde e o fim dos contratos temporários da DIMPI e Medprime, reduzimos os leitos de internação de 318 para 251, número que se manteve até dezembro.



Centro Cirúrgico

No mês de agosto/2020 foi detectado problema elétrico no centro cirúrgico devido à falhas na subestação de energia do 13º andar. Com isso as atividades no centro cirúrgico foram interrompidas parcialmente em alguns períodos e completamente em outros períodos, o que acarretou redução importante do número de cirurgias, já fortemente impactadas pela pandemia de COVID-19. Foram abertas emergencialmente duas salas cirúrgicas no posto 8C para que pudessem ser realizadas as cirurgias de urgência e se manter um programa mínimo de cirurgias eletivas.

A partir de novembro/2020 o centro cirúrgico retornou a suas atividades plenas, com retomada do programa cirúrgico, funcionando com oito salas de rotina e uma de emergência. Foi reformada toda a parte elétrica das salas cirúrgicas e do centro cirúrgico, com troca de fiação, aterramento estrutural e instalações de dispositivos de proteção em todas as tomadas das salas cirúrgicas 2 a 14.



4.2.2 Divisão de Apoio Assistencial (DAA)

Apresentação

A Divisão de Apoio Assistencial (DAA), assim denominada desde a criação do HUCFF, é responsável pelo suporte e gestão das atividades assistenciais, desenvolvidas pelos Serviços que a compõe, são eles; Serviço de Nutrição e Dietética, Serviço de Documentação Médica, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia, Serviço de Fonoaudiologia, Serviço de Farmácia e Serviço de Terapia Ocupacional. Além disso, está pactuado com o Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental o remanejamento do atual Setor de Psicologia Médica para a DAA, após a criação do Serviço de Psicologia.

À Divisão compete planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos Serviços que a integram, em consonância com a gestão dos seus respectivos Chefes de Serviços.

São competências da Divisão de Apoio Assistencial (DAA):

- 1.** Reunir, processar e fornecer dados que possibilitem o atendimento eficiente da clientela do hospital e a análise e avaliação contínua do padrão da assistência, do ensino e da pesquisa;
- 2.** Elaborar regimes dietoterápicos para pacientes, hospitalizados ou não, e colaborar nas investigações clínicas realizadas;
- 3.** Colaborar no diagnóstico de saúde da população da área assistida pelo hospital, por meio de estudo das condições de nutrição, participando das atividades de promoção e proteção da saúde;
- 4.** Ajustar-se às necessidades das demais divisões que constituem a estrutura orgânica do hospital;
- 5.** Assegurar o bom nível da prestação de assistência social aos pacientes internados e externos;
- 6.** Cumprir as normas processuais para a admissão de pacientes no hospital, no que diz respeito aos seus respectivos registros;
- 7.** Atualizar e desenvolver sistemas de análises de estatísticas médicas e hospitalares;
- 8.** Elaborar o programa de produção de medicamentos na unidade industrial do hospital;
- 9.** Distribuir medicamentos aos serviços do hospital.



Atividades realizadas e apontamentos

As ações assistenciais dos Serviços que compõem à DAA destacaram-se no enfrentamento da pandemia por COVID-19, no acolhimento frente as demandas dos pacientes e seus familiares, na participação do Grupo de Trabalho de Comunicação com as Famílias, na reabilitação física e funcional dos pacientes acometidos pela doença, na promoção de visitas virtuais de familiares para pacientes internados, na implementação de farmácia satélite, na oferta de kits alimentação contendo mensagens otimistas para os pacientes e na adequação/agilização do arquivo médico para abertura de prontuários para pacientes transferidos para o HUCFF, via Núcleo de Regulação de Vagas.

A Diretora da DAA integrou o Grupo de Trabalho de Comunicação com as Famílias, presidiu a Comissão de Revisão de Prontuários, Documentação Médica e Estatística, coordenou as atividades do Grupo de Trabalho que elaborou o Protocolo de Rotina de Acautelamento de Pertences de Pacientes. Incentivou e apoiou iniciativas de qualificação dos Servidores lotados na Divisão, para tal vem mantendo entendimento com o Diretor da Divisão de Pesquisa do HUCFF, com objetivo de organizar e promover ações conjuntas de capacitação de profissionais Pós-Graduados, com vistas a incrementar atividades de pesquisa nos referidos Serviços, qualificar a assistência aos pacientes e fomentar maior rigor nos registros e evoluções nos prontuários físicos e eletrônicos.

Ressaltam-se as seguintes atividades e apontamentos referentes ao ano de 2020:

Diretoria da DAA

- Elaboração e revisão normativas, protocolos e rotinas que regem a instituição referentes às competências, finalidades e atribuições da DAA;
- Participação em eventos científicos e sociais, bem como reuniões de grupos de trabalho representando a Divisão;
- Coordenação e/ou participação em Comissões de grupos de trabalho institucionais;
- Promoção de reuniões sistemáticas com as Chefias de Serviços que compõem a Divisão;
- Busca de estratégias de enfrentamento de problemas de estruturas física, equipamentos e de materiais para o bom desempenho de todos os Serviços da DAA;
- Gestão de todo serviço administrativo da Secretaria da Divisão, despacho de documentos, elaboração e envio de circulares internas, ofícios e memorandos, elaboração de relatórios de gestão e requisição de serviços;



- Realização de entrevistas com servidores encaminhados à Divisão pelo DRH, e subsequente encaminhamento para os Serviços, com vagas de funções pertinentes ao perfil profissional;
- Recepção de servidores concursados e lotados nos Serviços da DAA;
- Administração de escalas do Adicional de Plantão Hospitalar (APH), dos servidores dos Serviços de Nutrição e Dietética, Serviço Social, Serviço de Fisioterapia e Serviço de Farmácia;
- Participação e ampla negociação junto à Direção Geral e Pró-Reitoria de pessoal da UFRJ para tentar garantir novos códigos de vagas de servidores concursados para os Serviços da DAA.

Serviço de Fonoaudiologia

- Por conta da pandemia de COVID-19, os ambulatórios só funcionaram nos meses de fevereiro e março de forma presencial, tendo alguns atendimentos de orientação sendo realizados de forma remota. A previsão de retorno das atividades presenciais é em janeiro de 2021.
- O programa de Saúde Auditiva teve suas atividades interrompidas durante o dia 23/03 a 30/06. Os atendimentos na internação estão funcionando sem interrupção.

Entre janeiro e novembro de 2020, foram realizados 8.290 atendimentos dentre diversas abordagens:

- Motricidade Orofacial
- Internação (disfagia)
- Cirurgia de implante coclear
- Atendimento psicológico
- Avaliação/acompanhamento social
- Acompanhamento de Implante Coclear
- Acompanhamento de prótese auditiva
- Avaliação Auditiva
- Reavaliação auditiva
- Doação prótese auditiva
- Terapia surdez
- Orientação remota durante a pandemia terapia de surdez



Metas para 2021:

- Aumentar a produtividade do serviço, principalmente na saúde auditiva, com os equipamentos calibrados e consertados;
- Todos os ambulatórios estarem com as agendas inseridas no Medtrak;
- A Saúde Auditiva estar com os dados dos pacientes, incluindo audiometrias, inseridas no ProntHu;
- Aumentar o número de cirurgias de implante coclear, negociação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- Fornecer capacitação a rede municipal para triagem auditiva;
- Se tornar referência no Rio de Janeiro em diagnóstico audiológico infantil.

Serviço de Fisioterapia

- O Serviço de Fisioterapia atuou em 2020 em oito ambulatórios especializados, enfermarias, CTI e emergência, além de atender em domicílio um paciente em cumprimento a mandado judicial.
- Apresenta em seu quadro 11 servidores estatutários, sendo três em desvio de função, e 23 fisioterapeutas extraquadros. Com a pandemia, houve a contratação de novos profissionais para a atuação no CTI; na Emergência; nas enfermarias COVID e pós-alta CTI COVID; e no ambulatório para atendimento dos pacientes pós-alta da internação por Covid. Foram admitidos 53 profissionais pela RioSaúde e 24 profissionais pela Medprime entre abril e agosto, tendo os contratos sido finalizados ao longo do segundo semestre.
- Devido à pandemia, os ambulatórios foram fechados durante o período de 16 de março à 14 de julho de 2020. Os profissionais antes lotados nestes ambulatórios - exceto os aqueles afastados por licenças - deram suporte ao atendimento dos pacientes internados durante todo este período. Devido à demanda aumentada da internação, alguns ambulatórios não foram reabertos.
- Foram elaborados vários materiais técnicos para atendimento como: Protocolo de Pronação, Protocolo de Ventilação Mecânica; Protocolo de Titulação de PEEP; Protocolo de auxílio na intubação; Recomendações Gerais de atendimento de pacientes graves com COVID-19; Roteiro e checklist para atuação no CTI COVID; e Padronização da evolução fisioterapêutica em pacientes com COVID-19.



Desafios:

- A redução do número de contratos apresentou-se como preocupante diante da projeção de aumento da demanda de atendimento dos pacientes com COVID-19, além da situação crítica dos profissionais extraquadros pelo quadro já deficitário e pela elevada rotatividade relacionada ao vínculo precário e à baixa remuneração.

Serviço de Terapia Ocupacional

- O serviço de Terapia Ocupacional, desde abril, conta com a disponibilidade de dois docentes (sendo uma substituta) e uma técnica do Departamento de Terapia Ocupacional, que têm cedido toda sua carga horária para o hospital, além de estarem realizando atividades nas enfermarias com estagiários da graduação e da residência.
- No período de 18/06/20 a 28/10/20 o Serviço de Terapia Ocupacional realizou atendimentos nas enfermarias COVID e não COVID e CTI, contemplando:
 - 162 pacientes e seus respectivos entes queridos foram contemplados, com frequência variável de visitas para cada um deles de acordo com as demandas apresentadas. As equipes da Psicologia e da Terapia Ocupacional fizeram a mediação das visitas virtuais, com a participação de staffs e residentes multiprofissionais;
 - 585 visitas virtuais, em média 10 por dia, sendo 456 no CTI COVID e 129 na DIP COVID.
- Organização do laboratório de AVD para retomada do atendimento ambulatorial
- Abertura da agenda de atendimentos do ambulatório e retomada do faturamento (com inserção dos códigos para o lançamento adequado da produtividade);
- Retomada do ambulatório de neuro e criação do ambulatório pós COVID.

Desafios:

- Estruturação do Serviço de Ambulatório de Terapia Ocupacional no HUCFF efetivamente (entender e implementar serviços de secretaria, fluxo de prontuários, agendamento, produtividade);
- Existência de um espaço físico exclusivo com secretaria (com computador e acesso à rede), espaço para atendimentos ambulatoriais e espaço para apoio nas enfermarias. Houve a perda de duas salas após as obras que ainda não foram recuperadas (sala 103 – 1 andar) e sala 3 (Centro de Reabilitação – 2º andar).



Serviço de Nutrição e Dietética (SND)

- O SND possui três seções (Ensino, Pesquisa e Estatística; Nutrição Clínica; e Planejamento e Produção de Refeições) e conta atualmente com 20 (vinte) nutricionistas estatutários e 7 (sete) extraquadros.

Ações gerais:

- Abertura da sala do 5º andar, para evitar aglomerações nas salas do setor de internação;
- Remanejamento de alguns funcionários em virtude da pandemia de COVID-19;
- Modificação dos cardápios com a criação dos Kits COVID;
- Adaptação da área física do refeitório de acordo com os protocolos;
- Controle de acesso no refeitório para evitar aglomerações,
- Humanização das embalagens descartáveis;
- Criação de planilhas via e-mail;
- Criação da página do Serviço de Nutrição do HUCFF no Instagram;
- Treinamento para utilização de EPIS ministrado pela Divisão de Enfermagem.

Ações específicas:

Seção de Nutrição Clínica:

- Colocação dos mapas de Nutrição;
- Retirada dos cartões de alimentação;
- Criação de um e-mail entre Clínica e Produção;
- Utilização de etiquetas impressas;
- Triagem Nutricional (NRS2002) dos pacientes internados;
- Implantação da “Copa de Pequenas Preparações” no oitavo andar;
- Inclusão de nutricionistas no plantão para solucionar o déficit de profissionais no curto prazo;
- Suspensão do estágio de graduação presencial e o estágio de Treinamento profissional.

Seção de Planejamento e Produção de Refeições

- Manutenção dos protocolos de higienização e proteção nas dependências da cozinha e refeitório;
- Elaboração de cardápios modificados para os setores COVID;
- Supervisão e fiscalização da Empresa fornecedora de alimentos junto com a Chefia do Serviço, em todas as etapas do processo produtivo;
- Elaboração dos novos cardápios;



- Comunicação, através de documentação interna, de quaisquer não conformidades na atuação da empresa contratada;
- Fornecimento de seis refeições para pacientes internados (desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia) e três refeições (desjejum, almoço e jantar) para acompanhantes e residentes. Ainda foram realizadas preparações especiais em casos direcionados pelos nutricionistas da Seção Clínica.

Seção de Ensino, Pesquisa e Estatística:

- Suspensão das atividades curriculares referentes ao estágio em Nutrição Clínica devido à pandemia;
- Manutenção da atuação dos residentes de Nutrição/Residência Multiprofissional. Foram recebidos três novos residentes, apresentando o quadro composto por 04 R2 e 03 R1;
- Realização do Curso de Aperfeiçoamento Profissional somente no período anterior à pandemia;
- Devido à pandemia de COVID-19, houve uma redução significativa da produtividade ambulatorial, totalizando 846 atendimentos envolvendo os ambulatórios de Clínica Médica, Doenças Hepáticas e HIV;
- Criação de 02 (dois) E-books: Orientação nutricional de paciente renal crônico em tempos de COVID-19 e Orientação Nutricional de alta hospitalar para pacientes internados por COVID-19;
- Atualização do Manual de Abordagem Nutricional do Serviço de Nutrição do HUCFF: Guia de Avaliação e Acompanhamento;
- Realização de duas palestras: Outubro Rosa e Novembro Azul, organizada pela equipe multidisciplinar da Radiologia do HUCFF;
- Realização de treinamentos para nutricionistas e copeiros, visando implementar boas práticas de manipulação e assistência hospitalar em tempos de pandemia pela COVID-19, conforme orientações de autoridades sanitárias.

Serviço de Farmácia

O Serviço de Farmácia é uma unidade assistencial que exerce atividades clínicas e administrativas relativas à gestão e uso de medicamentos no HUCFF. Estas funções incluem a gestão dos estoques de medicamentos de todo o hospital, distribuição aos postos de enfermagem para atendimento aos pacientes internados, a dispensação de medicamentos a pacientes ambulatoriais em programas de tratamento específicos, a individualização de



doses e manipulação de quimioterápicos em condições técnicas específicas e o provimento de cuidado farmacêutico como membro da equipe multiprofissional, exercendo atividades de Farmácia Clínica.

Ações específicas:

Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF):

- O plano de contingência concebido em março de 2020 consistiu na elaboração de uma lista de medicamentos críticos para assistência a pacientes críticos de COVID-19 e de uma lista de diluições padrão e doses usuais dos 21 principais medicamentos de suporte avançado na UTI, com opções terapêuticas em caso de desabastecimento;
- Renovação do parque de refrigeradores para armazenamento de termolábeis: em julho, foram adquiridos a compra de oito refrigeradores. No entanto, ainda é necessária uma adaptação da distribuição da rede elétrica para alimentar os equipamentos, o que apontou a necessidade de substituição e ampliação dos pontos de eletricidade existentes, sendo mapeados os materiais necessários para tal. Em novembro, foram empenhados mais 12 refrigeradores, o que levará à renovação total do parque de refrigeração da CAF, de forma ideal.

Seção de Distribuição de Medicamentos:

- Entrega de Medicamentos nos setores de internação: manteve-se o conflito de atribuições entre as equipes de Enfermagem e Farmácia sobre a entrega de medicamentos nos setores. Foi acordado que a DAA e a DEN encampariam uma solicitação de mensageiros para esta finalidade a serem alocados na Farmácia;
- Devoluções dos setores de enfermagem: houve avanços envolvendo mais horários disponíveis para entrega, dispensa da conferência dos itens no ato da entrega e recebimento de medicamentos em não conformidade (vencidos e/ou danificados), para descarte na própria Farmácia. A meta para os primeiros meses de 2021 é de que as devoluções de qualquer posto de enfermagem possam ser entregues em qualquer dia útil entre 8 e 17h, e que relatórios sobre inconformidades sejam emitidos periodicamente para a DEN;
- Dispensação de medicamentos na alta hospitalar e desospitalização: criação de um fluxo de avaliação e dispensação de medicamentos na alta hospitalar para a conclusão dos tratamentos no domicílio diretamente aos pacientes cujos tratamentos não estejam disponíveis na Atenção Básica e que não conseguem arcar com os custos por meios próprios, visando à continuidade e integralidade do cuidado, a desospitalização e a racionalização de uso dos



leitos hospitalares. Nos primeiros meses de 2021 será realizado um levantamento das situações mais frequentes em 2020, os impactos econômicos quando comparados a uma internação hospitalar prolongada e elaborada uma proposta formal de fluxo, que envolverá a DMD e o Serviço Social para melhor encaminhamento possível dos pacientes;

- Criação de Farmácia Satélite no CTI COVID-19: houve a estruturação de uma unidade destacada da Farmácia Central, composta por farmacêuticos e técnicos de farmácia, funcionando 24h por dia, sete dias por semana, para atender exclusivamente os setores 8C e 8D. O trabalho dessa unidade consistiu em garantir o aporte e distribuição em quantidades seguras de medicamentos de suporte avançado nos setores; realizar controle fino das quantidades do pedido semanal de medicamentos para o estoque satélite; e recolher e redistribuir os excessos de medicamentos nos setores, encaminhando para devolução à Farmácia Central quando pertinente, após o preparo seguro para descontaminação.

Seção de Manipulação de Quimioterápicos:

- O HUCFF atende inúmeros pacientes que utilizam medicamentos não padronizados no hospital, obtidos por meio de mandado judicial ou fornecidos diretamente pela SES/RJ. Os serviços estão em negociação para realizar os alinhamentos necessários para melhor atendimento a estes pacientes, absorvendo este volume de trabalho dentro dos limites da estrutura disponível no Serviço de Farmácia;
- Estruturação do sistema de prescrição eletrônica: em negociação conjunta do Serviço de Farmácia, CIR, Serviço de Oncologia e chefia da Enfermagem do Ambulatório, iniciou-se este ano o mapeamento das necessidades das partes e análise de viabilidade tecnológica para adaptação de ferramenta já existente no sistema MedTrak, que trará ainda benefícios com relação ao planejamento diário do serviço;
- Manutenção periódica da cabine de biossegurança: em maio de 2020 foi realizada a última visita de validação da cabine prevista no contrato de manutenção vigente. A empresa de engenharia clínica Comprehense, recém-contratada sob supervisão da SEB/DEG, assumiu a responsabilidade pela manutenção do equipamento e informou estar se programando para esta manutenção.

Seção de Farmácia Clínica:

- Ampliação do efetivo de recursos humanos: foi designada mais uma farmacêutica servidora para compor a equipe, sendo agora duas farmacêuticas, devido ao plano estratégico de ampliação de algumas atividades da Seção;



- Conciliação de Medicamentos no Setor de Clínica Médica: as atividades neste setor têm como fio condutor a obtenção da melhor informação possível sobre medicamentos de uso prévio à admissão hospitalar e avaliação junto ao médico das necessidades destes medicamentos na atual situação clínica. No último ano, uma média de 58 pacientes por mês foram atendidos. Os farmacêuticos vêm tentando prover esses cuidados na alta hospitalar, mas existe alguma dificuldade em obter a informação exata sobre o momento da alta hospitalar, pois não existe processo formalmente estruturado na instituição para garantir esta etapa do cuidado de transição. A chefia do Serviço pretende repactuar com a equipe da clínica médica para melhorar a comunicação interprofissional neste momento;
- Acompanhamento Farmacoterapêutico na UTI: neste ano houve um retrocesso temporário neste serviço, inicialmente por escassez de EPIs para atuação no CTI COVID19 e por demandas internas de RH para outras funções durante a pandemia. A retomada está sendo planejada para os primeiros meses de 2021;
- Serviço de Farmácia como apoio à Pesquisa Clínica: durante a pandemia, o Serviço vem prestando apoio técnico por representantes do IDT na execução de dois estudos relacionados à COVID-19: o estudo multicêntrico SOLIDARITY, da OMS, que investigou tratamentos contra a COVID-19, do qual o HUCFF foi um dos centros participantes no Brasil e, mais recentemente, o estudo com a vacina BCG e seu eventual efeito no abrandamento dos sintomas da doença. Além da parceria com o IDT, o Serviço de Farmácia foi recentemente procurado pelo Serviço de Hepatologia para assumir a coordenação operacional dos estudos clínicos em andamento.

Seção de Fracionamento de Sólidos Orais:

- Renovação dos equipamentos de unitarização de doses: o setor conta com duas máquinas embaladoras e identificadoras de comprimidos, que atendem a parâmetros estratégicos de embalagem dos medicamentos preconizados pelo Núcleo de Segurança do Paciente do HUCFF. Devido ao volume de medicamentos diariamente dispensados pela Farmácia, torna-se inviável a unitarização de comprimidos sem o auxílio destes equipamentos. Um deles já em franca obsolescência e fora de operação, não existindo peças de reposição no mercado atual. O equipamento restante encontra-se superutilizado e sem backup, o que coloca em risco a distribuição de medicamentos da forma mais segura que podemos oferecer. Além disso, a automação é importante para compensar a crescente redução de recursos humanos que assola o serviço. O estudo técnico preliminar para aquisição de novos equipamentos



chegou a ser iniciado no início do ano, mas foi interrompido por problemas decorrentes da pandemia e retomado agora no final do ano.

Farmácia Ambulatorial:

- Adaptações durante o COVID-19: A Farmácia Ambulatorial permaneceu em funcionamento durante todo o período, mantendo o atendimento a pacientes dos programas de HIV/AIDS, Hepatite C, Oncologia e outros atendidos pelo HUCFF, tendo flexibilizado a dispensação de medicamentos para períodos de até três meses, diminuindo assim a frequência de deslocamento de pacientes até o hospital, a maioria deles grupos de extremo risco de desenvolvimento de complicações graves da COVID-19;
- Parceria de apoio técnico ao Instituto de Doenças do Tórax (IDT): o apoio do Serviço de Farmácia do HUCFF em 2019 foi crucial para manutenção de condições mínimas de contingência para minimizar os prejuízos no atendimento dos pacientes do IDT. Em novembro de 2020, o IDT retomou o armazenamento e atendimento em suas próprias instalações, dando por encerrada esta parceria de forma bem sucedida para ambas as partes.

Aspectos Infraestruturais Gerais:

- Recursos Humanos: Nos últimos três anos, o Serviço de Farmácia teve seu quadro de funcionários reduzido em: duas farmacêuticas, onze funcionários de nível médio e fundamental; um mensageiro da empresa Atlântica, dois auxiliares administrativos extraquadros e oito servidores estatutários (2 técnicas em farmácia e 1 auxiliar aposentados; 4 pedidos de transferências para outros setores; um falecimento). Além disso, há previsão de aposentadoria de dois técnicos em farmácia até o final do ano, sendo esta categoria atualmente a maior carência sem reposição do setor;
- Atualização estrutural do Serviço de Farmácia: em 2014, chegou a ser aberto um processo licitatório de reforma das instalações da Farmácia. Pretende-se dar andamento a este grande projeto, pleiteando uso de verbas de investimento infraestrutural que estiverem disponíveis.

Serviço Social

- No cenário de enfrentamento à urgência de Saúde Pública provocada pela COVID-19 foram modificadas e redefinidas as especificidades do trabalho do Assistente Social. A equipe técnica do serviço se dividiu em grupos de trabalho com o objetivo de organizar o processo de trabalho em cada espaço onde os assistentes sociais estariam atuando. Ressalta-se que o Serviço Social participou ativamente do Gabinete de Crise e integrou o Grupo Coordenador do Grupo de Comunicação com Família;



Ações gerais:

- Foram elaborados seis protocolos operacionais (POPs), um catálogo de rotinas, informações e protocolos hospitalares para os assistentes sociais – COVID-19 e sete folders com informações importantes para os usuários no contexto da pandemia;
- Em virtude da abertura de leitos para atendimento aos pacientes Covid-19, foram agregados ao serviço social 11(onze) assistentes sociais, 03 (três) auxiliares administrativos, provenientes da RioSaúde, no entanto, com a diminuição do número de casos na unidade, esse quantitativo foi reduzido, tendo permanecido um auxiliar administrativo e quatro assistentes sociais.

Ações específicas:

Seção de Planejamento e Educação Continuada:

- Estágio Supervisionado de Graduação: em função da pandemia de Covid-19 e da decisão da Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ, pautada na orientação da ABPESS (Associação Brasileira de Pesquisa e Estudo em Serviço Social), de não autorizar a realização de estágio presencial, o Serviço Social não desenvolveu atividades de estágio no decorrer do ano de 2020;
- Educação continuada para a qualificação da equipe: mantemos a parceria com o Projeto Saúde, Serviço Social e Democracia: articulação de saberes e lutas em saúde, coordenado pela ESS/UFRJ e recebemos assessoria técnica através da realização de 3 reuniões nos últimos meses. Estas atividades promoveram a capacitação dos profissionais sobre as seguintes temáticas: 1) o trabalho em rede, 2) o uso do nome social nos serviços de saúde, 3) violência contra a mulher;
- Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HUCFF: no decurso de 2020 a Seção enfrentou dificuldades para a permanência das atividades de preceptoria e tutoria, uma vez que as reuniões presenciais no período da pandemia estão suspensas. Entretanto, a partir de julho as reuniões semanais de preceptoria e tutoria com os residentes foram retomadas de modo presencial e/ou remoto. Apesar dos recuos nas atividades voltadas para a residência, a Seção avançou significativamente na articulação com a unidade acadêmica, obtendo a indicação de uma docente da ESS/UFRJ para realizar a tutoria acadêmica de residentes e preceptores. Ademais, passou integrar o Fórum de Serviço Social das Residências da UFRJ e a participar do grupo de trabalho responsável pela comissão



organizadora da publicação de Coletânea Serviço Social e Residências em Saúde da UFRJ: desafios da formação em tempos de pandemia.

Seção de Pacientes Internos:

- Com uma equipe composta por 16 assistentes sociais, a Unidade de Internação realizou, entre março e novembro de 2020, 13.068 atendimentos assistenciais, deste quantitativo 4.580 necessitaram de acompanhamento social;
- O foco do trabalho tem sido a família de pacientes internados com o diagnóstico de COVID-19. Construiu-se, então, protocolos para o atendimento do/a assistente social na Sala de Acolhimento Multiprofissional, na Triagem e na Internação, com base em notas emitidas pelos órgãos da categoria, ou seja, o conjunto CFESS/CRESS.
- Manutenção da articulação com: Promotoria de Justiça de Proteção ao Idoso e a Pessoa com Deficiência do Estado do Rio de Janeiro; Corregedoria Geral da Justiça do Estado/Grupo de Trabalho sobre Óbitos e Desaparecidos; Procuradoria Federal da UFRJ e Assessoria Técnica do HUCFF;
- Demais atividades: Visita Técnica ao Hospital Federal Cardoso Fontes para apreensão de conteúdo sobre a criação da Câmara Técnica do HUCFF/UFRJ sobre Desospitalização; Encaminhamento à DAA do Projeto: “Dispensação de O² Domiciliar”; Trabalho realizado junto à Subsecretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, órgão vinculado à Prefeitura do Rio de Janeiro; Preceptorial a seis residentes multiprofissionais; elaboração de artigo para a coletânea Serviço Social e Residências em Saúde da UFRJ: desafios da formação em tempos de pandemia, da Escola de Serviço Social da UFRJ.

Seção de Pacientes Externos:

- Durante o contexto da pandemia da COVID-19 tal Seção foi responsável pela reestruturação quanto à atuação de assistentes sociais no Ambulatório Geral, SICC e nos Programas ou Projetos que envolvam a participação de assistentes sociais lotados no HUCFF, bem como o planejamento, treinamento, implantação, gestão e avaliação de tais profissionais em outros espaços, como o Setor de Acolhimento Multiprofissional e o setor de Triagem, criados estrategicamente para o combate a COVID-19;
- Com uma equipe composta por 12 assistentes sociais, a Seção realizou, entre março e novembro, 10.406 atendimentos assistenciais, 3.922 no Ambulatório e 6.484 no SICC, deste quantitativo o total de 1.305 necessitaram de acompanhamento social a médio e longo prazo.



De junho a outubro desse ano foram contabilizados em média 5.096 atendimentos assistenciais a usuários, familiares ou pessoa de sua relação acometidos pela COVID-19;

- A Seção foi capaz de redistribuir o quantitativo de profissionais disponíveis e ampliar o mesmo de seis para 12 assistentes sociais do quadro fixo, bem como aumentar a amplitude dos atendimentos em 8.583. Além disso, com a ampliação dos recursos humanos foi possível abrir outro setor de atendimento ambulatorial no Segundo Andar (sala 290), retomar a participação no acompanhamento social de usuários que realizam radioterapia, acrescentar estratégias de articulação intersetorial, compor espaços de discussões de caso com equipe multiprofissional, garantir a preceptoria dos residentes nesses cenários de prática e dar continuidade a atuação em Projetos e Programas Institucionais que mantiveram seus atendimentos ao longo do ano, como a Geriatria, Cuidados Paliativos, Núcleo de Atenção ao Alunado, dentre outros.

Planejamento e Metas para 2021:

- Recuperação e adequação dos espaços de atuação do Serviço Social, sobretudo, as salas das equipes do 8º andar/CTI e da emergência (SICC) perdidas no contexto da COVID-19;
- Manutenção da parceria com o Projeto de Extensão Saúde, Serviço Social e Democracia: articulação de saberes e lutas em saúde da ESS e assessoria técnica da equipe;
- Avaliação da conjuntura da pandemia e da possibilidade de oferecimento de estágio remoto através do planejamento de atividades do Projeto de Extensão;
- Criação do banco de dados do Serviço Social na residência e catalogação dos trabalhos de conclusão de residência;
- Desenvolvimento de mídias sociais das atividades realizadas pelo Serviço Social do HUCFF;
- Fomento de produção acadêmica de preceptores e residentes através da publicação de artigos científicos em revistas e periódicos da Universidade;
- Elaboração de linhas de pesquisas no âmbito da assistência do Serviço Social e projeto/curso de extensão voltado para preceptores;
- Planejamento de tutoria acadêmica destinada para a capacitação dos preceptores;
- Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da residência em parceria com a unidade acadêmica (ESS);
- Atualização e aperfeiçoamento do instrumento utilizado no serviço - avaliação social (AVS) e criação de instrutivo;
- Atualização dos protocolos no âmbito da seção de pacientes internos e externos;



- Atualização do formulário de estatística dos atendimentos/ elaboração de instrutivo;
- Reedição da atividade intitulada "Café Científico", cujo objetivo é qualificar as ações dos profissionais através da discussão de rotinas, demandas e as respostas profissionais;
- Equilibrar a carga horária das chefias das Seções de Pacientes Internos e de Pacientes Externos, de modo a favorecer o acompanhamento dos processos de trabalho, a proximidade com as equipes, identificação de potencialidades e desafios;

Serviço de Documentação Médica

O Serviço de Documentação Médica tem como missão manter os prontuários completos, corretos e seguros; assegurar a acessibilidade e a disponibilidade dos prontuários em tempo hábil; atuar como Centro de Informação em Saúde, proporcionando à Administração da Unidade e aos órgãos competentes a informação necessária para estudos e investigações, planejamento de Recursos Humanos e Materiais; disponibilizar os prontuários dos pacientes completos e corretos para os profissionais de saúde; contribuir com o ensino e a pesquisa, orientando o corpo docente, discente e qualquer profissional da equipe de saúde, quanto ao manuseio do prontuário;



4.2.3 Divisão de Saúde da Comunidade (DSC)

Apresentação

A Divisão de Saúde da Comunidade (DSC) é o órgão que superintende, coordena e controla a execução das seguintes atividades: atendimento a pacientes, extensão das ações do hospital à comunidade e admissão dos pacientes que devam ser internados.

À Divisão de Saúde da Comunidade compete:

- 1.** Planejar, superintender, coordenar e controlar o funcionamento dos serviços de ambulatoriais, emergência, ação comunitária e admissão e altas, em harmonia com os objetivos do hospital;
- 2.** Inter-relacionar-se com as demais divisões na promoção e manutenção do trabalho em equipe, visando a maior operacionalidade de suas ações;
- 3.** Desenvolver e acompanhar programas de controle de qualidade dos serviços do hospital.

Atividades realizadas e apontamentos

A pandemia influenciou de forma definitiva a análise dos indicadores de produção previstos na contratualização do HUCFF com gestor municipal, em razão da reorganização necessária dos processos de trabalho e fluxos de atendimentos aos pacientes.

Na segunda quinzena de março, com o crescente número de casos de Covid-19, o Governo Federal decreta a emergência em saúde pública de interesse internacional o que levou a suspensão dos atendimentos ambulatoriais e internações eletivas. Houve a manutenção apenas dos atendimentos considerados prioritários, a saber: cardiologia, hematologia, oncologia, imunologia, fisiologia, infectologia, ginecologia e otorrinolaringologia (cabeça e pescoço).

Neste período, a DSC apoiou a Direção Geral do HUCFF na elaboração e solicitação do projeto de habilitação de leitos de UTI Adulto para atendimento exclusivo de pacientes acometidos pela Covid-19. Foram habilitados 21 leitos de UTI em maio de 2020, por 90 dias, através da Portaria MS/GM nº 1.427/2020; em novembro foram habilitados 12 leitos de UTI, por 60 dias, prorrogáveis por mais 30 dias, através da Portaria MS/GM nº 3.160 de 20 de novembro de 2020.

Com relação às avaliações do cumprimento de metas de produção previstas na contratualização, foram publicadas as leis federais nº 13.992/2020 e nº 14.061/2020, que orientam sobre a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e



qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no SUS até o dia 30 de setembro de 2020.

Outra definição normativa relevante a ser destacada foi a renovação do contrato entre o HUCFF e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, por até 05 anos, para prestação de serviços de saúde. Esta renovação foi efetivada com a publicação de seu extrato no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro de 13 de julho de 2020.

Serviço de Ambulatório (SAM)

O Serviço de Ambulatório do HUCFF é responsável pela gestão das demandas de salas para atendimento por parte das diversas categorias de profissionais de saúde e pela operacionalização das agendas no sistema informatizado utilizado no hospital (Medtrak).

Conforme orientação da Resolução SMS N° 4334, de 18 de março de 2020, a partir desta data, houve suspensão temporária de consultas, exames e/ou procedimentos ambulatoriais/eletivos de 1ª vez agendados pelo sistema de regulação (SISREG). Em junho de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde publicou a Resolução n° 4.437, com orientações para a retomada, a partir do dia 1º de julho, das consultas ambulatoriais da demanda interna do HUCFF e agendadas pelo SISREG.

Na **Tabela 2** pode-se observar os dados de produção das especialidades consideradas essenciais, e que por isto, mantiveram a realização das consultas ambulatoriais durante o período de suspensão (março a julho de 2020).

Tabela 2: Número de consultas ambulatoriais realizadas nas especialidades essenciais, no período de março a julho de 2020, HUCFF.

| Especialidades | Março | Abril | Maior | Junho | Julho |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cardiologia | 405 | 10 | 16 | 146 | 412 |
| Hematologia | 96 | 21 | 29 | 15 | 71 |
| Oncologia | 458 | 359 | 394 | 430 | 506 |
| Imunologia | 294 | 113 | 118 | 103 | 175 |
| Tisiologia | 156 | 92 | 88 | 96 | 130 |
| Infectologia | 219 | 18 | 24 | 66 | 232 |
| Ginecologia | 284 | 79 | 81 | 121 | 221 |
| Otorrinolaringologia (cabeça e pescoço) | 29 | 2 | 3 | 12 | 36 |

Fonte: Medtrak. Dados extraído em 16 de dezembro de 2020, sujeitos a revisão.

Elaboração: DSC/HUCFF.

Cabe-nos ressaltar que a secretaria do SAM se manteve disponível tanto para os pacientes agendados quanto os de demanda interna do HUCFF, ofertando orientações por contato telefônico acerca das alterações nos fluxos de atendimentos até o momento de sua retomada.



Ainda em julho, foi identificada a necessidade de realização de obras nas salas de atendimento do Serviço de Ambulatório (do 1º e 2º andar) com vistas à melhoria da qualidade da assistência prestada à população. O SAM avaliou e elaborou estratégias de condução das obras de modo a não prejudicar as rotinas de agendamento e atendimento durante os próximos meses. Os atendimentos foram realocados para o 5º, 8º, 9º, 10º, 11º e Centro de Reabilitação, enquanto aguardamos o término das obras.

Serviço de Admissão e Alta (SAA)

O Setor Controle de Leitos é responsável por proceder às admissões, conforme as rotinas do serviço, incluindo no sistema HUSAA os pacientes em processo de internação mediante solicitação de AIH. No caso dos pacientes cirúrgicos também é necessário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assinado pelo paciente e pelo médico responsável. Compete a esse serviço a alimentação do sistema HUSAA com os dados relativos às internações, altas hospitalares, pacientes internados, leitos vagos e bloqueados.

A rotina dos funcionários do SAA inclui o acompanhamento dos pacientes às suas unidades de internação e na alta hospitalar, recolhendo os prontuários que porventura não tenham sido encaminhados ao SAA. Ainda, no caso de pacientes com necessidades especiais ou com dificuldades de locomoção, os funcionários transportam-nos para o Serviço de Intercorrências Clínicas e Cirúrgicas (SICC) e demais setores com a utilização da cadeira de rodas ou maca.

Núcleo Interno de Regulação (NIR)

A unificação entre o NIR Ambulatorial com o NIR Internação propiciou o desenvolvimento de um trabalho integrado focado na orientação aos hospitais que necessitam de internações no HUCFF por meio de e-mails (envio do espelho do SER e dos demais documentos necessários para a internação hospitalar) e com periódica atualização de dados na plataforma do SES e dados clínicos pelo *follow up* conforme evolução médica.

Este setor também é responsável por receber todas as solicitações de inclusão de pacientes do HUCFF na regulação para transferências, procedimentos ou exames complementares para outros hospitais, seja pelo Sistema de Regulação Estadual (SER) ou pelo Municipal (SISREG).

Desta maneira, o NIR insere no sistema de regulação os pacientes do HUCFF que necessitam de recurso não disponível, recebendo e encaminhando todas as solicitações de ajuda



enviadas pela rede, formalizando, quando possível, a regulação de todos os pacientes encaminhados para internação no HUCFF a pedido dos diversos serviços.

Em resposta ao cenário de emergência de saúde pública ocasionada pelo Covid-19, e no contexto da abertura de leitos no HUCFF para o sistema de regulação, houve a ampliação do horário de funcionamento do NIR para o regime 24h/7dias da semana. A SMS-RJ cedeu enfermeiros e agentes de regulação para trabalhar em conjunto com a nossa equipe, tendo como função principal serem facilitadores na movimentação da nossa oferta de leitos de UTI-Covid 19 junto aos interlocutores do sistema de regulação bem como, unidades de saúde solicitantes de vaga nos esclarecimentos sobre quadro clínico e exames complementares.

Desta forma, o HUCFF começou a receber os primeiros casos confirmados e suspeitos de COVID-19 na segunda quinzena de março e a partir do dia 08 de abril. No início foram disponibilizados 12 leitos de UTI na plataforma SMS Rio, chegando à ativação total de 48 leitos de UTI em junho. Também foram disponibilizados até 32 leitos de enfermaria SRAG até o mês de junho 2020.

O HUCFF manteve 21 leitos de UTI Adulto Tipo II, em conformidade com a habilitação temporária (90 dias) definida na Portaria GM/MS nº 1.427/2020, que permaneceram ativos entre junho a novembro de 2020, apesar da redução de 50% dos recursos humanos e da renovação da habilitação ter ocorrido em novembro e somente para 12 leitos de UTI. A **Tabela 3** evidencia os dados relativos à movimentação hospitalar durante o período de janeiro a novembro de 2020.

Tabela 3: Movimentação hospitalar (demanda interna e regulação) do período de janeiro a novembro de 2020, HUCFF.

| Mês | Internação total | Internações Covid-19 (demanda interna) | Transferências (regulação) |
|------------------|------------------|--|----------------------------|
| Janeiro | 715 | 0 | 0 |
| Fevereiro | 598 | 0 | 0 |
| Março | 524 | 4 | 0 |
| Abril | 350 | 58 | 0 |
| Maió | 388 | 194 | 45 |
| Junho | 389 | 45 | 29 |
| Julho | 573 | 24 | 9 |
| Agosto | 523 | 61 | 2 |
| Setembro | 585 | 30 | 18 |
| Outubro | 503 | 34 | 8 |
| Novembro | 507 | 93 | 4 |

Fonte: Medtrak, extraído em 09 de dezembro de 2020.

Elaboração: DSC/HUCFF



4.2.4 Divisão de Enfermagem (DEN)

Apresentação

A Divisão de Enfermagem (DEN) é o órgão encarregado de planejar, organizar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades desenvolvidas pelos serviços que a integram, procurando assegurar um nível ótimo de padrão técnico-científico e rigorosos princípios ético-profissionais. Tem por finalidade, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), assegurar elevado padrão de qualidade e excelência em ações de gestão, assistência, ensino, pesquisa e extensão.

À Divisão de Enfermagem compete:

- 1.** Prestar assistência de enfermagem visando a proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde do paciente e da família, com projeção a comunidade;
- 2.** Colaborar na integração ensino-assistência de enfermagem, proporcionando e mantendo campos clínicos adequados, favoráveis a aprendizagem efetiva;
- 3.** Elaborar, implementar, coordenar e avaliar programas de orientação e treinamento para o pessoal da Divisão de Enfermagem visando à manutenção da qualidade da assistência de enfermagem em colaboração com a Divisão de Recursos Humanos;
- 4.** Planejar e desenvolver a pesquisa em enfermagem;
- 5.** Colaborar com as Divisões Técnicas nos exames clínicos, tratamentos e exames de prescrições terapêuticas;
- 6.** Colaborar com os profissionais de outras áreas em pesquisas de interesse da equipe de saúde;
- 7.** Estudar a implantação de sistemas baseados na racionalização do trabalho;
- 8.** Colaborar com escolas de enfermagem, em seus cursos de graduação e pós-graduação;
- 9.** Colaborar com instituições congêneres, no que diz respeito a estágios junto à divisão;
- 10.** Propiciar condições para promoção e manutenção de relações pessoais positivas, intra e interinstitucional necessárias ao desenvolvimento do espírito de grupo e do trabalho em equipe para obter maximização da eficiência do atendimento e produtividade no trabalho;
- 11.** Zelar pela manutenção de aparelhos, equipamentos e materiais necessários ao atendimento de enfermagem;
- 12.** Assessorar a Direção do Hospital em assuntos de Enfermagem.



Atividades realizadas e apontamentos

Assim como todos os setores do hospital, a DEN direcionou seus esforços para responder à elevada demanda da população por assistência hospitalar, num cenário de redução significativa do efetivo de profissionais de Enfermagem, afastados por conta da Covid-19 ou por pertencerem aos grupos de risco, e contratação de novos profissionais que não tinham conhecimento prévio das rotinas e processos assistenciais.

Com a redução do efetivo de profissionais de Enfermagem, foram montadas equipes mistas, compostas por profissionais de diferentes unidades, com rotinas e vivências diferenciadas. Quanto aos profissionais contratados para responder à demanda de assistência para a Covid-19, a DEN buscou a padronização e simplificação dos processos de trabalho com o objetivo de minimizar a variabilidade do cuidado, otimizar o tempo e recursos e facilitar o treinamento. A estratégia foi elaborada de modo a abranger cinco pontos:

- Estabelecer linha de comando estratégico, tático e operacional;
- Estabelecer plano de ação e os responsáveis pela implementação;
- Estabelecer mecanismos de comunicação rápida, eficiente e segura;
- Padronizar materiais, medicamentos, procedimentos e cuidados;
- Nivelar o conhecimento quanto a COVID-19 e treinar ostensivamente os profissionais e equipes em habilidades técnicas e relacionais.

Foram admitidos no HUCFF, sob a gestão da DEN, profissionais terceirizados da Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (Rio Saúde) e das empresas privadas *Nova Rio* e *Medprime*. No período de abril a junho de 2020, foram admitidos o total de 170 enfermeiros, 210 técnicos de enfermagem e 20 administrativos da empresa Rio Saúde, convênio com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, lotados na emergência Covid (SICC), internação clínica Covid (5D) e terapia intensiva Covid (8C, 8D1 e 8D2). O dimensionamento de pessoal de enfermagem foi complementado com técnicos de enfermagem (42) e técnico de hemodiálise (6) da empresa Nova Rio, por período de dois meses (maio a junho de 2020), com recursos do Movimento União Rio. Em junho, com recursos da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram contratados inicialmente 16 enfermeiros e 45 técnicos de enfermagem que mantiveram contratados até novembro de 2020. No mês de julho de 2020, foram encerrados os contratos de colaboradores da Rio Saúde, sendo mantidos os postos de trabalhos de 64 enfermeiros e 139 técnicos de enfermagem. A fim de manter leitos destinados a pacientes



Covid-19, a Universidade ampliou a contratação temporária de 64 enfermeiros e 144 técnicos de enfermagem por três meses (agosto a outubro de 2020).

O HUCFF permanece com colaboradores da empresa Rio Saúde. Atualmente no quantitativo de 64 enfermeiros, 119 técnicos de enfermagem e 8 assistentes administrativos. Com a redução do número de colaboradores terceirizados foi necessária a redução proporcional de leitos no intuito de garantir a qualidade e segurança da assistência prestada.

Considerando o cenário de redução significativa do efetivo de profissionais de enfermagem e contratação de novos profissionais, a DEN estabeleceu normas e rotinas, padronizou processos assistenciais para otimizar recursos humanos e materiais. A sistematização da assistência partiu da análise da estrutura física do CTI Covid-19, permitindo a definição de um modelo de gestão assistencial de enfermagem. O material contém informações sobre a escala de atividades diárias da equipe, uso de equipamentos de proteção individual, orientações acerca do controle de infecção hospitalar, segurança do paciente, materiais permanentes e de consumo, identificação do paciente, higiene oral e corporal, ventilação mecânica, cuidados com a pele, feridas e estomas, avaliação do risco de quedas, acesso venoso (periférico e profundo), balanço hídrico e controle oxi-hemodinâmico, controle glicêmico, transporte de paciente, prescrições de enfermagem e médica e evolução/registo de enfermagem.

Vale ressaltar o importante papel da Assessoria Técnica de Equipamentos, Materiais e Insumos da Divisão de Enfermagem (ATEMI/DEN) na gestão de insumos e EPIs, em colaboração com a Comissão de Qualificação e Padronização de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM) e com os setores Almoxarifado, Licitações e Compras e Divisão Financeira. O controle precoce de EPIs, logo no início da pandemia, foi fundamental para manutenção de estoques minimamente seguros, estimulando o uso racional, evitando o desperdício. Recentemente a DEN firmou parceria com o Centro de Estudos em Gestão de Serviços de Saúde (CESS/COPPEAD) no sentido de planejar o consumo de EPIs em diferentes possíveis cenários.

A DEN se empenhou para implementar e avaliar continuamente a sistematização da assistência de enfermagem, realizando a frequente revisão dos processos de assistência e gestão, desenvolvendo atividades de treinamento e implementando programas de incentivo à inovação e a melhoria contínua da qualidade da assistência.



4.3 Ensino e pesquisa

4.3.1 Coordenação das Atividades Educacionais (CAE)

Apresentação

A Coordenação das Atividades Educacionais é o órgão encarregado de coordenar, prover de recursos específicos e controlar a execução das atividades educacionais desenvolvidas pelas Unidades de Ensino do Centro de Ciências da Saúde com campo de treinamento no Hospital Universitário.

Compete à Coordenação das Atividades Educacionais:

1. Orientar e coordenar as atividades educacionais no Hospital, harmonizando-as com as ações assistenciais;
2. Promover a articulação do ensino das várias profissões da saúde;
3. Prover recursos materiais necessários para a execução das atividades educacionais no Hospital;
4. Elaborar o Regimento Interno da Coordenação, revisando-o sempre que necessário;
5. Informar o Diretor Geral do plano anual das atividades didáticas a serem desenvolvidas no Hospital;
6. Apresentar ao Diretor Geral relatório anual dos trabalhos da Coordenação ou, quando solicitado, relatórios parciais.

Atividades realizadas e apontamentos

Ações gerais:

Administração Patrimonial:

- Durante o ano de 2020, em decorrência da pandemia as salas e auditórios foram utilizadas de forma mínima e no segundo semestre, com início das obras do Ambulatório do Hospital, 11 salas de aulas passaram a ser administradas pelo Chefia do Ambulatório para a realização dos atendimentos e consultas dos pacientes;
- Alojamento dos residentes: devido a problemas estruturais, apenas 10 quartos encontram-se, mesmo em condições precárias, encontram-se em condições de serem ocupados.

Administração de Materiais de Limpeza e Descartáveis – Orçamento:

- Os recursos financeiros obtidos pelo Processo Seletivo para as Residências Médica e Multiprofissional, sempre depositados em conta específica da FUJB, passaram a ser geridos



diretamente pela Direção do HUCFF, que é responsável pela autorização os gastos com material em geral, equipamentos elétrico/eletrônicos e de informática/audiovisual e obras de manutenção e reparos, quando necessário.

Processo Seletivo para Residência Médica e Multiprofissional/2021:

- Em 2020 o Processo Seletivo recebeu 2.420 inscritos para Residência Médica e 586 inscritos para Residência Multiprofissional, que buscaram vagas entre as 143 vagas oferecidas nos 41 programas de Residência Médica e 32 vagas nos 8 programas de Residência Multiprofissional;
- Neste ano foi assinado o Acordo de Cooperação com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) para que a seleção de seus residentes;
- Além do INCA, participaram do processo seletivo: os hospitais do Complexo Hospitalar da UFRJ, em número de seis, Hospital da Força Aérea do Galeão (HFAG), Hospital Central da Aeronáutica (HCA), Hospital Central do Exército (HCE), Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) e Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes (CGABEG).

Graduação e Cursos Extracurriculares

- O início da pandemia provocou alterações na rotina e nas atividades desenvolvidas pelo Setor de Graduação. Apesar da suspensão das aulas presenciais, o Setor de Graduação continuou com suas atividades, reservando salas, auditórios e equipamentos para sessões, reuniões e eventos que necessitavam do comparecimento presencial;
- Diversas medidas foram tomadas para que o uso de salas e auditórios seguissem os protocolos contra a disseminação da COVID19, como a diminuição da capacidade máxima de salas e auditórios, a separação maior entre as cadeiras, a permanência de janelas abertas, a obrigatoriedade do uso de máscaras e a disponibilização de álcool e gel sempre que possível. Além disso, funcionários foram alocados em horários e ambientes que possibilitassem a menor proximidade possível, evitando contatos e riscos desnecessários;
- Vale ressaltar que o Setor de Graduação sofreu com a perda de funcionários que tiveram que se ausentar ou permanecer em trabalho remoto por pertencerem ao grupo de risco ou por apresentarem sintomas da COVID19. Assim, o setor teve de se adequar estabelecendo novos horários e redefinindo atribuições para que as demandas continuassem a serem supridas.
- O setor necessita ainda de melhorias, destaca-se, nesse sentido, o atual déficit de funcionários e a falta de equipamentos audiovisuais que consigam anteder toda a demanda



do hospital, inclusive a demanda por equipamentos sonoros como caixas de som, microfones e cabos que cada vez mais se faz presente.

Residência Médica

- No ano de 2020, a Coordenação de Residência Médica, com o apoio de sua secretaria, realizou o credenciamento dos Programas de Residência Médica em Coloproctologia, Geriatria, Hepatologia, Nefrologia, Oncologia Clínica e Urologia. Este procedimento consistiu no preenchimento de 3 relatórios, dois referentes a cada Programa e um Institucional, além da realização da visita da Comissão Nacional de Residência Médica, que esse ano foi realizada online. Ao final, todos os Programas tiveram parecer favorável ao credenciamento;
- Planejamento para 2021: realização da matrícula de cerca de 140 novos médicos residentes distribuídos nos 41 Programas de Residência Médica credenciados pela CNRM, de forma diferenciada, utilizando pela primeira vez a metodologia e encaminhamento de documentação feita a distância. Pela primeira vez, toda a recepção dos residentes da Residência Médica e da Multiprofissional será feita a distância. Ao final de fevereiro de 2021, estarão terminando o seu período de treinamento os novos médicos especialistas, em virtude da finalização dos seus Programas, com a emissão dos seus certificados, um total de 148 médicos residentes.

Residência Multiprofissional

Cenários de práticas para os residentes R1:

- Em virtude da pandemia da COVID-19 de março a julho as atividades foram realizadas de acordo com a demanda do hospital. Os residentes ficaram sob a responsabilidade de seus serviços que determinavam as prioridades para assistência.
- A partir de julho retomamos as atividades pedagógicas propostas pelo Programa de Residência Multiprofissional. A turma foi dividida em dois grupos.

Limites e Possibilidades:

- Devido ao panorama econômico atual, não é possível pleitear novas bolsas junto ao MEC;
- O desenvolvimento da Residência sofre influência direta das condições de pessoal e infraestrutura do HUCFF. Um exemplo é a recusa de alguns profissionais para exercerem as atividades de preceptoria, o que limita o acesso dos residentes em alguns cenários. Tal fato se deve em algumas situações a questão destes profissionais serem extraquadro e terem seu salário menor que o valor da bolsa paga aos residentes;



- A coordenação do programa de residência em anos anteriores promoveu curso de capacitação para preceptores, o que pretende reavivar no próximo ano;
- O ano de 2020 foi desafiador e proporcionou aprendizado singular não só aos residentes, como a toda a equipe. Em 2021 pretendemos retomar os planejamentos anteriores;
- O Processo Seletivo para os Programas de Residências Multiprofissionais da UFRJ conta atualmente com a participação do Hospital Central do Exército (HCE);
- Em 2021 continuarão as atividades inerentes ao desenvolvimento do Programa. Em fevereiro de cada ano ocorrem reuniões de planejamento com o NDAE onde são reestruturadas as atividades.

Biblioteca do HUCFF e do IDT

- A CAE faz aquisição da bibliografia necessária para atualização do acervo e elaboração das provas de concurso por meio da Fundação José Bonifácio. Desta forma acompanhamos a atualização das edições dos principais livros para a área médica e demais de saúde.
- Em função da pandemia de 2020 o Sistema de Bibliotecas e Informação (SiBI) investiu na aquisição de e-books.
- Redes sociais: trabalho impulsionado a partir do isolamento social devido à pandemia em 2020.

Projetos em Andamento:

- Desenvolver uma Política de desenvolvimento de coleções;
- Criar uma Comissão da Biblioteca do HUCFF/IDT;
- Analisar e identificar as obras raras e valiosas do IDT e HUCFF – dar continuidade;
- Dar continuidade ao trabalho nas redes sociais;
- Dar continuidade aos cursos de capacitação.



4.3.2 Divisão de Pesquisa (DPq)

Apresentação

A Divisão de Pesquisa do (DPq), reconhecida pelo Conselho de Administração do HUCFF em 2011, é o órgão encarregado de coordenar e apoiar toda atividade de pesquisa científica desenvolvida no HUCFF.

Cabe à Divisão de Pesquisa:

1. Assessorar a DG do HUCFF em assuntos de pesquisa;
2. Harmonizar, integrar e incentivar as atividades de pesquisa científica do HUCFF, coordenando a elaboração de projetos de interesse coletivo e institucional;
2. Elaborar o Plano Institucional de Pesquisa do HUCFF;
3. Manter um banco de dados atualizado sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;
4. Produzir relatórios sobre as atividades de pesquisa científica do HUCFF;
5. Colaborar com o Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, da Faculdade de Medicina da UFRJ e com os Programas de Pós-Graduação;
6. Apoiar o pesquisador nos aspectos estatísticos de seu projeto, na captação, administração e prestação de contas dos recursos de sua pesquisa, na publicação e divulgação de seus resultados;
7. Colaborar com os programas de pós-graduação que desenvolvem pesquisas acadêmicas no HUCFF, participando do planejamento e da execução de ações para formação de pesquisadores;
8. Regular e acompanhar as pesquisas com protocolos clínicos para a indústria realizadas no HUCFF, dentro de rígidos princípios éticos;
9. Autorizar a inserção formal dos núcleos, institutos e unidades acadêmicas que desenvolvam atividades de pesquisa no hospital.

Atividades realizadas e apontamentos

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. A assistência no HUCFF também sofreu profunda mudança, com a destinação de aproximadamente metade dos leitos a pacientes de Covid-19, que movimentaram intensamente a Emergência, levando à separação de espaços de atendimento, com limitada eficácia, por óbvias razões. A possibilidade de transmissão hospitalar da infecção e as dificuldades de deslocamento da população levaram a sensível queda no movimento de pacientes regularmente



acompanhados na instituição. Tais pacientes, portadores de doenças crônicas em seguimento ambulatorial especializado, são os sujeitos predominantes nas investigações em seres humanos, que sofreram natural redução. Em 2019 havia 166 projetos de pesquisa cadastrados na DPq, enquanto em 2020 (até 15/11) eram 114, o que representa uma redução de mais de 30%.

Atualmente o HUCFF dispõe de 18 laboratórios de pesquisa. A unidade de pesquisa clínica do HUCFF é localizada no posto 5F, a Divisão de Pesquisa. Em 2020 havia 34 projetos em andamento, sendo 10 sobre a pandemia pelo novo Coronavírus. Ressalta-se a articulação da DPq com diversos cursos de Pós-Graduação, inclusive da Faculdade de Medicina, destacando-se a anatomia patológica, a cardiologia (em parceria com o Instituto do Coração Edson Saad - ICES), ciências cirúrgicas, clínica médica, doenças infecciosas e parasitárias, endocrinologia e radiologia.

A DPq também se articula diretamente com as fundações de apoio da UFRJ, intervenientes para gestão de recursos obtidos para financiamentos de projetos. Destaca-se a Fundação BioRio, tradicional parceira dos pesquisadores do HUCFF, mas que perdeu sua condição de fundação de apoio por decisão do Conselho Universitário – as contas estão em extinção –; Fundação COPPETEC, que apoia pesquisas em toda a universidade, tem recebido projetos de pesquisa da área de saúde e possui forte atuação em apoio ao HUCFF na pandemia com vários projetos sob sua interveniência; Fundação José Bonifácio, tradicional no apoio à área da saúde (maior portfólio de projetos ligados ao HUCFF), a fundação passou por extensa reestruturação recente e permanece na disposição de articular com HUCFF.

Para 2021 as diretrizes de atuação da DPq são:

- Busca pela efetivação da Divisão no Regimento do HUCFF;
- Criação de banco de dados integrado ao MedTrek;
- Transparência no fluxo de recursos;
- Garantia da contrapartida ao HUCFF;
- Definir o uso dos recursos de pesquisa;
- Inventário de instalações e equipamentos;
- Regulamentação da relação entre assistência e pesquisa no uso de equipamentos e outros recursos;
- Formalizar a rede de laboratórios com padrões de qualidade e acreditação.
- Reorganizar o Centro de Pesquisas em Doenças Infecciosas e Parasitárias – CEPEDIP – com a diretriz de dirigir seus laboratórios à missão básica, investigação em moléstias infecciosas;



- Política para uso de espaços do HUCFF destinados a laboratórios de pesquisa.
- Relacionamento com o Comitê de Ética em Pesquisa baseado em parceria para o desenvolvimento institucional da Pesquisa e respeito à autonomia de cada parceiro.
- Desenvolver a identidade do HUCFF com a pesquisa, aumentando a produção e o apoio, integrando-se aos principais eixos de decisão e financiamento e à UFRJ, culminando coma obtenção do (re)conhecimento, pelo corpo social, pacientes e sociedade em geral desse relevante valor do Hospital Universitário.



4.4 Comissões

4.4.1 Comissão Permanente de Padronização e Qualificação de Materiais e Equipamentos Hospitalares (COPEM)

Apresentação

A COPEM é uma instância colegiada, consultiva, deliberativa e de assessoria à Direção Geral (DG). Tem por finalidade normatizar e implementar a padronização dos produtos para saúde, facilitar e aperfeiçoar processos relacionados a materiais e equipamentos hospitalares na seleção, aquisição, qualidade, custo-efetividade, segurança e planejamento orçamentário.

A COPEM tem por atribuições:

- 1.** Elaborar a catalogação técnica dos materiais e equipamentos hospitalares de acordo com a classificação por tipo, características e usabilidade dos itens;
- 2.** Revisar os descritivos de materiais e equipamentos hospitalares apresentados como termos de referência nos editais de compra institucional;
- 3.** Elaborar e revisar grades de materiais e equipamentos de uso hospitalar;
- 4.** Elaborar e implementar instrumentos de avaliação técnica para materiais e equipamentos hospitalares;
- 5.** Qualificar, através de metodologia institucionalizada, os materiais e equipamentos hospitalares utilizados no HUCFF;
- 6.** Realizar Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) a fim de garantir a sustentabilidade Institucional;
- 7.** Elaborar os critérios de aceitabilidade, baseados na legislação vigente, na sustentabilidade e marcos legais na área técnico assistencial, pertinentes ao objeto do certame, os quais comporão os descritivos presentes nos Termos de Referência do Edital de Licitação;
- 8.** Acompanhar os trabalhos de emissão das avaliações técnicas de materiais e equipamentos hospitalares, visando atender ao princípio da economicidade aliado ao adequado atendimento assistencial;
- 9.** Estimular a participação dos usuários nos processos de avaliação técnica dos materiais e equipamentos hospitalares;
- 10.** Colaborar na emissão de respostas de ordem técnica às possíveis demandas que surjam no decurso dos diversos processos licitatórios de aquisição de bens de consumo de uso hospitalar;



11. Disponibilizar e manter sistemas permanentes de informação em saúde, formado pelas bases de dados comuns a todos os usuários que a constituem;
12. Informar à DG e Divisões da inclusão de novos itens na padronização, explicando sua importância e principais indicações;
13. Estimular programas educacionais para os servidores do Hospital de modo a atualizar o conhecimento sobre novos produtos padronizados;
14. Exercer representação junto à Administração Superior da UFRJ colaborando com o Complexo Hospitalar nas demandas relacionadas à padronização de insumos hospitalares;
15. Elaborar e enviar anualmente, ou, sempre que solicitado, Relatório de Gestão das ações à Direção Geral.
16. Propor modificações em seu regimento interno, quando julgar necessário e de significativa relevância, como também nas situações não previstas ou omissas, para aprimoramento de suas atividades.

Atividades realizadas e apontamentos

As atividades realizadas pela COPEM, integrada por equipe multidisciplinar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), foram instituídas em consonância com o planejamento geral para medidas de contingência por parte do Gabinete de Crise do HUCFF ao enfrentamento da pandemia por Covid-19 (*Coronavirus Disease 19*) com a finalidade de contribuir para a formulação de estratégias e planos de ação do HUCFF às adaptações no processo de gestão de materiais e equipamentos durante a pandemia, visando o funcionamento adequado da Unidade.

As atividades realizadas pela referida comissão estão organizadas por eixos:

Eixo Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico para assuntos de natureza de gestão de materiais e equipamentos hospitalares foi elaborado pela COPEM a fim de estabelecer diretrizes para estratégias prioritárias por segmento de atuação com o propósito de garantir uma interlocução entre os diversos atores envolvidos no processo de compras e avaliação dos itens adquiridos pela Instituição.

Eixo Categorização dos Insumos

Os itens foram categorizados a partir dos seguintes grupamentos:



- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): Todos os insumos direcionados para a proteção do trabalhador de saúde durante o atendimento aos pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19;
- Materiais de Assistência Ventilatória: Itens necessários à assistência ventilatória de pacientes suspeitos ou confirmados de COVID 19, atendidos no Hospital;
- Materiais de Consumo: Itens de uso comum nas unidades assistenciais que teriam a média de consumo aumentado em vista do aumento do número de atendimentos e do perfil de gravidade do paciente acometido pela COVID 19;
- Materiais Esterilizáveis: Itens críticos que devem ser utilizados em ambiente estéril;
- Mobiliários de uso hospitalar: Mobiliários necessários a estruturação de leitos hospitalares;
- Equipamentos Hospitalares: Equipamentos necessários à assistência ao paciente;
- Assistência Vascular: Itens necessários à assistência vascular do paciente internado;
- Hemodiálise: Insumos necessários à realização da hemodiálise no paciente internado;
- Materiais relacionados à gestão de resíduos - Itens necessários à gestão dos resíduos produzidos na unidade.

Eixo Catalogação dos Insumos

Dentre as diversas ferramentas utilizadas pela Comissão, o Catálogo Padronizado de Produtos (CPP) de uso hospitalar no HUCFF é o instrumento de gestão estratégica para aquisição de produtos para a saúde elaborado pela COPEM para orientar os Serviços Especializados, Serviço de Licitações e Contratos e Almoxarifado Central na elaboração das Solicitações de Materiais (SM's), bem como os profissionais de saúde quanto às informações essenciais para requisição do produto.

Foram construídos os seguintes catálogos: Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) COVID; luvas de uso hospitalar; aventais de proteção individual; máscaras, respiradores e afins; anestesiologia; materiais da cirurgia cardíaca; equipos de infusão contínua.

Eixo Avaliação Técnica dos Insumos

Neste sentido, a COPEM obedeceu rigorosamente aos critérios estabelecidos pela agência reguladora nacional (ANVISA) para a realização das Avaliações Técnicas com base nas recomendações e no contexto Institucional visando garantir a qualidade assistencial e a segurança do paciente e do trabalhador, sendo então, necessária a revisão de inúmeros processos de trabalho já estruturados a fim de realizar a adaptação ao contexto atual.



Foram elaborados documentos orientadores a fim de direcionar as ações dos avaliadores técnicos e garantir a padronização do processo de avaliação técnica e garantindo o cumprimento das exigências sanitárias e a qualidade do produto adquirido, desta forma assegurando a segurança do paciente e dos trabalhadores, destacando-se os seguintes:

- Critérios para Avaliação Técnica de máscaras;
- Critérios para Avaliação Técnica de aventais;
- Critérios para Avaliação de Respiradores Faciais.

Além disso, foi elaborado um documento de orientação acerca do fluxo de avaliação técnica direcionando o acolhimento das demandas provenientes das aquisições dos itens através dos diversos cenários, sejam compras regulares, compras de urgência, compras compartilhadas e doações de forma que todos os itens adquiridos na Instituição devessem passar pela avaliação técnica da COPEM antes de serem distribuídos.

Eixo Acadêmico

Durante a gestão da crise, foram acolhidos alunos voluntários da graduação e pós-graduação das mais diversas áreas de especialidade da UFRJ (Enfermagem, Farmácia, Administração), recrutados pelo Centro de Ciências da Saúde, a fim de promoverem ações de contribuição à COPEM.

Como resultados desta parceria obtivemos:

- Utilização de ferramentas de gestão para realizar as ações integradas do grupo;
- Produção de material de divulgação interna;
- Produção de Cards e textos para redes sociais;
- Produção de Vídeo como trabalho de Participação no Festival de Conhecimento da UFRJ;
- Produção de artigos científicos;
- Proposta de Criação de Liga Acadêmica de Gestão em Saúde;
- Produção de fluxos para os protocolos operacionais padrão para a Assessoria Técnica de Equipamentos, Materiais e Insumos (DEN);
- Elaboração de mapeamento de informações para a catalogação dos materiais padronizados;
- Elaboração de Estudo em Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com o NATS CHS, a fim de fomentar o processo de decisão para respiradores faciais do tipo PFF2 e PFF3.



4.4.2 Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

Apresentação

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é um órgão de assessoria à Direção Geral e de execução das ações de controle de infecção hospitalar. É responsável por um conjunto de ações desenvolvidas deliberada e sistematicamente, com vistas à redução da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

O conjunto de ações envolve atividades de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), integrando-se funcionalmente os outros Serviços do HUCFF. Possui também como missão participar do aperfeiçoamento de profissionais na área de saúde em geral e participar do ensino de graduação (Acadêmicos, Monitores e Estagiários) da Residência Médica e Residência Multiprofissional, através de atividades teóricas e de estágios regulamentares.

Atividades realizadas e apontamentos

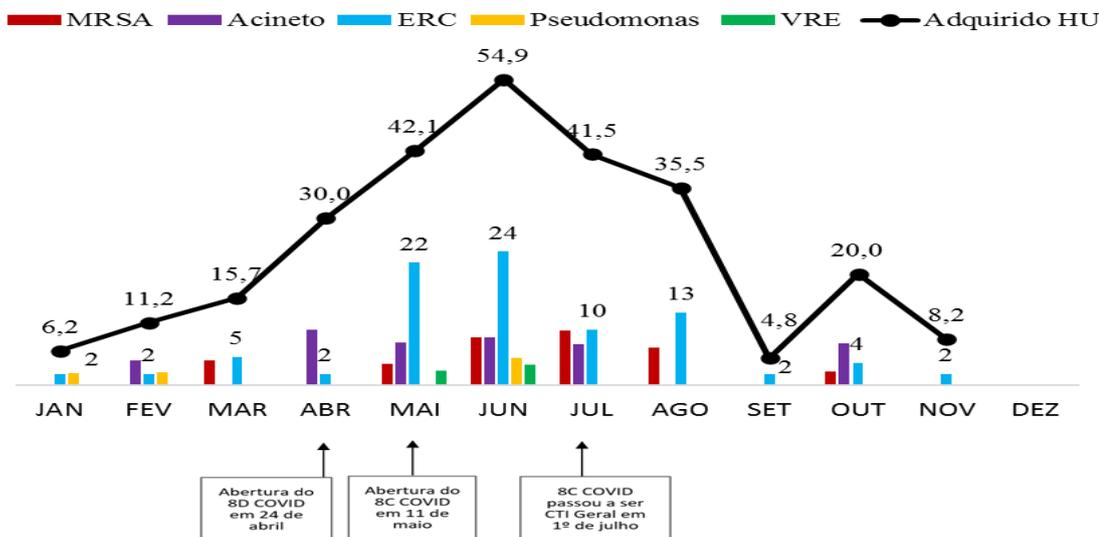
Em linhas gerais, as atividades desenvolvidas no âmbito da CCIH no ano de 2020 foram:

- Vigilância microbiológica e microbiologia médica;
- Aconselhamento de antimicrobianos;
- Vigilância cirúrgica;
- Vigilância de hemodiálise, terapia intensiva e onco-hematologia;
- Treinamentos da equipe multiprofissional;
- Atividades acadêmicas e de pós-graduação;
- Participação em comissões: COPEM, NSP, Grupo de Terapia Infusional;
- Treinamentos de profissionais, residentes e alunos;
- Participação ativa no gabinete de crise Covid-19;
- Elaboração de protocolos e rotinas, destacando-se o protocolo de controle e prevenção frente a pandemia Covid-19 e o passo a passo sobre paramentação e desparamentação de EPI (específico para precaução em relação ao risco de contágio por aerossol – em quarto de isolamento e coorte, alas destinadas à assistência de pacientes com Covid-19).

O **Gráfico 1** evidencia a densidade de incidência de infecção por bactérias multirresistentes (MDR):



Gráfico 1. Densidade de incidência de infecção por MDR (por mil pacientes-dia) no CTI, 2020.



Fonte e elaboração: CCIH/HUCFF

O gráfico mostra a elevação progressiva da incidência de infecção por bactérias multirresistentes (MDR), sobretudo no período em que o CTI esteve destinado exclusivamente para a assistência de pacientes Covid-19.

Houve influxo intenso de pacientes colonizados e infectados por MDR, introdução de novas cepas, surtos de cepas diferentes, simultaneamente, sobretudo pelos seguintes agentes: *Acinetobacter baumannii* XDR, produtor de carbapenemase classe B; e *K. pneumoniae* produtora de OXA-48 e KPC.

Os desafios relacionados à prevenção de IRAS no contexto da pandemia por Covid-19 envolvem vários aspectos: relacionados aos pacientes, que são muito instáveis; e aos profissionais, que tiveram baixa adesão a higienização das mãos, chegada de novas equipes que não estavam habituadas com os procedimentos de redução de riscos e a exaustão física e mental. A prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) ficou prejudicada.

Quanto ao controle de transmissão hospitalar de Covid-19, além da assessoria ao gabinete de crise, que subsidiou decisões de reordenamento no hospital para redução do risco de contágio, algumas ações específicas foram desencadeadas. A coleta de RT-PCR SARS-CoV-2 em pacientes admitidos via SICC foi definida como rotina. Após o surto que houve no CTI 7F, iniciou-se o rastreamento com RT-PCR dos contactantes de Covid-19. Entre agosto e setembro, houve acompanhamento de 128 contactantes de Covid-19; houve algumas perdas (altas e óbitos); entre 101 testados, 3 a 5 dias após a exposição de risco, 19 pacientes (19%) com RT-PCR positivo.



5. Indicadores hospitalares

Por definição, um indicador é uma métrica que permite medir a execução de um projeto e contribuir de forma mais adequada para o alcance das metas planejadas. É uma ferramenta útil e relevante utilizada pela gestão na tomada de decisão.

Nos hospitais, os gestores têm à sua disposição indicadores clássicos para realizar uma gestão estratégica, baseada em evidência, dos seus recursos e comparar-se, inclusive no aspecto da eficiência, com os demais serviços hospitalares. Os principais indicadores hospitalares são monitorados e utilizados pela Direção Geral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) na tomada de decisão.

Os indicadores hospitalares apresentados adiante foram monitorados pelo LaBIGh durante o ano de 2020 e classificados segundo a Tríade ou Modelo Conceitual de Donabedian (1980)⁵. De acordo com o autor, as informações sobre a qualidade do cuidado em saúde podem ser categorizadas em três dimensões: estrutura, processo e resultado.

5.1. Indicadores de estrutura

Os indicadores de estrutura descrevem o contexto em que os cuidados são prestados e incluem elementos como os edifícios do hospital, a equipe de profissionais, o volume e a forma de financiamento e os equipamentos utilizados na produção em saúde. Esses elementos condicionam a relação entre os prestadores e os pacientes e são medidas da qualidade média dos cuidados dentro de um sistema de saúde. A estrutura é muitas vezes fácil de observar e medir e pode ser a causa dos problemas identificados no processo.

Para aumentar sua capacidade produtiva, o hospital firmou acordo com a Fundação COPPETEC e contou com apoio de doadores, principalmente do Movimento União Rio (MUR) e da RioSaúde. O MUR realizou adequação e reformas para viabilização de 60 leitos de terapia intensiva e 110 leitos de enfermaria. Foram ainda executadas reformas estruturais em enfermarias e unidades de terapia intensiva e recebidos por doação equipamentos e materiais hospitalares. Estas ações em conjunto propiciaram a ampliação da capacidade de leitos ativos de 281 para 318 leitos no total. A contratação de pessoal para o funcionamento desses leitos coube à Rio Saúde (SMS-RJ), à MedPrime e DIMP⁶. No total, 502 profissionais foram contratados: 55 médicos, 137 enfermeiros, 276 técnicos de enfermagem e 34 outras categorias.

⁵ Donabedian A. Explorations in quality assessment and monitoring. Vol. I. The Definition of Quality and Approaches to its Assessment. Michigan, Ann Harbor: Health Administration Press; 1980.

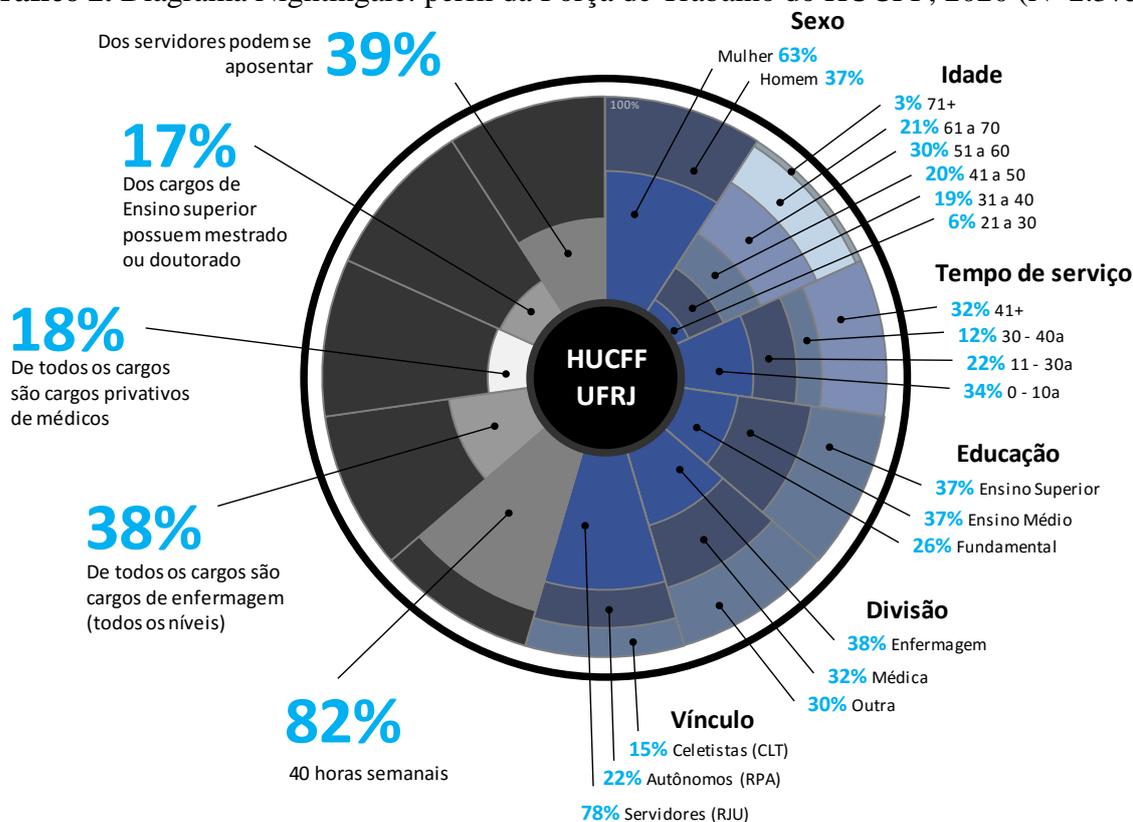
⁶ As empresas MedPrime e DIMP contrataram via Reitoria UFRJ, com recursos do Ministério da Educação.



Além das reformas adquiridas acima, estão em andamento: (i) a reforma de 23 leitos de terapia intensiva (com recursos próprios), (ii) a reforma de 128 salas ambulatoriais e (iii) reativação de 5 salas cirúrgicas, o que elevará para 12 salas ao todo.

Quanto à força de trabalho (**Gráfico 2**), ao todo o hospital contou com 2.375 trabalhadores (novembro de 2020) de todos os níveis de educação, incluindo profissionais de saúde. Alguns pontos merecem destaque: (i) mais da metade (54%) dos funcionários possuem idade superior a 50 anos; (ii) apenas um terço destes (34%) tem menos de 10 anos de serviço no hospital; (iii) cerca de um terço (39%) podem se aposentar, seja por tempo de serviço, por idade ou por pontuação (tempo/idade); (iv) 33,6% da força de trabalho é contratada, sendo 19,0% autônomos (RPA) e 14,6% celetistas; (v) parte da carga horária dos profissionais é destinada à atividades de ensino e pesquisa; (vi) os residentes exercem um papel importante na assistência hospitalar; (vii) os pacientes são em sua grande maioria de alta complexidade, uma vez que o HUCFF é um hospital de nível terciário; (viii) os pacientes COVID-19, por sua gravidade clínica, necessitam de uma relação profissional de saúde/paciente maior, principalmente nos leitos de terapia intensiva.

Gráfico 2. Diagrama Nightingale: perfil da Força de Trabalho do HUCFF, 2020 (N=2.375).



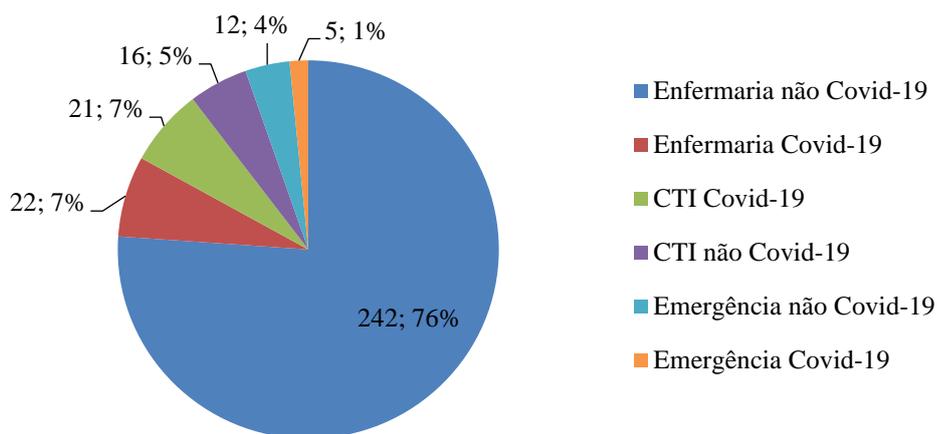
Fonte: DRH/HUCFF/UFRJ, 2020 (dados até novembro de 2020).

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF.



O **Gráfico 3** apresenta a distribuição dos 318 leitos hospitalares do HUCFF em setembro de 2020, destacando a proporção dos leitos destinados a pacientes com COVID e outras patologias. Do total de leitos, 264 leitos foram destinados à enfermaria, 17 à emergência e 37 ao CTI. 48 leitos (15% do total de leitos) foram destinados a pacientes com COVID (22 leitos na enfermaria, 5 leitos na emergência e 21 leitos no CTI).

Gráfico 3. Distribuição de Leitos HUCFF COVID-19 e NÃO COVID-19, setembro de 2020.



Fonte: Gabinete de Crise do HUCFF. Setembro, 2020.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF.

No **Quadro 1** pode-se verificar a programação orçamentária prevista no contrato firmado entre o HUCFF e a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que abrange o período de 2020 a 2025. Ressalta-se nesta nova contratualização, a manutenção dos valores pactuados no Termo Aditivo de 2018, reforçando os compromissos de melhoria no atingimento das metas físicas e financeiras pactuadas com gestão municipal.

Como dito anteriormente (vide seção Faturamento da Divisão Financeira), o valor total recebido em créditos orçamentários no exercício de 2020 foi de R\$ 100.226.775,00. A **Tabela 1** apresenta a origem dos créditos orçamentários recebidos.

Tabela 1: Origem dos créditos orçamentários recebidos.

| Órgão | Valor | Percentual |
|------------------------------|---------------------------|---------------|
| Ministério da Educação (MEC) | R\$ 46.020.077,00 | 45,9% |
| Ministério da Saúde (MS) | R\$ 54.206.698,00 | 54,1% |
| Total | R\$ 100.226.775,00 | 100,0% |

Fonte: Tesouro Gerencial (2020).

Elaboração: DFN.



Comparativamente, houve uma redução de R\$ 6.205.943,00 dos créditos orçamentários recebidos no exercício de 2020 em relação ao exercício de 2019, totalizando uma redução percentual de 32% (trinta e dois percentuais).

Por fim, ressalta-se que 68% dos R\$ 99.195.745,45 referentes aos empenhos realizados foram pagos, o equivalente a R\$ 67.275.917,98.

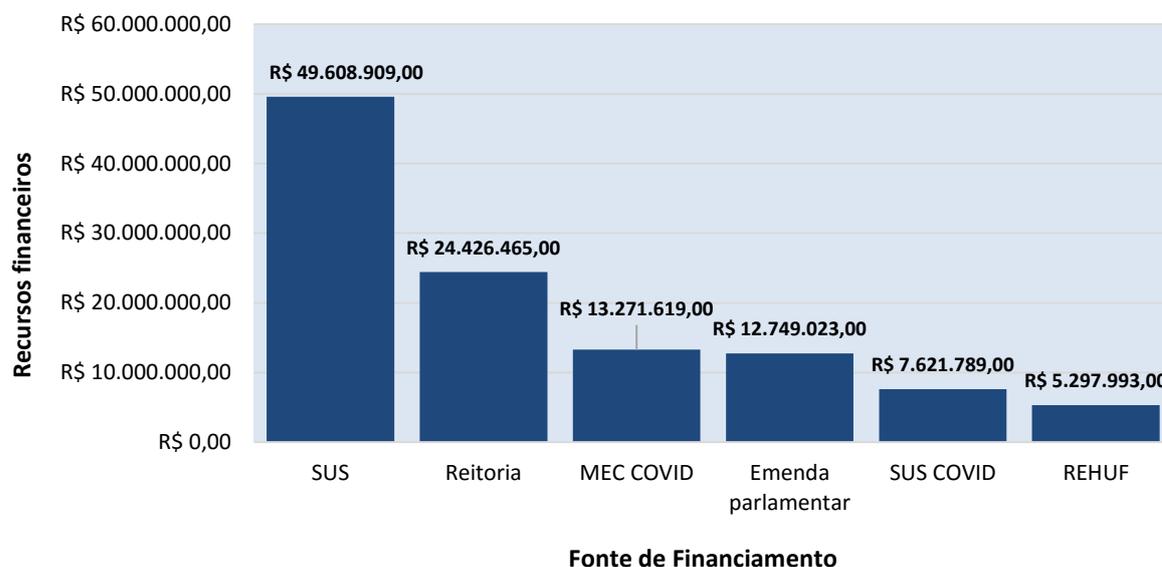
Quadro 1. Programação Orçamentária 2020-2025.

| PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA | MENSAL (R\$) | ANUAL (R\$) |
|--|-------------------------|--------------------------|
| Alta Complexidade | R\$ 2.515.796,34 | R\$ 30.189.556,08 |
| Fundo de Ações Estratégicas e Compensação FAEC | R\$ 371.857,32 | R\$ 4.462.287,86 |
| Subtotal | R\$ 2.887.653,66 | R\$ 34.651.843,95 |
| PréFixado | MENSAL (R\$) | ANUAL (R\$) |
| Média da Produção de Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (Série Histórica definida em Portaria específica-2015) | R\$ 1.217.059,22 | R\$ 14.604.710,61 |
| Incentivo a Contratualização-IAC [Portaria GM/MS nº 2.726, 28 de dezembro de 2004; Portaria GM/MS nº 3.132, 24 de dezembro de 2008; Portaria de Consolidação nº 06, de 28 de setembro de 2017, Título III, Capítulo I, Seção III*] | R\$ 242.260,10 | R\$ 2.907.121,20 |
| Programa Interministerial de Reforço e Manutenção dos Hospitais Universitários (Portaria Interministerial nº775, de 24 de maio de 2005) | R\$ 195.545,83 | R\$ 2.346.549,96 |
| FIDEPS (Portaria GM/MS nº 820, de 27 de julho de 2000) | R\$ 483.664,00 | R\$ 5.803.968,00 |
| Programa de Reestruturação dos Hospitais Federais REHUF (Portaria nº1.929, 19 de julho de 2010) | R\$ 279.554,91 | R\$ 3.354.658,92 |
| Subtotal | R\$ 2.418.084,06 | R\$ 29.017.008,69 |
| Total | R\$ 5.305.737,72 | R\$ 63.668.852,64 |

Fonte: Contrato e Documento Descritivo HUCFF e SMS-RJ 2020

Elaboração: DSC/HUCFF

O **Gráfico 4** apresenta a distribuição dos recursos orçamentários por fonte de financiamento. O total de recursos recebidos em 2020 foi de R\$ 112.975.798,00. Verifica-se que o Contrato de Gestão do HUCFF com o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ), continua sendo a maior fonte de financiamento do hospital. Em seguida, a Reitoria possui o segundo maior aporte de recursos investidos no HUCFF devido à destinação de créditos para o pagamento de pessoal extraquadro, limpeza e orçamento participativo. Por fim, destaca-se o valor extraordinário de Emendas Parlamentares no montante de R\$ 12.749.023,00.

**Gráfico 4.** Recursos financeiros por fonte de financiamento, HUCFF, 2020.

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira, 2020.

Elaboração: Divisão Financeira/HUCFF.

Em relação ao ano de 2019, houve uma redução no número de AIHS apresentadas na ordem de 2.191 procedimentos, representando a redução das internações neste período. Fato este que correspondeu a uma redução no valor do faturamento no montante de R\$ 71.751,64 se comparado com os valores recebidos em 2019. A **tabela 1** apresenta as estatísticas de produção do período.

Tabela 4: Estatísticas de Produção 2020.

| Mês | AIHS Prévias | AIHS Lançadas | AIHS Aprovadas | AIH Rejeitadas (%) | Valor Prévio (R\$) | Valor final (R\$) |
|--------------|-----------------|------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------|-------------------------|
| janeiro | 693 | 693 | 673 | 2,9% | R\$ 1.352.543,00 | R\$ 1.245.520,00 |
| fevereiro | 686 | 686 | 679 | 1,0% | R\$ 1.000.526,00 | R\$ 970.775,00 |
| março | 581 | 581 | 566 | 2,6% | R\$ 1.319.813,00 | R\$ 1.210.480,00 |
| abril | 356 | 353 | 339 | 4,8% | R\$ 1.199.757,00 | R\$ 1.142.997,00 |
| maio | 404 | 404 | 394 | 2,5% | R\$ 991.856,00 | R\$ 969.113,00 |
| junho | 334 | 334 | 295 | 11,7% | R\$ 1.275.977,00 | R\$ 957.380,00 |
| julho | 435 | 435 | 427 | 1,8% | R\$ 1.805.219,00 | R\$ 1.627.532,00 |
| agosto | 485 | 485 | 464 | 4,3% | R\$ 1.843.598,00 | R\$ 1.655.666,00 |
| setembro | 448 | 447 | 436 | 2,7% | R\$ 1.303.728,00 | R\$ 1.252.932,00 |
| outubro | 413 | 412 | 397 | 3,9% | R\$ 1.371.189,00 | R\$ 1.290.251,00 |
| novembro | 525 | 523 | 505 | 3,8% | R\$ 1.218.954,00 | R\$ 1.119.327,00 |
| dezembro | 557 | 556 | 541 | 2,9% | R\$ 1.701.060,00 | R\$ 1.604.382,00 |
| Média | 493 | 492 | 476 | 3,4% | R\$ 1.365.351,67 | R\$ 1.253.862,92 |

Fonte e elaboração: Seção de Faturamento/DFN (2020).

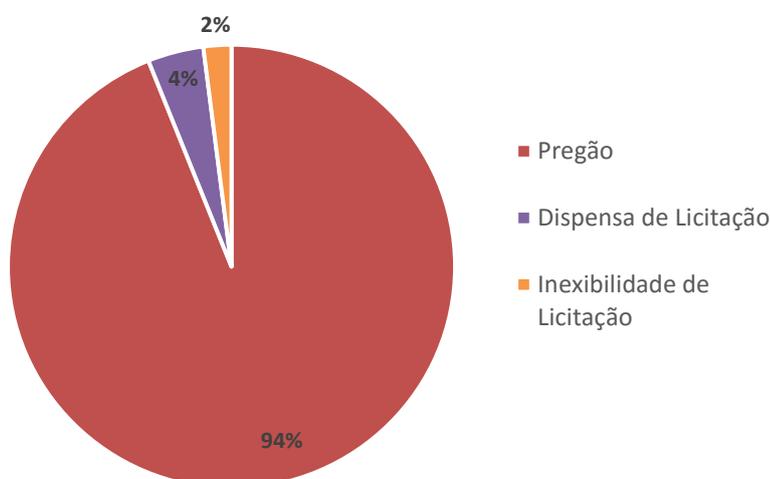


5.2 Indicadores de processo

Segundo o modelo conceitual de Donabedian, processo se expressa nas ações que compõem a produção em saúde e isso inclui o diagnóstico, o tratamento e a educação em saúde. De modo geral, expressam a qualidade como os serviços são entregues. A construção de indicadores relativos ao processo requer um investimento maior de recursos da equipe do LaBIGh e, portanto, ainda não estão disponíveis.

Enquanto isso, apresentamos um indicador referente à cadeia de suprimento, especificamente à modalidade de compra, no **Gráfico 5**. Este indicador consiste na proporção de aquisições materiais e serviços realizados por meio de licitação. Mesmo em uma emergência em Saúde Pública decorrente da pandemia de Covid-19, a maior parte das aquisições (93%) foram realizadas por meio de pregão, a modalidade mais vantajosa para a administração pública, pois garante ampla concorrência e, conseqüentemente, menor preço. Apenas 4% das compras foi realizada por meio de dispensa de licitação.

Gráfico 5. Proporção das aquisições por modalidade, HUCFF, 2020.



Fonte e elaboração: Serviço de Licitação e Contratos/HUCFF, 2020.

Os **gráficos 6 e 7** demonstram duas séries históricas: a de participação do HUCFF em pregões de órgãos federais (2017 a 2020), que mostra aumento progressivo do volume de recursos gastos nessa modalidade; e de dispensa de licitações, que evidencia a redução de recursos gastos com dispensa. O ano de 2020 é a exceção, justamente por conta de gastos emergenciais para responder à pandemia com a agilidade necessária. Ainda assim, os valores permaneceram inferiores a todos os anos da série, exceto 2019.

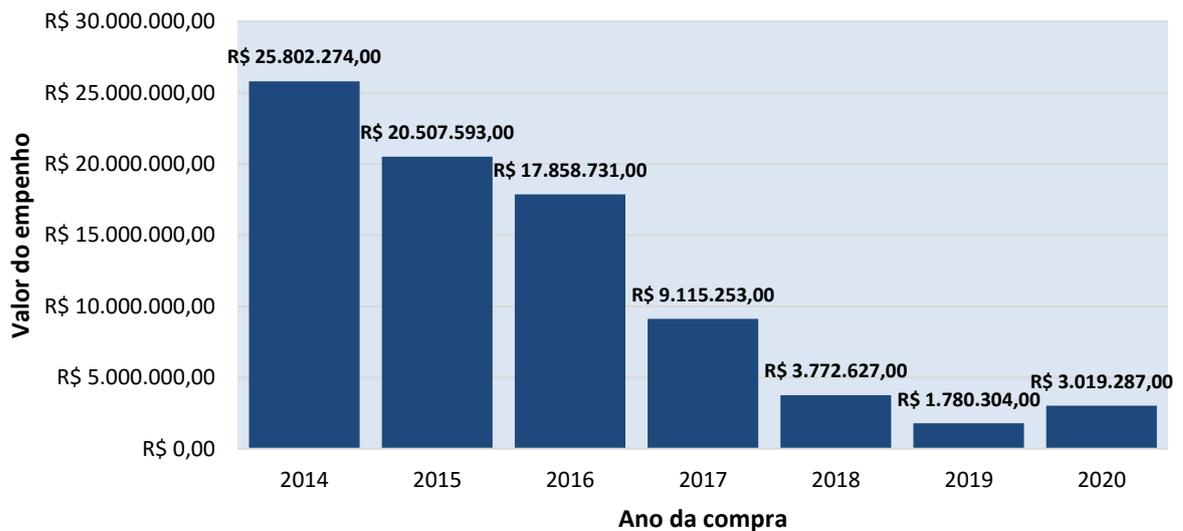


Gráfico 6. Participação em pregões de órgãos federais, HUCFF, 2017-2020.



Fonte e elaboração: Serviço de Licitação e Contratos/HUCFF, 2020.

Gráfico 7. Dispensas de licitação, HUCFF, 2014 a 2020.



Fonte e elaboração: Serviço de Licitação e Contratos/HUCFF, 2020.

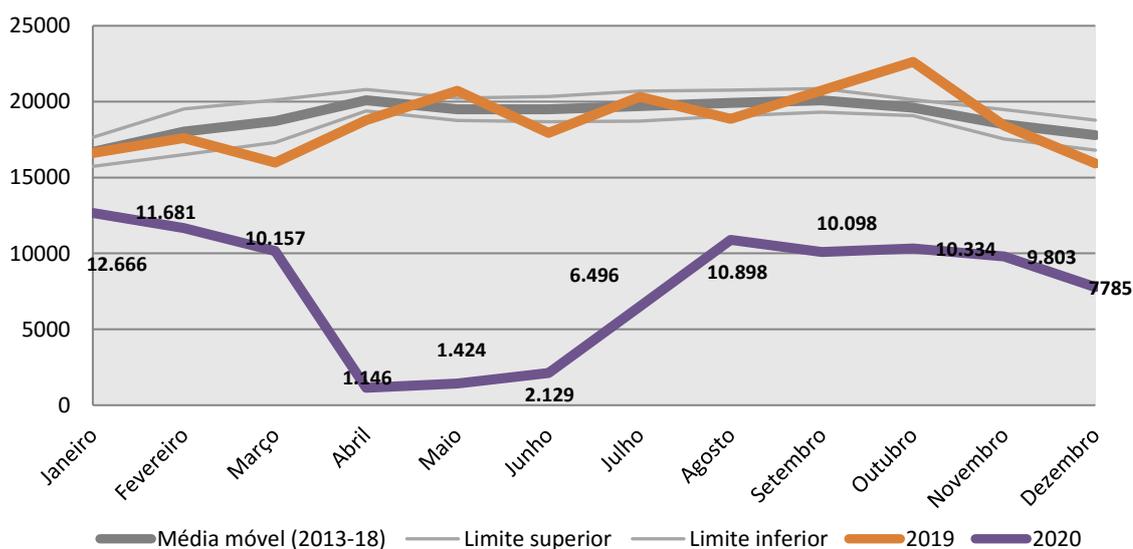


5.3 Indicadores de resultado

Esses indicadores avaliam, em termos individuais, o resultado do cuidado e, em termos institucionais, a produção das ações e serviços de saúde planejados no projeto assistencial e a qualidade desses serviços. Como parâmetro de comparação, utilizou-se a série histórica do HUCFF/UFRJ⁷.

O **Gráfico 8** apresenta a produção ambulatorial, em termos de consultas médicas especializadas e não médicas realizadas no ambulatório do HUCFF/UFRJ. O número de consultas realizadas entre janeiro e novembro de 2020 permaneceu abaixo da média móvel. Destaque para os meses de abril, maio e junho, em que houve uma redução significativa das consultas ambulatoriais devido à readequação do hospital para o enfrentamento da pandemia. Em julho, com a retomada dos serviços ambulatoriais, houve aumento das consultas realizadas.

Gráfico 8. Número de consultas ambulatoriais, HUCFF, 2019-2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Faturamento. F01 - Consultas.

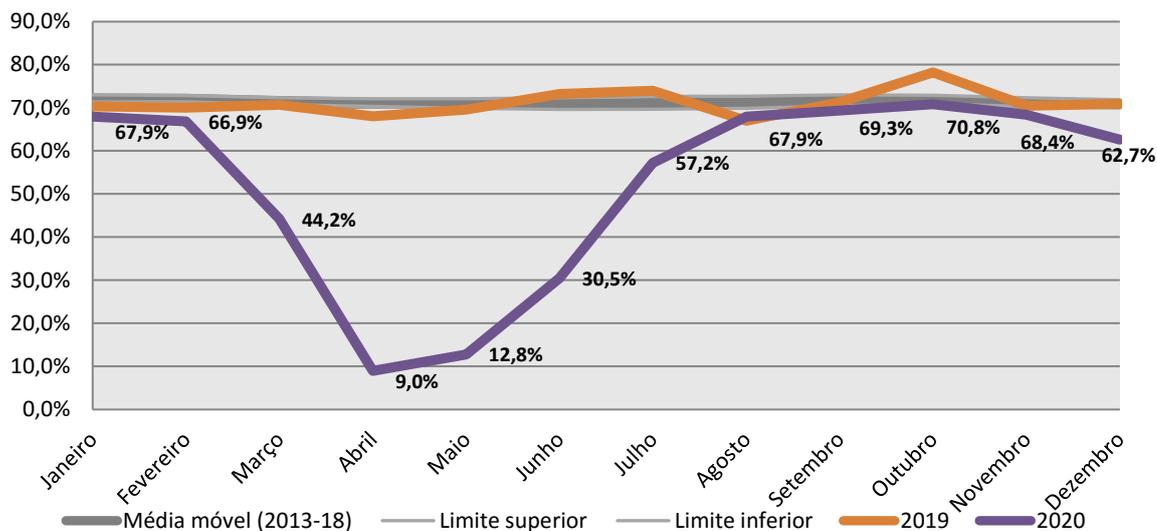
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

No **Gráfico 9**, evidencia-se a proporção de consultas realizadas. Em 2020, esse indicador esteve abaixo da média móvel e do limite inferior durante o primeiro semestre com tendência de elevação com a retomada das atividades no ambulatório a partir de maio.

⁷Foram calculados a média móvel (no período de 2013 a 2018), o limite superior (média móvel + 1,96 erro padrão) e inferior (média móvel – 1,96 erro padrão).



Gráfico 9. Proporção de consultas ambulatoriais realizadas, HUCFF, 2020.

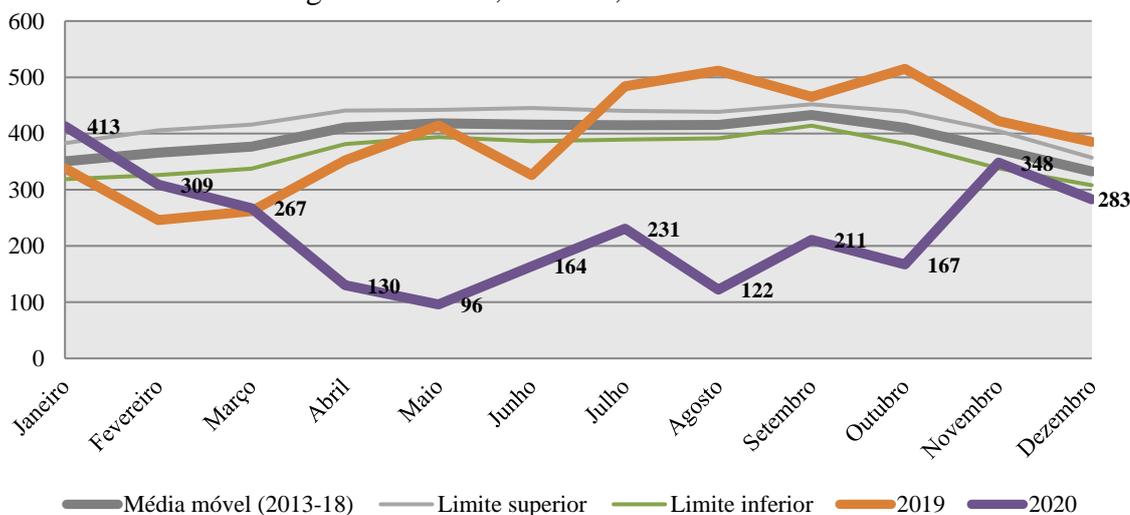


Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Ambulatório. A08 - Produção por especialidade.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

Com relação à produção cirúrgica do hospital (**Gráfico 10**), apesar de 2020 inicialmente apresentar uma produtividade superior ao ano de 2019 e ao parâmetro histórico, houve acentuado declínio da realização das cirurgias ao longo do semestre devido à pandemia e à pane elétrica no centro cirúrgico que ocorreu entre agosto e novembro. Uma recuperação do desempenho pode ser observada a partir do mês de maio, contudo abaixo do limite inferior. Após oscilações no segundo semestre, houve um acentuado aumento em novembro, superando o limite inferior.

Gráfico 10. Número de cirurgias realizadas, HUCFF, 2020.



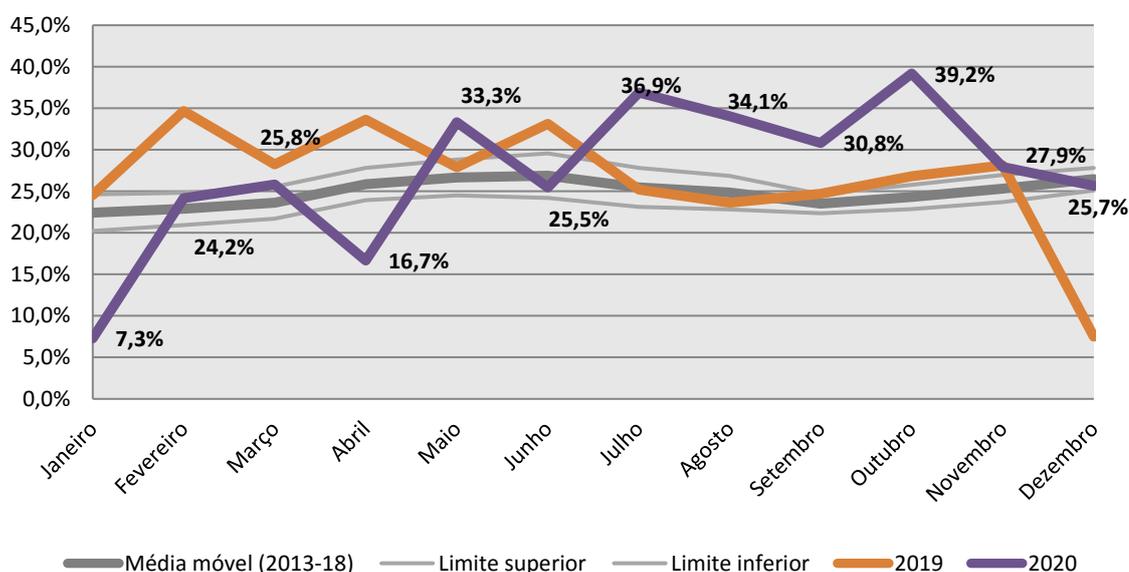
Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Centro cirúrgico. M02 - Movimento do Centro Cirúrgico.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF



A proporção de cirurgias suspensas variou de forma expressiva (**Gráfico 11**). Entre janeiro e maio de 2020, observou-se um desempenho neste indicador próximo da média móvel para o período. A partir de junho, com o aumento do agendamento de cirurgias, observou-se um acentuado aumento de cirurgias suspensas bem acima do limite superior. As limitações para o reestabelecimento das condições para a realização das cirurgias eletivas podem justificar o aumento acentuado das suspensões.

Gráfico 11. Proporção de cirurgias suspensas, HUCFF, 2020.

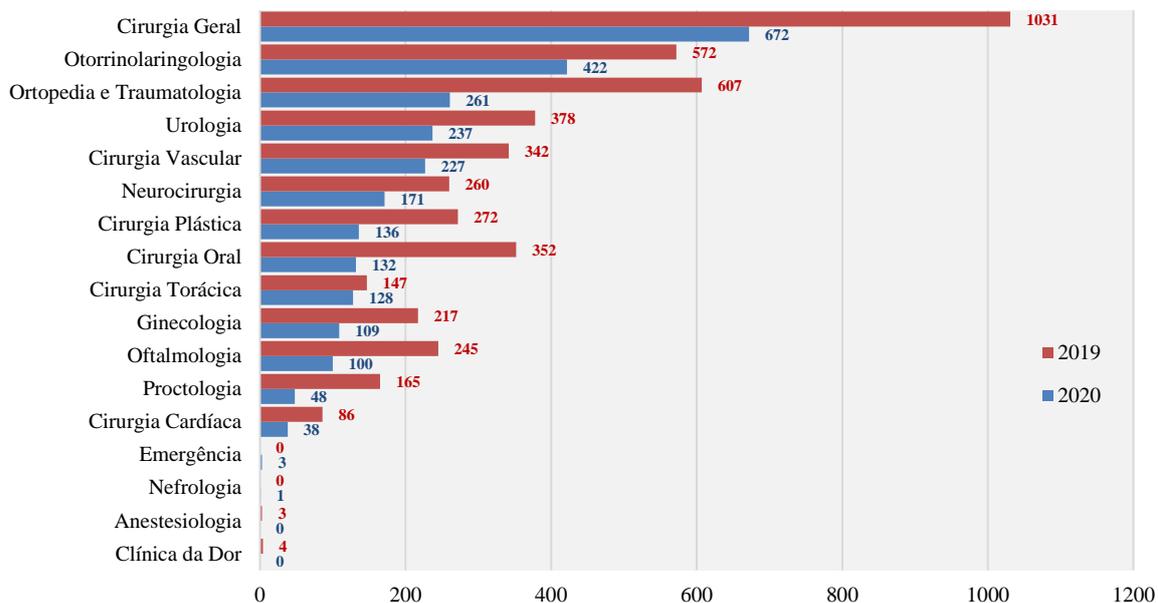


Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Centro cirúrgico. M02 - Movimentação do Centro Cirúrgico.
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

A produção cirúrgica do hospital em 2020 reduziu 44,5% em relação ao ano de 2019. O **Gráfico 12** apresenta a produção comparada dos meses de janeiro a dezembro de 2019 e 2020 para cada especialidade cirúrgica do hospital. Houve redução no número de cirurgias em todas as especialidades, com exceção da nefrologia e emergência.



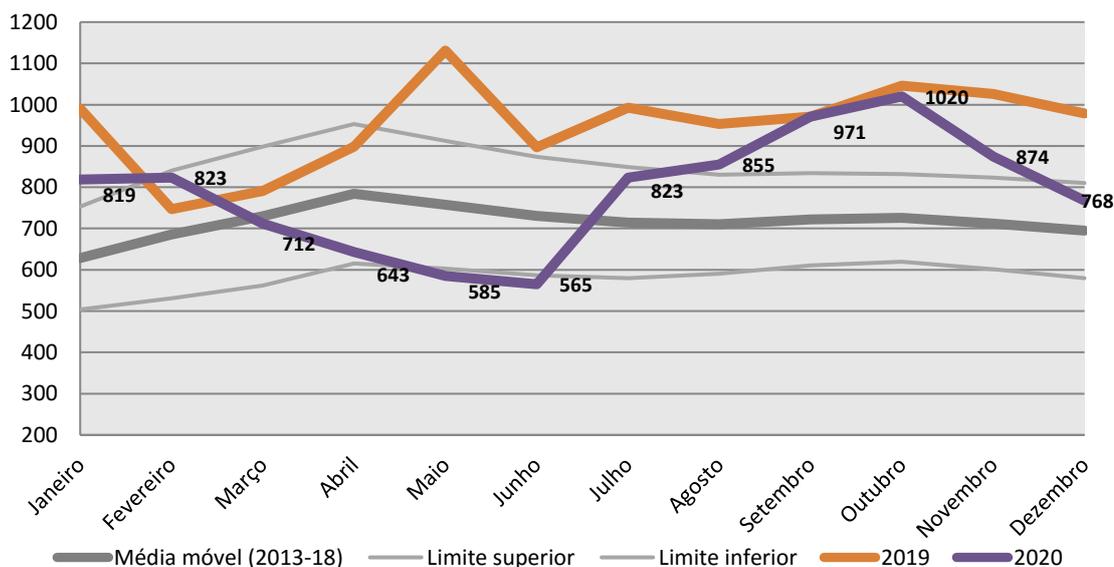
Gráfico 12. Produção cirúrgica por especialidade médica, HUCFF, 2019-2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Centro cirúrgico. M02 - Movimentação do Centro Cirúrgico.
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

Em 2020, o número de atendimentos na emergência apresentou-se abaixo da média móvel entre março e junho (**Gráfico 13**). A redução da capacidade geral de atendimento do hospital em virtude da canalização de absorção da demanda de casos de Covid-19 pode justificar esses dados. Observa-se um aumento dos atendimentos na emergência durante o segundo semestre. Destaque para os 1020 atendimentos no mês de novembro/2020, número extremamente elevado para a estrutura de atendimento.

Gráfico 13. Número de atendimentos na emergência, HUCFF, 2020.

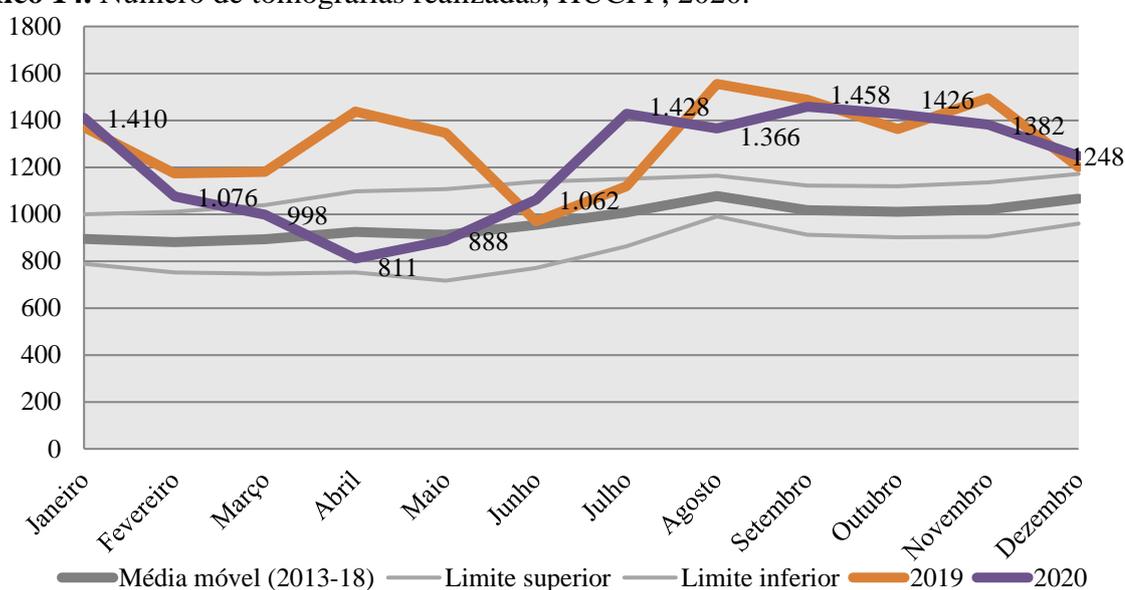


Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Emergência. C02 - Estatísticas.
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF



No **Gráfico 14** observa-se um dos dois indicadores monitorados sobre a produção em radiodiagnóstico. No primeiro semestre de 2020 houve uma redução do número de tomografias computadorizadas realizadas, em comparação ao mesmo período de 2019. Entretanto, até o mês de março, o número de tomografias realizadas permaneceu acima do limite superior e da média móvel, por se tratar de exame relevante para o diagnóstico da Covid-19. Em abril, ocorreu o menor número de tomografias realizadas, abaixo inclusive da média móvel por um problema na refrigeração da sala de operações, que reduziu a capacidade do hospital. A partir de maio observou-se um aumento significativo no número de tomografias realizadas, mantendo-se estável com a realização de em torno de 1400 procedimentos no segundo semestre.

Gráfico 14. Número de tomografias realizadas, HUCFF, 2020.



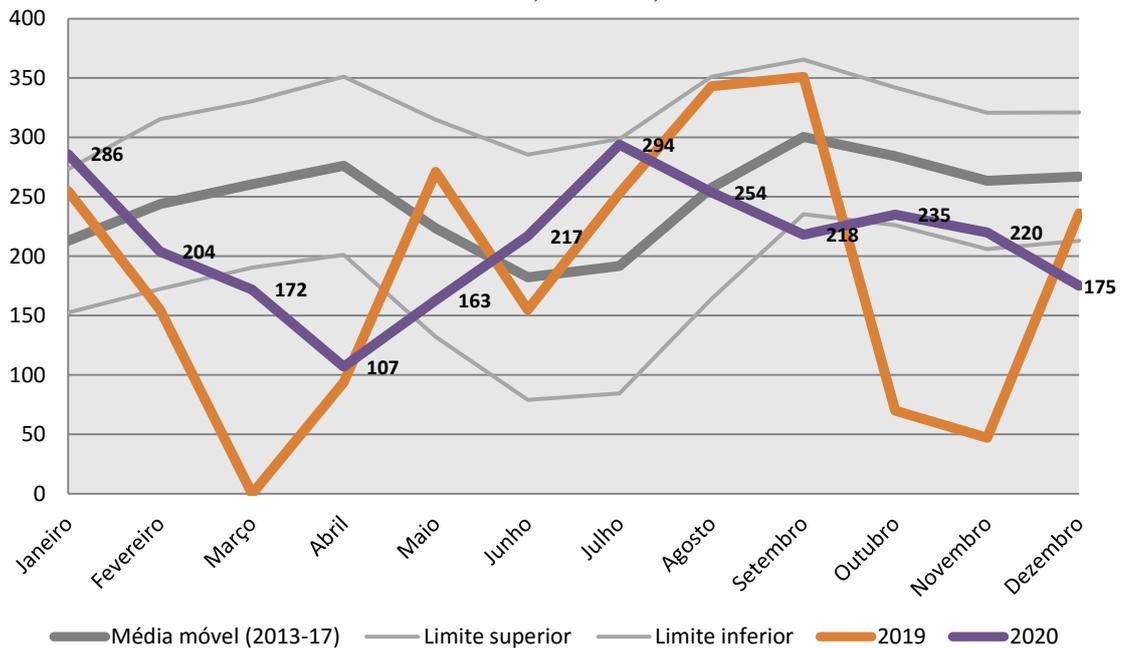
Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Exames/Parecer. E12 - Produção por setor.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

O problema supracitado da sala de operações também afetou a produção da Ressonância Magnética do hospital em 2020 (**Gráfico 15**). Por esse motivo, desde janeiro, observou-se uma queda brusca que se manteve abaixo dos níveis médio e inferior até o mês de abril, entretanto, o número de ressonâncias realizadas foi maior que o mesmo período no ano de 2019. A direção e a engenharia do hospital estiveram sensíveis ao problema. Em junho e julho, observou-se um aumento acima da média móvel e dos valores do mesmo período no ano de 2019. A partir de agosto, houve uma redução inicial e estabilização em torno de 230 procedimentos realizados.



Gráfico 15. Número de ressonâncias realizadas, HUCFF, 2020.

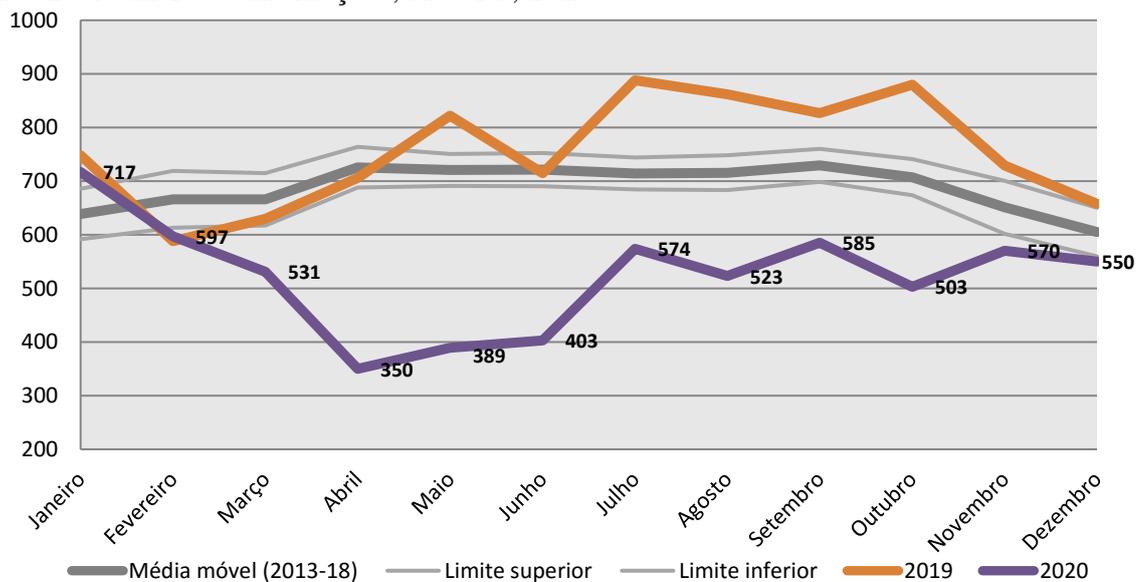


Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Exames/Parecer. E12 - Produção por setor.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

O **Gráfico 16** apresenta o primeiro dos quatro indicadores da produção hospitalar em internação: o número de internações realizadas no período. Este indicador sofreu redução importante, principalmente devido à redução do volume de cirurgias causada pela pandemia e pane elétrica do centro cirúrgico.

Gráfico 16. Número de internações, HUCFF, 2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.

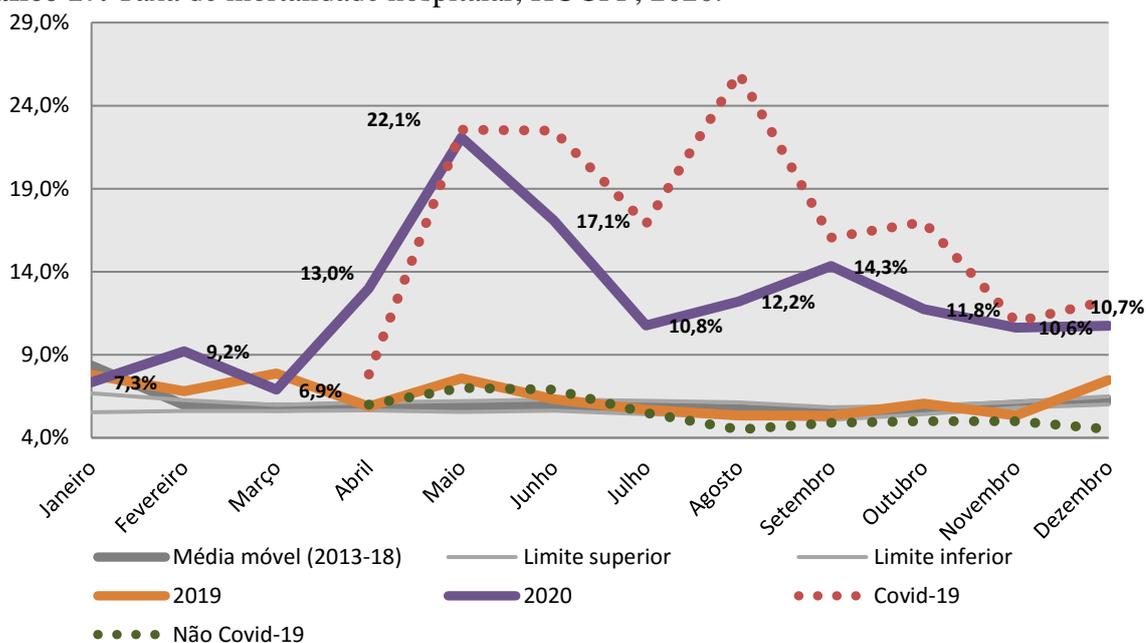
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF



No primeiro semestre de 2020, o número de internações apresentou um padrão inferior ao parâmetro utilizado. De janeiro a abril o número de internações apresentou queda expressiva, abaixo, inclusive, do padrão observado no mesmo período de 2019. A partir de maio observou-se um aumento, que, contudo, permaneceu abaixo da média observada em 2019 para o mesmo período. Mantiveram-se em torno de 500 internações a partir de julho.

O **Gráfico 17** apresenta uma *proxy* da qualidade da assistência, a Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH), que mostrou aumento importante devido à pandemia de COVID-19. Ao segmentar os dados de mortalidade, excluindo os casos de Covid-19, vemos que a mortalidade se mantém no mesmo nível dos anos anteriores. Porém, a mortalidade dos casos de Covid-19 foi bastante superior à série histórica e teve forte impacto na taxa de mortalidade geral deste ano.

Gráfico 17. Taxa de mortalidade hospitalar, HUCFF, 2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.

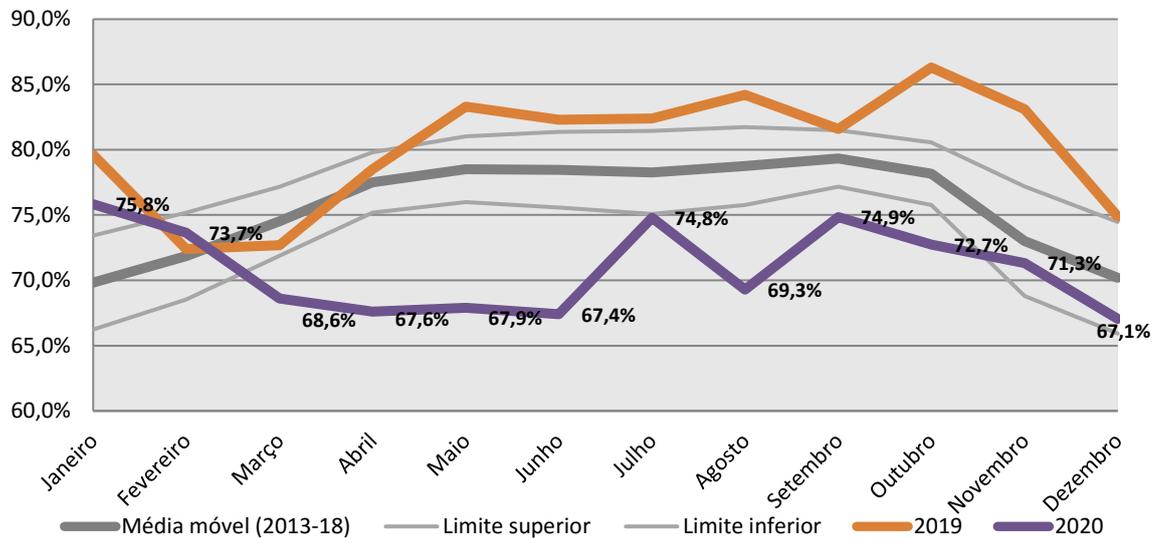
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

No primeiro semestre de 2020, a TMH permaneceu acima do limite superior: destaque para os meses de abril e maio, que há um aumento considerável na taxa de mortalidade, o que coincide com o pico de casos de COVID-19. A partir de junho, observa-se uma diminuição no percentual, mas ainda acima de 10% de TMH. Sugere-se que a gravidade dos pacientes, e não a qualidade do cuidado, esteja relacionada ao aumento da TMH observada em 2020.



O indicador da produtividade hospitalar, a Taxa de Ocupação Hospitalar (TOH), apresentou-se abaixo da média móvel no primeiro semestre de 2020 apresentando aumento a partir de junho, entretanto ainda abaixo da média móvel e do ano anterior (**Gráfico 18**).

Gráfico 18. Taxa de ocupação hospitalar, HUCFF, 2020.

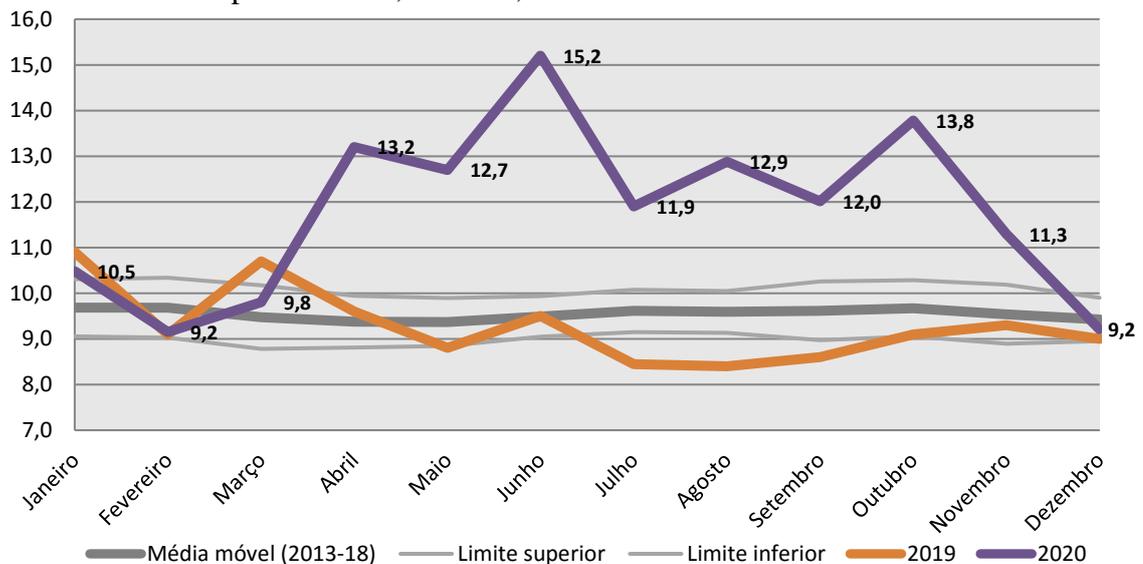


Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

Apresenta-se a seguir a Média de Permanência (MP) (**Gráfico 19**), outro indicador de produtividade hospitalar.

Gráfico 19. Média de permanência, HUCFF, 2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.

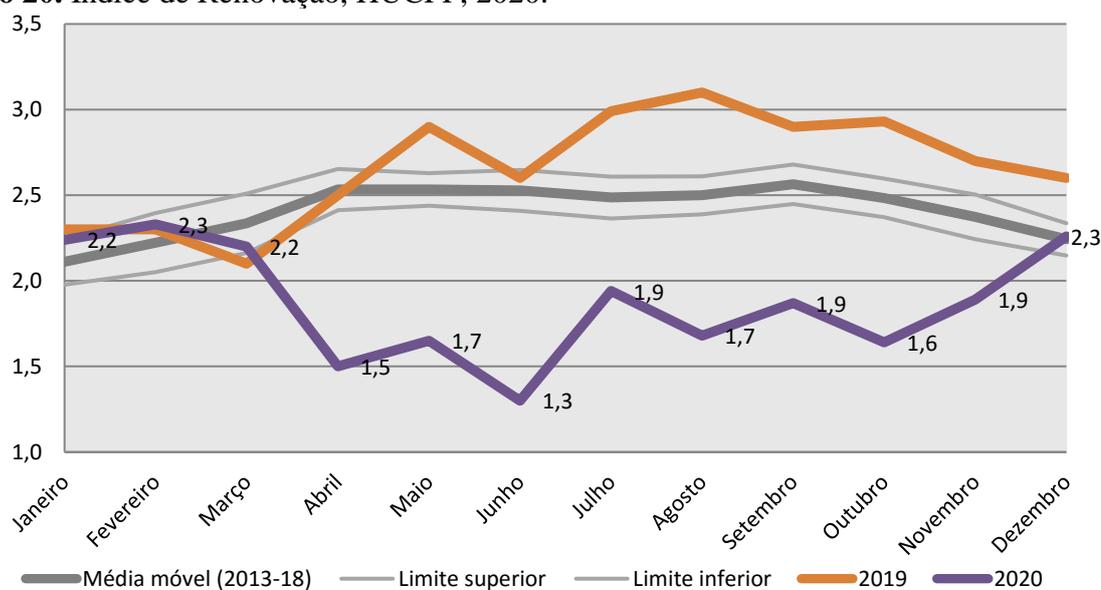
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF.



O desempenho observado em 2020 foi pior do que o apresentado em 2019, mantendo-se muito superior à média móvel. O mês de junho apresentou a maior média de permanência (15,2 dias), sugerindo a gravidade dos casos que se intensificaram de COVID-19. Observa-se um declínio da média de permanência a partir de julho, situada entre 13,8 dias (outubro) e 9,2 dias (dezembro) de MP.

O Índice de Renovação (Giro-leito) representa a capacidade de utilização do leito hospitalar, ou seja, quantos pacientes utilizam um mesmo leito. Verificam-se, em janeiro (2,2), fevereiro (2,3) e março (2,2) de 2020, valores entre os limites inferior e superior (**Gráfico 20**). A partir do mês de março, houve um declínio considerável do índice, atingindo em junho (1,3) o menor índice registrado no semestre. A partir de julho observa-se uma elevação desse indicador, mantendo valores entre 1,6 e 2,3.

Gráfico 20. Índice de Renovação, HUCFF, 2020.



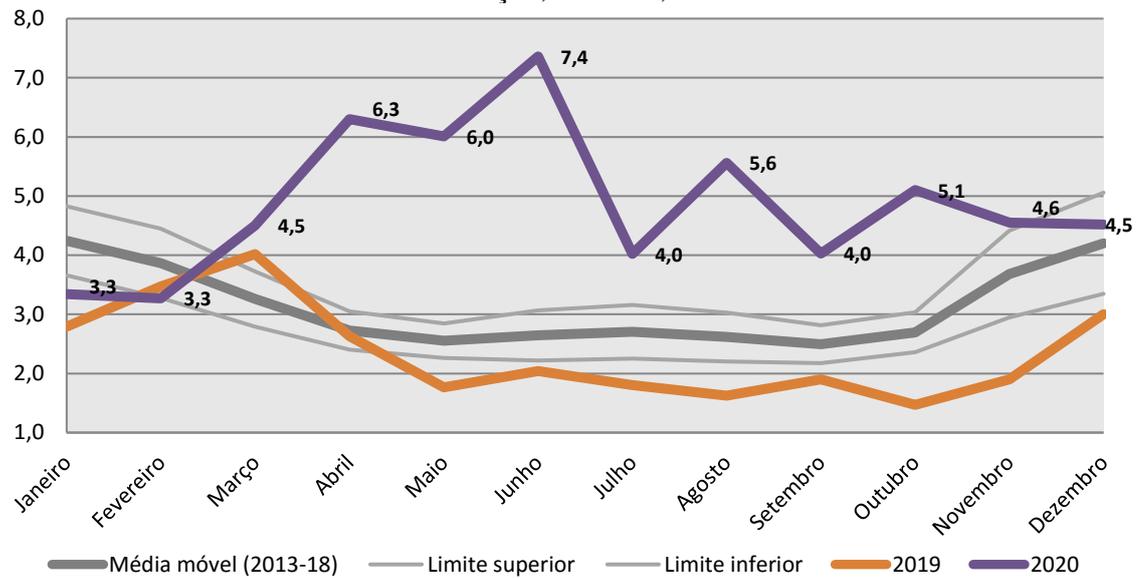
Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.

Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF

Por fim, considerando os Índices de Intervalo de Substituição pode-se observar os maiores valores nos meses de abril (6,3 dias), maio (6 dias) e junho (7,4 dias) conforme pode ser observado no **Gráfico 21**. Entre março e novembro, o indicador manteve-se acima do limite superior.



Gráfico 21. Índice de Intervalo de Substituição, HUCFF, 2020.



Fonte: Medtrack Plus II – Gerador de relatórios. Internação e alta. B18 - Movimento de hospitalização.
Elaboração: SIS/SEAV/HUCFF.



6. Conclusão

O papel do Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) na Rede de Atenção à Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) foi mantido em 2020, ano de grande demanda por internações, sobretudo de cuidados intensivos, por conta da pandemia. A contratação de novos profissionais foi uma necessidade diante do aumento da demanda e o treinamento de tais profissionais também se constituiu um desafio, visto que a qualidade da assistência é uma premissa do trabalho no hospital. Neste sentido, a prestação de serviços especializados de média e alta complexidade, realizados por equipe multidisciplinar, e a prática de gestão participativa contribuíram para um melhor desempenho do hospital na rede.

O HUCFF foi fortemente impactado, assim como a maior parte dos hospitais em todo o mundo, pela pandemia de Covid-19. Porém, o hospital cumpriu a sua missão de atender com excelência a população da região metropolitana do Rio de Janeiro, se colocando como referência no atendimento durante a pandemia, com resultados de qualidade, quando comparado aos indicadores externos, e mantendo o atendimento às demais doenças, conforme pode ser depreendido pela análise dos indicadores. Cabe ressaltar o apoio da Reitoria da UFRJ, do Complexo Hospitalar da UFRJ, da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Rio Saúde), do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, além da COPPETEC, Movimento União Rio, Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB) e demais doadores. Outro destaque foi alto grau de comprometimento de todas as divisões, comissões e serviços do hospital, que proporcionou os resultados apresentados neste relatório.

O presente relatório é resultado de um esforço coletivo de sistematização das atividades desempenhadas e responde a necessidade de prestação de contas à sociedade, de forma transparente, sobre o processo de prestação de serviço de saúde em diversos níveis de complexidade para a população. Do ponto de vista da gestão pública, serve como um instrumento de avaliação acerca das iniciativas exitosas desenvolvidas e, também, sobre os desafios impostos para o permanente aprimoramento dos processos de trabalho do hospital.